Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9991 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, litterario noticioso.

BARÃO DO RIO BRANCO

O passamento do grande brazileiro

A CAMINHO DO TUMULO

Merecia bem a idolatria popular, expressa nesta corrente de angustia que perpassa pela Nação inteira, o estadista glorioso cujo corpo hoje baixa á sepultura. A grande preoccupação da sua alma foi sempre a grandeza da Patria querida, cuja historia elle tão amorosamente estudou, cujos altos feitos sempre pretendeu vulgarizar, cujo territorio teve a sciencia de felicitar e ampliar, fixando as suas fronteiras de modo definitivo, e por cujos destinos durante quasi dez annos elle velou sem descanso, concorrendo pela mais bella das politicas, a da paz e da fraternidade continental, para o seu lustre e para o seu prestigio. Nunca na America o Brazil exerceu tão fecunda e apreciada influencia como no periodo em que Rio Branco esteve á testa da nossa chancellaria, sem que para obter esse predominio irrecusavel empregasse outros recursos além de um espirito constante de concordia, do desejo de conciliar lealmente com os nossos direitos os interesses e as pretensões dos povos vizinhos, do empenho em dirimir as divergencias internacionaes entre paizes cuja amisade presamos, do esforço para que as Republicas latinas grangeassem no velho mundo a consideração que lhes é devida pelo seu desejo de progresso e o seu crescente respeito á ordem e á justiça. Por isso, a morte do grande brazileiro foi pranteada em quasi todos os paizes do continente como o de um eminente collaborador da civilização americana.

Para poder desempenhar esse culminante papel era necessario que a nossa Patria offerecesse ao mundo os attestados mais vibrantes da sua virilidade creadora, da expansão das suas riquezas, da robustez e do brilho da sua cultura. Por honra nossa elle encontrou nos governos do Sr. Rodrigues Alves, do Sr. Affonso Penna e do Sr. Nilo Peçanha, o ambiente de liberalismo, de fiel observancia do direito, de zelo pelo renome do paiz, que favorecia a sua acção no exterior, permittindo-lhe trabalhar com segurança e orgulho para que o Brazil obtivesse um posto de relevo no rol das nações civilizadas. O seu amor pela Patria, depois de se traduzir immorredouramente na defesa do seu patrimonio territorial, amparando a golpes de erudição historica a linha das fronteiras elaborada pelo valor da nossa gente e pela habilidade dos estadistas da metropole, procurou uma outra fórma de representação: a de tornar conhecidos o nosso nome, o nosso adiantamento material, a ordem fecunda do nosso regimen, o grão das nossas forças economicas, a elevação da nossa intelligencia e o nosso grande sentimento do direito e da liberdade. Uma directriz politica como a tomada pelo benemerito Rio Branco não dá os esplendidos resultados que foram até ha pouco o nosso orgulho, sem que nos diversos departamentos da administração e nas diversas orbitas da sociedade se concorresse pelo bom senso, pelo culto da legalidade, pela consciencia dos nossos deveres democraticos e por uma forte iniciativa nos multiplos ramos da actividade productora, para essa obra de dignificação nacional.

Tudo nos fazia crer ha dois annos que o ideal patriotico de Rio Branco, o de collocar o Brazil no primeiro logar do continente, aspiração que com toda a justiça devemos alimentar, porque esta é na terra sul-americana a unidade mais extensa, mais rica e de mentalidade mais brilhante, se havia de realizar dentro em pouco, sem que embaraço algum se oppuzesse á sua marcha varonil e radiosa. Não se póde, porém, ter autoridade para inspirar uma politica de ordem, para advogar as soluções do direito, senão quando se fala em nome de um paiz, onde essas idéas são respeitadas, onde esse criterio historico, onde essa educação governamental estão á prova dos embates da turbulencia e das surpresas victoriosas do arbitrio. Rio Branco devia ter sentido com a mais funda das maguas que esse poder lhe viria em breve a faltar, porque não é com a pratica das violencias mais odiosas, com a impunidade absoluta dos mais revoltantes attentados ao direito, que se consegue manter o respeito e a estima internacional.

Os ultimos dias de vida do glorioso brazileiro foram com certeza de dolorosa prostração moral, percebendo que o seu esforço em levantar o nosso credito e estabelecer o nosso prestigio, estava sendo annullado pelo espectaculo da desordem politica, pelas mais graves affrontas á civilização humana. O paiz, que em Haya recebera com a qualificação de nona potencia o galardão do seu trabalho, do seu sentimento de justiça, da sua pujança intellectual, enveredara por caminho de desmandos, em cujo terreno se ha de encontrar nivelado com as mais anarchicas republiquetas americanas. O soffrimento do immortal chanceller aggravou-se certamente com a visão dessa ruina. Para o povo só elle, com a grande fulguração do seu nome, com a força poderosa que lhe advinha da consubstanciação da sua alma, com as glorias do Brazil, com os sentimentos da nacionalidade, podia evitar essa quéda e impedir esse opprobrio. Não quiz a Providencia dar á Nação essa esperança ou, misericordiosa, resolveu poupar ao grande patriota o martyrio sobrehumano de ver em pó o edificio que com tanta arte e abnegação ajudara a levantar.

De Rio Branco se disse na imprensa do Brazil e na de fóra que elle era uma personificação da Patria. Procuremos todos ser fieis ao seu pensamento, orientemos os nossos actos pelas suas lições de sabedoria politica, pelo seu amor á ordem e á lei, e, antes de obedecer aos impulsos da paixão partidaria e da ambição do poder, tentemos ver e medir a obra de descredito que, para a Patria, acarretará a subordinação a essas forças. Morto Rio Branco, é necessario que o Brazil, por elle personificado, continue a ser a expressão do seu sentimento, a merecer, pela sua cultura, pela sua liberdade, pelo seu espirito de concordia e pela disciplina dos seus costumes politicos, o apreço dos povos civilizados.

Ao nome do egregio brazileiro alliar-se-ha na historia nacional uma éra de grandeza, de prosperidade, de desenvolvimento intellectual, de estima generalizada no continente, de lisonjeira valorização no concerto das potencias mais illustres. Esse ambiente de dignidade e prestigio não póde, não deve desapparecer com elle, anniquilando-se com o seu corpo. Basta que se ame a Patria, como elle a amou, que se mantenha ardente o desejo de a ver sempre acatada, pela sua ordem institucional, pelas suas virtudes civicas e pelo seu culto ao direito, para que essa obra subsista. Esta é a homenagem que a Patria espera que os poderes publicos prestem á memoria do grande brazileiro, daquelle que, inspirado sómente pela justiça e pela fraternidade humana, tornou o Brazil querido no continente e elevado em todo o mundo.

DOIS DEDOS DE PROSA

Nunca as paredes espessas de um palacio se tornaram transparentes á curiosidade afflicta de um povo, como as do Itamaraty, nestes nefastos e longuissimos dias de angustia nacional.

A cadeira e o leito em que o barão do Rio Branco tão tenazmente luctou com a morte invencivel pareciam estar collocados diante de todos nós, de modo que, de toda a parte, á cada arfar mais penoso do moribundo, se estendiam para elle braços anciosos, no desejo insensato de o auxiliar nessa tenacissima e heroica resistencia.

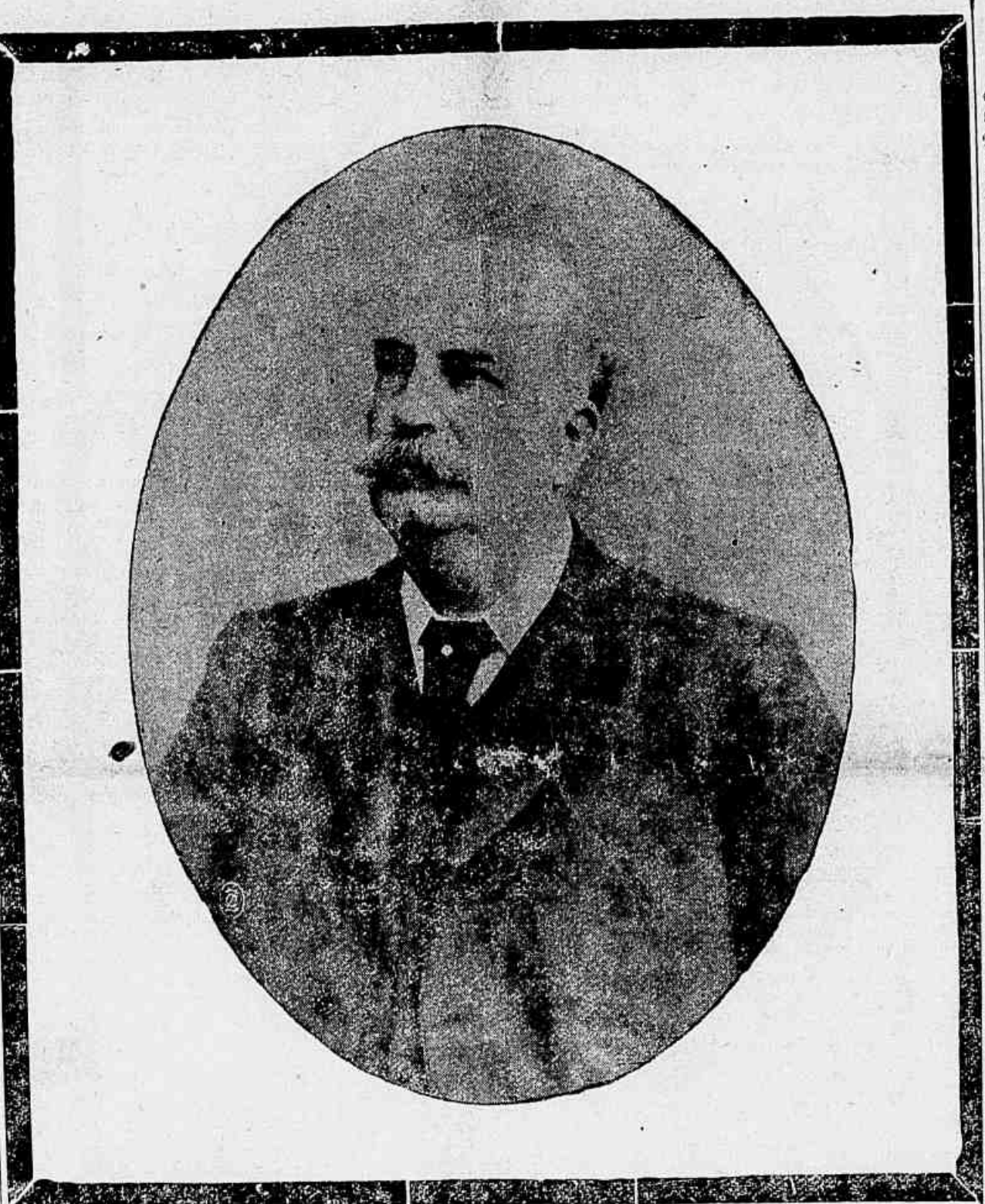
Mas a morte é sempre a mais forte; deixou-o debater-se e, quando quiz, cerrou-lhe as palpebras com os seus dedos de gelo e aquietou-lhe o coração. Supprimiu o homem e entregou o seu nome á historia.

Possa ao menos esse nome luminoso e querido servir-nos ainda de pharol nos encapelados mares em que navegamos.

—

Como as crianças, o povo necessita de crer na infallibilidade de alguem, que o defenda nas horas de perigo. Um menino medroso adormece sereno no seu leito, só pelo simples motivo de saber que sua mãi, que é, ás vezes, uma mulher franzina, véla na sala proxima.

A fé no grande amor daquella mulher, capaz pelo filho de todos os sacrificios, dá-lhe uma forte impressão de tranquilidade e de segurança. Ter alguem por si, eis a suprema felicidade para toda gente. Nós tinhamos alguem por nós, e, vel-o desapparecer, sentimo-nos desorientados como uma criança ás escuras! Por mim, quando os boletins medicos me annunciaram a proxima morte do barão, foi como se visse a minha terra ameaçada da catastrophe tremenda de um terremoto e alvoroçada em guerras, que a sua mão bemfazeja, pacificadora e, por isso amada, soube sempre evitar.

E' como o grande amigo, o grande fomentador da paz em nosso continente, que o vulto grandioso desse estadista mais se impoz sempre á minha veneração.

Queiram as fadas que algum espirito robusto, de grande envergadura, se erga entre nós com o mesmo empenho humanitario e patriotico, e o realize com igual esforço, embora sem a mesma clarividencia, por não me ser licito desejar demais!

Quando ha menos quatro annos morreu em Minas o Dr. João Pinheiro, lembro-me perfeitamente da impressão de abandono que todos nós sentimos, e, a bem dizer, o Dr. João Pinheiro era apenas uma esperança, mas uma grande esperança, como que o *pivot* sobre o qual gyraria dentro em pouco, não um mundo de decepções e de vaidades nefastas, mas um verdadeiro mundo de trabalho honesto, de justiça e de paz.

A figura angulosa e secca desse mineiro de bellas theorias e doces promessas soube inspirar á nação uma sympathia tão sincera, que toda ella se confrangeu ao sabel-o morto.

O povo não se engana nos seus instinctos; se acreditava na pureza de intenções daquelle homem e na elevação dos seus idéaes, é porque na sua singeleza o percebia veraz e bom.

A noticia da sua morte resoou, por isso, por todo o paiz, com a soturna bulha do desmoronamento da ultima cathedral em que ainda uma multidão de crentes tivesse fé.

Depois da morte de João Pinheiro, teve uma expressão profundamente significativa a do grande estadista que foi Joaquim Murtinho, espirito forte e inflexivel, insensivel ao afago da popularidade, mas profundamente dedicado aos seus idéaes e absolutamente dominador da sua vontade.

A morte destes tres homens—João Pinheiro, Murtinho e Rio Branco, se foi cada uma, de per si, uma grande tristeza para a Patria, foi individualmente, para cada um delles, uma felicidade. Ponho de parte a pessoa de João Pinheiro, que era ainda moço e não chegou a realizar o seu programma politico, tendo embora a gloria de deixar, pelo menos, um discipulo, cujo nome não escrevo, para não pôr nesta chronica de saudades o nome de um vivo.

A felicidade que attribuo aos outros dois é a de terem morrido em pleno fulgor do seu prestigio, antes dessa hora amarga da decadencia em que a vida parece retrogradar, em vez de progredir, e que, ai de nós, fatalmente chegará a todos os que morrerem tarde.

Para as mediocridades isso pouco importa, mas, para os super-homens, essa contingencia é por demais humilhante para que lh'o desejassemos.

A minha sentimentalidade de mulher tem, porém, uma pena, é que o barão (como carinhosamente nós aqui o tratavamos e bem notou um jornal estrangeiro) não tivesse tido conhecimento do enorme interesse com que de toda a parte do paiz, gentes de varias classes e condições lhe mandavam as suas receitas caseiras com o empenho sagrado de lhe dar a vida e saude!

E' tão bom sentir-se a gente amada nos dias de soffrimento e de miseria! E á todas essas pessoas que estão agora certas de que o barão morreu por lhe não terem ministrado as suas mézinhas, nada poderá responder a medicina official. Ordinariamente o povo tem tão grande confiança nos seus remedios familiares, que não admitte a probabilidade de haver casos em que elles não actuem para bem! E a fé que elle tem nas suas receitas beneficas, carecemos todos nós tel-a na justiça e na bondade de alguem que possa cooperar para a felicidade da nossa terra. *Sursum corda!* Não nos deixemos abater, façamos o possivel por que o clamor das nossas almas, anciosas de trinquilidade, de paz e de progresso, suggira a outrem o dever de nos guiar no meio destas tristonhas e assustadoras trevas.

Quem será?

A formação da capacidade não se improviza. E' o trabalho lento do estudo, da observação, da experiencia na maior parte de uma vida.

Suppondo mesmo a existencia de um outro homem com todas as qualidades individuaes de Rio Branco — o que é raro ainda nos paizes de mais vasta e mais derramada cultura — nem por isso esse homem poderia manter á mesma altura a continuação da obra formidavel do nosso extincto chanceller, porque, além dessas qualidades, seriam necessarias ao complemento da capacidade especial para o cargo exigida outras que elle adquiriu pouco a pouco no contacto demorado com outras civilizações, outros homens, outras instituições, outras fórmas politicas, outros governos de povos differentes, outros interesses, outra cultura, outras tendencias, outras aspirações, outra visão do progresso, outras necessidades nacionaes, outra comprehensão da vida, outro destino historico, outra grandeza, outros sentimentos e, finalmente, outra alma. Estudando, observando, comparando por uma tendencia natural do espirito, é que se póde formar um criterio de solida estructura que possa orientar na pratica um homem a quem venha a caber o trabalho gigantesco de crear, estabelecer, manter e guiar a politica, não já de um paiz, mas de grande parte de um continente, equilibrando-a, sem o parecer, ou parecendo-o o menos possivel, com a sua influencia pessoal, com o seu prestigio adquirido por uma verdadeira superioridade mental e moral, que evita erros graves, neutraliza vaidades, desvia luctas, apara golpes de perfidia ou traição, e nos momentos em que forças occultas ou latentes parece conjurarem-se para um ataque, acha por um acto de energia, de intelligencia, de serenidade e de sabedoria o meio prompto de combatel-as, desconjuntal-as, aniquilal-as, conservando-se num fóco de luz immenso e radioso.

Figura assim admiravel só tivemos uma revelada até hoje — Rio Branco. Ella é singular na historia da America latina, e tão cedo não poderá repetir-se. Ha de haver, porém, no nosso Brazil outros homens de valor que possam seguir o luminoso caminho traçado pelo gigante, se não com igual brilho, ao menos com boa vontade, intelligencia e patriotismo. Oxalá que o grande exemplo possa estimular e guiar aquelles a quem tenha de caber a tarefa ardua e formidanda de lhe succeder, e possa a gloria do morto immortal illuminal-os successivamente de alguns dos seus raios, de modo que a historia da diplomacia e da politica internacional do Brazil continue a accrescentar-se de paginas fulgurantes e a encerrar uma boa parte do nosso patrimonio moral de povo, de "povo laborioso e manso, desta terra farta como as colméas em que sobra o mel."

Julia Lopes de Almeida.

Rio Branco no Collegio Pedro II

Na idade madura, o espirito se compraz no regresso ao passado. A mocidade é demasiado aguilhoada pela curiosidade e pela ancia de vida, para que se possa deter nos caminhos da memoria. O moço age muito e recorda-se pouco. O homem feito volve com prazer á estrada percorrida, aos dias felizes e obscuros que lhe precederam os luminosos dias de gloria, de orgulho ou de mando. Aquelles dias são, em geral, os da infancia ou da adolescencia. Segundo a maxima pedagogica de Quintiliano, a alma não é um vaso a encher, mas uma lareira a aquecer. Nada aquece mais a alma, no quasi declinio ou declinio da vida, do que a volta ás rhetoricas cinzas do passado.

Sopremol-as um pouco no dia de hoje, do lado do Gymnasio Nacional, e talvez uma fagulha, as presentes linhas, scintille ephemeramente.

Estamos no dia 24 de janeiro de 1856. Acha-se aberto o livro das matriculas do Imperial Collegio de Pedro II; o empregado incumbido do registro dos alumnos, chegando para as tarefas do anno lectivo, vai escrevendo, com vagar e methodo, o nome de um *calouro*, José Maria da Silva Paranhos Junior. Quarenta e tres annos passados sobre o livro das matriculas. Com certeza, porém, o *calouro* de 56 ainda se recordava da scena. Cada um que o julgue pela bitola propria.

Comprehende-se que o conselheiro José Maria da Silva Paranhos procurasse matricular o filho nas aulas do Collegio Pedro II. A importancia pedagogica do collegio, na época, era extraordinaria. O estabelecimento já começava a ter tradição, alongando a sombra pela evolução intellectual do paiz. O imperador lhe prestava os seus melhores desvelos. "Senador do imperio ou professor do Collegio Pedro II—eis o que desejaria ser se não fosse imperador." Dizem que o velho monarcha formulou muitas vezes tal desejo.

Quando Rio Branco entrou para o Pedro II, já por ali haviam passado Perdigão Malheiros, Ourem, Busch Varella, Gonçalves da Silva, Malheiros, Alvares de Azevedo, André Fleury, Teixeira Junior, Manoel Francisco Correia, Mello Alvim, os irmãos Callado, Dario e Eduardo, Paulino, Henrique de Avila, Moreira de Azevedo, Duarte de Azevedo, Bomsuccesso, Lucena, José Tito, Nabuco de Araujo, o futuro bispo de Benevides. Destes, são apenas vivos Eduardo Callado, Duarte de Azevedo e o barão de Lucena.

Falou-se apenas dos bachareis em letras, dos que completaram o curso dos sete annos. Mas tambem é longa e gloriosa a lista dos contemporaneos que só fizeram no collegio o que hoje nelle se denomina o curso propedeutico, correspondente outr'ora ao de preparatorios.

Basta citar o diplomata Carvalho Borges, o desembargador Izidro Borges Monteiro, Luiz Affonso d'Escragnolle, da Escola Central; Henrique Cavalcanti de Lacerda, nome distincto na diplomacia; Antonio Germano de Andrade Pinto e Carlos Frederico de Lima e Silva, que se salientaram nas armas. E tambem Luiz da Cunha Feijó, Regis de Oliveira, Alfredo Silveira da Motta, Tosta, Julio Cesar de Noronha.

O *calouro* Rio Branco viu passar, sob as arcarias do collegio, os meninos mais intelligentes do seu tempo. Foi condiscipulo de Peçanha da Silva, Costa Ferraz, Azevedo Castro, Thomaz Alves, Souza Lima, José Viriato de Freitas Junior, Alfredo Taunay, Paula Bittencourt, Pizarro, Rego Cesar e outros que seria longo enumerar.

Azevedo Castro, no seu alto posto administrativo de Londres; Thomaz Alves, no seu retiro na Allemanha; Viriato de Freitas e Rego Cesar, aqui no Rio de Janeiro, poderiam nos dar do tempo idéa bem viva e curiosa.

Ainda em janeiro de 1858 se encontra, no registro de matriculas, o nome de Rio Branco como meio pensionista do 3º anno. E' do tempo em que o externato recebia meio pensionistas, fazendo concurrencia ao internato, desaggregado do externato pelo decreto e regulamento de 24 de outubro de 1857.

O reitor do externato era o Dr. Manoel Pacheco da Silva, e o vice-reitor o benedictino frei José da Purificação Franco.

Os estudos do collegio formavam duas classes: a 1ª (do 1º ao 4º anno) e a 2ª (do 5º ao 7º anno). A gymnastica e a dansa eram ensinados á hora do recreio; a musica e o desenho ás quintas-feiras e feriados. Os meio pensionistas, como Rio Branco, eram equiparados aos internos até para os banhos, pagando 37$500 por pensão trimestral.

O corpo docente do collegio, em 1856, anno da matricula de Rio Branco, era assim composto: sciencias physicas, Dr. Silva Maia; mathematicas, Dr. Machado Dias; philosophia, frei Santa Maria Amaral, substituindo Gonçalves de Magalhães; rhetorica, Dr. Paula Menezes; historia e geographia, Drs. Joaquim Manoel de Macedo e Gonçalves da Silva; grego, interino, Tautphœus; latim, interinos, Drs. Souza e Furtado de Mendonça e effectivo, Medeiros Gomes; allemão, interino, Goldschmidt, substituindo Tautphœus; inglez, Cyro Cardoso de Menezes; francez, Dr. Fernando Francisco Lessa; desenho, Faria Pardal; musica vocal, Luiz Pinto; gymnastica, Antonio Francisco da Gama; supplementares e interinos repetidores, Dr. Saturnino Soares de Meirelles, Manoel Buarque de Macedo Lima e padre Miguel Joaquim de Araujo.

As aulas abriam-se em fevereiro e os exames em novembro. Umas e outras foram frequentadas e feitas pelo barão do Rio Branco. Nesse tempo era apenas o Juca Paranhos, magrinho, esbelto, muito aprumado na fardeta verde com botões amarelos e sempre distinctissimo nos estudos de historia e geographia. *Ex digito*...

Creio que foram professores delle no 1º anno, Medeiros Gomes (portuguez e latim), Machado Dias (arithmetica) e Fernando Lesse (francez).

Em 1857, 2º anno, deviam ter leccionado: Jorge Furtado de Mendonça (latim), Alberto Crumberworth (inglez), Machado Dias (mathematica), Dr. Silva Maia (zoologia e botanica) e Dr. Saturnino de Meirelles (physica).

No 3º anno ainda lhe deviam ter sido mestres: Furtado de Mendonça (latim), Lessa e Crumberworth (francez e inglez), Silva Maia (sciencias naturaes), Soares de Meirelles (chimica) e Gonçalves da Silva (elementos de nomenclatura historica e geographia).

Na manifestação de hoje reclamo, pois, para o passado, um pequeno logar atrás das glorias do presente. Missões, Amapá ou Acre. Ao lado destas grandes palavras — laudo de Washington, laudo de Berna ou tratado de Petropolis—peço licença para escrever a pequena palavra—Gymnasio. A vista do fruto sazonado, vestido de cores frescas e bellas, não deve amesquinhar a lembrança da semente humilde, fruto e principio, causa e razão—*Escragnolle Doria*, do Gymnasio Nacional.

Uma pagina de Domicio da Gama

Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington, não foi sómente um auxiliar que o grande brazileiro extincto teve desde os primeiros tempos da sua missão especial em Washington. Foi tambem um dos seus affectuosos e queridos amigos.

O grande morto tinha pelo nosso embaixador em Washington uma grande estima e uma alta consideração. Conhecendo a sua capacidade, o barão do Rio Branco elevou-o á posição mais culminante do corpo diplomatico brazileiro, fazendo-o succeder á Joaquim Nabuco.

E' delle a pagina que adiante transcrevemos e foi escripta em 1901, em Londres:

"Uma grande vida é sempre animada por uma grande paixão generosa, e dentre todas as nobres paixões a que cria os heroes nacionaes é a religião da Patria. A vida do primeiro Rio Branco, no jornalismo, em missões diplomaticas, nos conselhos do governo, não póde separar-se da nossa historia politica e social, da vida publica brazileira. E todos nós sabemos, e os que não sabem conjecturam, o que lhe devemos. A do segundo, começada, sob a influencia paterna, na imprensa e no parlamento, logo se isolou dos distractivos, absorventes cuidados da polemica diaria, da guerrilha dos partidos, para a solidão salutar em terra estranha. Salutar para quem, como elle, tem sempre o pensamento na Patria. Nessa segunda phase da preparação para as grandes obras o publico o perdeu de vista. Não assim os amigos, que tudo esperavam do seu valor quando viesse o momento. E o momento veiu, e a vida do segundo Rio Branco, como a do primeiro, incorporou-se á existencia nacional e passou a ser para nós um orgulho e um exemplo. Na dynamica social a perseverança do esforço é uma garantia do resultado. Mas para perseverar é preciso crer, e só no coração se alimenta a fé, a paixão patriotica.

Parece que desde as humanidades, com o primeiro curso de Historia Patria, começou a attrahi-o, mais do que os outros estudos abstractos ou de disciplina, o conhecimento do passado e do presente na geographia e na historia nacionaes, e,como consequencia, familiar com o theatro politico e com os seus actores, interessado pelas questões em jogo, achou-se desde a Escola de Direito lançado na polemica partidaria, discutindo, pleiteando, eleições, pondo ao serviço das pessoas que representavam programmas o mesmo ardor que mais tarde o animou nas campanhas em que as pessoas desappareciam perante a communidade. Foi elle que um orador escolar, em effeito rhetorico de eloquencia barata, representou, um dia de mudança politica, "como Mario nas ruinas de Cathargo, chorando sobre os destroços de um grande partido."

Não é provavel que o joven conservador literalmente chorasse a quéda do seu partido; que se affligisse, que se indignasse, que langasse culpas e attribuisse responsabilidades, que tirasse ensinamentos da momentanea descida do poder, é quasi certo. Muitos annos depois, quando já se não poderia dizer que a sua politica fosse um dos tantos jogos em que se exercita a ardente mocidade, o barão do Rio Branco continuou a ser um homem de convicções, de principios; sempre foi sincero, sempre tomou partido, e, quando já a sua posição de funccionario publico lhe não consentia intervir pessoalmente, nunca ficou indifferente perante as grandes questões nacionaes.

Sem duvida para as poder discutir avisadamente — a honestidade de espirito sendo o começo da sabedoria — para conhecer os elementos moraes e physicos que influem para a sua solução, proseguiu elle no estudo, começado desde o collegio Pedro II, da historia e geographia do Brazil e sciencias correlativas. Assim Taine, emprehendendo as "Origens da França contemporanea", para saber votar nas eleições parlamentares. Uma traducção da "Historia da guerra da Triplice Alliança", por Schneider, serviu-lhe de registro para notas innumeraveis e preciosas sobre a nossa grande guerra exterior. Ao mesmo tempo trabalhava para a historia militar do Brazil, que seria a sua obra capital, se não reclamassem delle serviços mais urgentes, se pela força das circumstancias o historiador se não transformasse em diplomata.

Foi colleccionando materiaes para essa obra em que a força da nossa nacionalidade se affrmaria pelo valor militar, por traços de caracter civico e de heroismo patriotico, foi trabalhando na construcção desse monumento do prestigioso passado, que o barão do Rio Branco adquiriu a extraordinaria erudição que o põe a par, e a certos respeitos, acima dos maiores americanistas. Porque a sciencia da historia não especializa o seu cultor. Ao contrario, o perigo, para quem a ella se abalança, está em dispersar-se o espirito por toda a espraiada e vastissima paizagem do mundo que nos interessa, pelo estudo, infinito na sua variedade, do material physico e dos elementos sociaes, das suas relações e dos seus movimentos e variações, do que a resumida terminologia scientifica chama a estatica e dynamica sociaes. Para não deixar-se attrair o estudante de historia pelo encanto digressivo das sciencias lateraes, é necessario um proposito mais firme do que a simples tenção de escrever um livro, é preciso que esse livro seja uma obra de fé, um acto de devoção ao mais forte dos poderes moraes, que é o amor da Patria.

O livro do barão do Rio Branco não está feito, está apenas preparado. Mas entre a preparação e a execução, nenhum trabalho dispersivo deixa suppor que a sua primitiva tenção tenha sido desvirtuada. Da sua penna não têm saido escriptos sobre o Brazil, pelo Brazil. Quer a legenda religiosa que um bom musulmano não veja sem veneração um livro ou um fragmento de texto, embora em lingua desconhecida, porque ahi póde vir o nome de Deus. Os livros do barão do Rio Branco serão mais seguramente veneraveis para os brazileiros, porque só do Brazil nelles se trata. E com que amor! Quem os estuda só descobre o sabio depois de nelles ter visto o brazileiro. Disse-lhe um dia um amigo que nas questões internacionaes elle era o nosso advogado por excellencia, porquanto a sua patriotica má fé sempre lhe faz ver a causa contraria mais fraca, desajudada do direito, do precario direito. E essa parcialidade respeitavel — o fundo do amor proprio nacionalista é feito de piedade filial — áparte a justiça das coisas que tem defendido, dá-lhe certamente mais força para a destruição das asserções contrarias. Assim na legenda heroica o homem que se não orgulhava de não ter medo, porque sempre lhe pareciam fracos e faceis de vencer os inimigos que se lhe oppunham.

A comparação da cega coragem heroica com a consciente e raciocinada segurança moral do barão do Rio Branco soffre, porém, a modificação da parte de incertezas que é preciso attribuir ao juizo dos homens e que a experiencia do mundo e os longos estudos lhe ensinaram. Os que de perto assistiram, em Washington, em Paris e em Berne, á cuidadosa preparação e á laboriosa redacção das memorias defensivas dos direitos do Brazil, puderam admirar o homem em plena actividade, embriagado pelo assumpto, devorado pela febre do trabalho e tão absorto na sua obra que os mezes passados sem sair de casa lhe pareciam dias, e as breves horas de repouso, tempo perdido para a urgente faina. Mas vinham depois os tempos da enervação, com os longos mezes da espectativa anciosa, quando, esgotados os prazos e entregues ao arbitro os seus argumentos, o advogado diplomata criticava a obra feita e duvidava dos seus resultados: talvez um ponto essencial — e qual o ponto que não fosse essencial para quem em todos via o encadeamento de prova?—Talvez um ponto capital não tivesse ficado bem claro e assignalado; talvez o juiz fosse menos sensivel ás evidencias geographicas do que as obscuridades implicitas nas controversias juridicas e d'ahi tirasse fundamento para uma solução favoravel á outra parte; talvez a questão não fosse bem examinada, a multiplicidade das occupações do arbitro não lhe dando tempo para estudal-a convenientemente, para verificar a fraqueza da prova contra nós. No caso com a França, especialmente, a pluralidade dos juizes, o perigo das considerações de ordem politica que podiam influir sobre a sentença, a possibilidade,ainda que remota, de uma solução intermedia da questão, eram motivo sufficiente para cuidados e apprehensões. Para remediar taes incertezas, voltava ao estudo da questão e, sempre prompto para fornecer esclarecimentos supplementares, rebuscava nos dezesete ponderosos volumes da argumentação das duas partes a convicção tirada das provas materiaes do nosso direito. De sorte que, o tempo de espera ainda não foi tempo de repouso.

O repouso só veiu depois da segunda estrondosa victoria, que até certo ponto, para elle pessoalmente, foi uma consagração da primeira. Uma das fraquezas do espirito humano consiste em não considerar o poder sem a acção, em não julgar o autor independente da obra, em carecer de ver repetido o esforço para attentar nelle e aprecial-o. O barão do Rio Branco forçou a attenção e a consideração publicas, ganhando a questão de Oyapoc seis annos depois de vencer o pleito com a Argentina. Livre agora da estreita prisão dos prazos arbitraes, elle torna ao trabalho, oito annos interrompido por essas gloriosas empreitadas, com renovado ardor e confiança. Poucos têm sentido, como elle, o bafejo carinhoso da gratidão nacional, a volta generosa e sem reserva do amor da Patria respondendo ao seu. Se só essa segurança lhe faltava, ell-o agora completo o grande homem.

Londres, 1901.

DOMICIO DA GAMA.

Representações

O "Paiz" far-se-ha representar nos funeraes do grande brazileiro pelos seus directores, Srs. João Lage, presidente; Dr. João Maximiano de Figueiredo, secretario, e commendador José Ferreira de Sampaio, thesoureiro, e por delegações das diversas secções.

Em nome do "Paiz" será depositada uma corôa sobre o tumulo do inesquecivel chanceller.

O marechal Olympio da Silveira, commandante superior, nomeou os coroneis Fernando Continentino, Barros Sobrinho, José Moniz,Sampaio Ribeiro, Severiano de Mello e Siqueira Junior e tenentes-coroneis Cavalcanti do Rego, Randolpho Paiva Junior, José Olivella, Carlos Bürger e Manoel Jorge para, em 1º uniforme, representarem esta milicia por occasião dos funeraes do preclaro estadista e que terão logar hoje, ás 9 horas da manhã.

O marechal Olympio da Silveira, commandante superior baixou a seguinte ordem do dia:

"Profunda magua acaba de enlutar a nossa Patria com o desapparecimento dentre os vivos do inolvidavel e preclaro estadista barão do Rio Branco, que pelos muitissimos serviços prestados á Nação e sempre em evidencia, tornou-se credor da gratidão nacional.

E', pois, sob a pressão de tão doloroso acontecimento que esta milicia vem trazer a manifestação de seu sentimento, cumprindo o dever de apresentar á desolada familia do illustre extincto sinceras condolencias, por isso que compartilha da dor que tão cruelmente opprime o coração de todos os brazileiros.

E assim, este commando, associando-se a esses sentimentos, convida todos os cidadãos que fazem parte desta milicia a tomarem lucto por oito dias, bem como a acompanhal-o nas demais manifestações de admiração e respeito que forem rendidas."

E' esta a commissão da Casa da Moeda designada para acompanhar o enterro do barão do Rio Branco:

Directoria, Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa; contadoria, Raymundo Joaquim do Lago, Lauro Virgilio de Carvalho e Guilherme Lopes Angelo; thesouraria, Dr. José Pinheiro de Andrade e Nelson Pinheiro de Andrade; fiscalização, Alvaro Duque Estrada Bastos e Gabriel Ferreira Lage; almoxarifado, João M. de Oliveira Vianna; pelas officinas, Octavio de Brito Guimarães, Alberto Bastos, Olegario Barreto, Alvaro de Andrade, Radamés Palmieri e Firmino Antonio da F. Villela.

— Havendo o barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, recebido telegrammas das associações commerciaes de Coritiba, Campos, Santos, Bello Horizonte e Manáos, pedindo-lhe que as fizesse representar no enterro do barão do Rio Branco, pela sua co-irmã desta capital, essa incumbencia foi por S. Ex., respectivamente, delegada aos seguintes directores Francisco Leal, Gonçalves Braga, H. Stoltz, Carlos Wigg e Peixoto de Castro.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro será representada pelos Srs. barão de Ibirocahy e Alberto Saraiva da Fonseca.

— A Caixa de Amortização far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão de seus funccionarios, que depositarão uma palma de flores naturaes sobre o ataúde do grande ministro.

—O Centro Paulista será representado hoje nos funeraes do barão do Rio Branco pela seguinte commissão de directores: barão Homem de Mello, Dr. J. J. Saraiva Junior, Dr. Ovidio Romeiro, coronel Miguel Barbosa e Alberto Jacobina.

— O Parc Royal é representado nos funeraes do barão do Rio Branco pelo chefe da casa, Sr. Vasco Ortigão, socios Augusto José de Souza e Manoel Carvalho Costa; interessados José Ortigão Filho, João Ribeiro Machado, José Vieira Rodrigues, Joaquim Pinto Magalhães, Arthur José Gomes Barbosa, Augusto Araujo e Vasco Nunes; empregados Augusto Costa, Pedro de Mello Sabugosa, Joaquim Abreu, Agostinho de Carvalho, Guilherme Dias, Jayme de Freitas, Alfredo Rodrigues e Estevão Cardoso.

As officinas são representadas pelo seu director, Sr. Joaquim Peixoto, e uma delegação de doze operarias.

A corôa de bronze, offerecida pela casa, será conduzida por turmas dos senhores acima indicados.

— O coronel Olympio Agobar de Oliveira, commandante do 56º batalhão de caçadores, recebeu do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"JAGUARÃO — Peço-vos representar 57º caçadores funeraes eminente barão Rio Branco. Saudações —Tenente-coronel **Trogyllo de Oliveira.**"

— O Dr. Ubaldino do Amaral recebeu de Palmas, no Paraná, o seguinte telegramma:

"Respeitosa e encarecidamente solicitamos de V. Ex. representar-nos nos funeraes do inesquecivel grandioso brazileiro barão Rio Branco, apresentando sincerissimo pesar distincta e desolada familia, podendo V. Ex., caso força maior, delegar poderes pessoa de sua escolha. Reverentemente saudamos V. Ex. — Comité de Limites — Comité Senhoras Palmenses — Comité Senhoritas Palmenses — Redacção "Palmense" — Club Civico Recreativo Palmense — Club Operario Palmense — Gremio Feminil Flor do Deserto — Grupo Dramatico Aurora do Sul — **Domingos Soares — Flavio do Amaral — Esther Guimarães — Cunha Sobrinho — Dr. Ribeiro Vianna — João Aguiar Ferreira — Maria P. Campos — José Gonçalves.**"

— O Dr. Carlos Seidl, presidente da Academia Nacional de Medicina e director geral da Saude Publica, em cujo duplo caracter comparecerá aos funeraes do barão do Rio Branco, recebeu de S. Paulo e do Pará os seguintes telegrammas:

"S. PAULO, 10 — Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica — Peço representar Sociedade Medicina S. Paulo enterro grande brazileiro Rio Branco — **Rubião Meira**, presidente."

"BELEM, 11 — Dr. Carlos Seidl — Retiro Saudoso — Rio — Peço representar municipio Belem funeraes Rio Branco, depondo corôa. Saudações. Agradecimentos — **Virgilio Mendonça**, intendente."

O Dr. Carlos Seidl cumprirá todas estas honrosas incumbencias.

— A Inspectoria de seguros far-se-ha representar no enterramento, bem como nas demais homenagens funebres que forem prestadas ao grande morto, pela seguinte commissão de seus funccionarios: Dr. Pedro Vergne de Abreu, Segadas Vianna e Ademaro Machado.

— A Associação Protectora dos Homens do Mar far-se-ha representar no enterramento do grande brazileiro, barão do Rio Branco, pelo seu presidente, almirante Bueno Brandão, que acompanhará o prestito, tendo já se inscripto no livro dos visitantes que levaram pesames á Exma. familia do illustre extincto, e visitando-o na capela ardente.

— A Academia Brazileira de Letras será representada no enterro do barão do Rio Branco por uma commissão composta dos Srs. Ruy Barbosa, Rodrigo Octavio, Silva Ramos, Heraclito Graça, Felinto de Almeida, Souza Bandeira, Olavo Bilac e Coelho Netto.

A mesa da academia mandou collocar uma grinalda **no feretro do seu glorioso confrade.**

— O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, nomeou, para representarem o club, no enterro do barão do Rio Branco, por parte da directoria, os Srs. Conrado de Niemeyer, Van Erven e Sampaio Correia, e pelo conselho-director, os Srs. Pedro Betim, Floresta de Miranda, Miran Latif, Rodolpho Bernardelli e Fabio Hostilio.

— O Montepio Geral dos Servidores do Estado será representado pelos Srs. Aguiar Moreira, Belfort Vieira e Marcellino de Brito, e o funccionalismo da mesma repartição, pelos Srs. Dr. Samuel Neves, João da Camara Coelho e Antonio Maria Santos.

— O Dr. José Boiteux, recebeu mais o seguinte telegramma de Santa Catharina:

"BRUSQUE, 11 — Povo comarca Brusque, associando-se, consternado ao grande lucto nacional motivado pela irreparavel perda invicto diplomata grande patriota barão do Rio Branco, apresenta á Patria Brazileira, na pessoa do Exmo. Sr. presidente da Republica, e por intermedio de V. Ex., sinceras condolencias, pedindo mais representar-o todos funeraes,em homenagem illustre morto — Bento Portella, juiz de direito — Guilherme Krieger, superintendente municipal — João Bauer — Oswaldo Buettner — Carlos Gevaerd — Germano Krieger — Manoel Tavares — João Schaefer — Germano Schaefer — Guilherme Kormann — Vicente Schaefer — Mathias Montz — Carlos Gracher — Godofredo Mosiman — Primo Diednoll — Rodolpho Tistzmann — José Vicente Haendchen — André Petermann."

— Comparecerão ao enterro do barão do Rio Branco, além dos funccionarios da Alfandega, que entenderem, mais os seguintes:

Inspector, Dr. Didimo Agapito da Veiga, e seus auxiliares José Dias Pereira, Guilherme Malaquias dos Santos, Amarilio de Noronha, e ajudante Antonio Dias Soares do Lago;

1ª secção — Chefe, Miguel Fernandes de Barros, e escripturarios Carneiro da Cunha e Jayme Bricio Guillon;

2ª secção — Chefe interino, Julio Sylvio de Miranda, e os escripturarios Hildebrando Barcellos e Marcellino da Rocha Lima;

3ª secção — Chefe, Manoel Antonio de Carvalho Aranha, e os escripturarios Alberto Teixeira Coimbra e Teixeira Leite;

Guarda-mór, Luiz da Gama Berquó e seu auxiliar, ajudante Castro Lima;

Conferentes João Francisco de Paula e Silva, Dr. João Lindolpho Camara e Hermínio Rodrigues Loureiro Fraga;

Administrador interino das capatazias Laurentino Pinto Filho, e uma commissão do pessoal;

Porteiro Eugenio José de Souza Almeida e os continuos José Innocencio de Brito e José Luiz da Cunha.

Além destes, comparecerá um numeroso contingente de guardas, marinheiros e trabalhadores, os quaes carregarão a corôa, que é offerecida pela Alfandega do Rio de Janeiro.

— Uma commissão de despachantes da Alfandega, acompanhará o prestito funebre do barão do Rio Branco, até á necropole de S. Francisco Xavier. Essa commissão, é composta dos Srs. Luiz Stampa, Bento Neto, Pompilio Dias, Annibal Medina, Pedro Franco, Alfredo Silva, coronel Mariano Dias, coronel Siqueira Junior, Carlos H. da Silva, Miguel Peixoto de Vasconcellos, Henrique Ramos, Alonso Godefroy, Augusto Lemelle e Alvaro de Carvalho Lima.

— O Instituto Polytechnico Brazileiro, far-se-ha representar por uma commissão, composta dos Srs. Drs. Francisco Carlos da Silva Cabrita, 3º vice-presidente; Augusto Saturnino da Silva Daniel, secretario geral, e José Hermida Payos, thesoureiro.

— Em reunião effectuada hontem, com a presença dos directores geraes de agricultura, de industria e commercio, e de contabilidade, os funccionarios da secretaria do Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, nomearam uma commissão, composta dos Srs. Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, 1º official da directoria geral da agricultura; Hilario Leitão, 2º official da directoria geral da contabilidade, e Custodio Americo Pereira de Viveiros, 3º official da directoria geral de industria e commercio, para representarem a referida secretaria de Estado, nos funeraes do barão do Rio Branco.

Ficou tambem resolvido que seria depositada uma corôa, em nome da mesma secretaria, sobre o feretro do illustre extincto.

Independentemente dessa commissão, a maioria dos funccionarios da secretaria da agricultura resolveu acompanhar o enterro do grande morto, em caracter individual, mas, incorporada, para o que reunir-se-hão no saguão da Prefeitura Municipal, ás 8 3|4 da manhã, de hoje, esperando o comparecimento de todos os seus collegas das repartições annexas ao ministerio.

— O Sr. ministro interino da viação designou a seguinte commissão, composta dos directores geraes Drs. Gustavo da Silveira, Leandro Costa e Augusto de Menezes, e 1º official Calazans Rodrigues, para representar a secretaria de Estado nos funeraes do barão do Rio Branco.

—O gabinete do Sr. ministro da viação far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão composta do secretario Dr. Affonso Maciel, major Ernesto Lirio de Siqueira, Dr. João O. Dwyer e Henrique Romaguera.

— O ministerio da viação fará depositar uma corôa no coche funebre, com a seguinte inscripção: "Homenagem do ministerio da viação".

— O Dr. José Barbosa Gonçalves, novo ministro da viação, telegraphou ao Dr. Laurindo Lemgruber Filho,nos seguintes termos:

"Acompanho pesarosamente todas as homenagens que o ministerio da viação prestar ao benemerito Rio Branco. Rogo apresentar sentidos pesames Dr. Enéas Martins, Raul do Rio Branco e barão de Werther, collocando uma corôa em meu nome sobre o feretro do grande patriota e notavel brazileiro. Saudações José Barbosa Gonçalves."

O Dr. Laurindo Lemgruber Filho representará o Dr. José Barbosa Gonçalves, nos funeraes do illustre morto.

— Os corretores de fundos publicos, em signal de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, resolveram hontem não fazer funccionar a Bolsa.

Essa classe será representada nas ceremonias funebres em homenagem ao grande vulto, pelos Srs. Adolpho Simonsen e Lucrecio Fernandes de Oliveira, syndico e secretario da Camara Syndical, que tomarão parte no enterramento do emerito diplomata.

Em nossa praça, hoje, dia do enterramento do barão do Rio Branco, não funccionarão os bancos, a bolsa, a junta dos corretores, a junta commercial e todas as casas representantes do alto commercio.

— Acompanharão os despojos do illustre diplomata barão do Rio Branco, até o cemiterio de S. Francisco Xavier, representando a classe de corretores de mercadorias de nossa praça, os Srs. João Severiano da Silva e Sebastião Soares da Rocha, syndico e secretario da Junta dos Corretores.

— O Centro Republicano do Districto Federal far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão constituida pelos Srs. Drs. Felippe Aristides Caire,Carlos Veiga, Carlos Domicio de Assis Toledo, Carlos Lope e Manoel Raul Rodrigues do Amaral.

— O 1º secretario do Instituto Historico dirigiu um convite a todos os membros do mesmo instituto, solicitando-lhes o comparecimento ao enterro do seu presidente perpetuo, o barão do Rio Branco.

— A linha de tiro n. 6, será representada **por um pelotão de atiradores,** commandado pelo 2º tenente Americo Fontenelle.

— Representam a linha de tiro n. 97, do Riachuelo, nos funeraes do barão do Rio Branco, os Srs. capitão Benjamin A. Bravo Junior, presidente; Dr. Offney Doherty, secretario; Tito Portocarrero, tenente atirador; Herbert Portocarrero Martin, sargento atirador.

— O Centro Anti-Intervencionista de S. Paulo enviou uma riquissima corôa para ser depositada sobre o tumulo do barão do Rio Branco, e será representado no enterro por uma commissão composta dos Srs. N. Cezar Lacerda Vergueiro, Eduardo Lorena, Antenor Gurjão e Elpidio Netto.

— Os funccionarios do Jardim Botanico, em reunião presidida pelo director, resolveram tomar parte nos funeraes do grande brazileiro barão do Rio Branco, fazendo-se representar por uma commissão composta dos Srs. Dr. Graciano dos Santos Neves, director; Dr. Luiz de Mello Marques, chefe do laboratorio; Everardo Viriato de Miranda Carvalho, secretario; Dr. Octavio Galvão, ajudante do laboratorio, e Henrique Delforge, preparador, enviando tambem uma corôa e apresentando pesames á familia do morto e ao governo.

— O Sr. Manoel Gonçalves de Souza Moreira, presidente da Junta Commercial de Minas Geraes, telegraphou ao Sr. Agostinho Torres, presidente da Junta Commercial da Capital Federal, pedindo que representasse aquella corporação no enterramento do barão do Rio Branco.

— A commissão de fortificação de Copacabana toma parte no enterramento do grande brazileiro, fazendo-se representar por uma commissão composta dos seguintes officiaes: capitães Antonio de Areia Leão e Otto Kuhne e 1ºs tenentes Wolmer da Silveira, Horacio Campello e Amaro Rocha.

— O Sr. Serra Belfort recebeu de Montevidéo os seguintes telegrammas:

MONTEVIDÉO — Ruegole represente la "Razon", se pelito ilustre Rio Branco — Edmundo Ferrera, director.

"Serra Belfort — "El Siglo" desea ser representado en las exequias del grand hombre y seria una honor para nosotros usted assumira tal representacion — Juan Andres Ramirez, director."

— O "Jornal Academico", associando-se á grande dor nacional, far-se-ha representar no enterramento e nas exequias do pranteado barão do Rio Branco por uma commissão composta dos academicos Edmundo de Macedo Ludolf, Arnaldo Felicio dos Santos e Renato da Costa e Almeida.

Esta mesma commissão apresentará pesames á familia do illustre morto.

— O Externato Maurell da Silva acompanhará o enterro do maior brazileiro, barão do Rio Branco.

— Os Drs. Fausto Soares Moreira da Silva e Luiz Cardoso Martins, representarão a Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José, nas exequias em honra ao barão do Rio Branco.

— O Dr. Joaquim Cruz, deputado maranhense, recebeu o seguinte telegramma:

"AMARANTE, 10 — O conselho de intendentes municipal de Amarante pede V. Ex. representai-o nas homenagens prestadas ao pranteado brazileiro barão do Rio Branco, cuja perda a Patria tanto deplora — Demosthenes Ribeiro, presidente —João Ribeiro, intendente."

— O chefe da succursal dos correios da praça Duque de Caxias, 1º official Edmundo Coelho, nomeou uma commissão composta dos Srs. Alcino Correia, Cyro Pimentel e Arthur Chaves, para, representando aquella repartição postal, acompanhar o enterro do barão do Rio Branco.

—A directoria do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura, além da corôa que mandou depositar no feretro do grande brazileiro, será representada nos funeraes pelos Srs. Dr. Carlos Araujo, Joaquim Lacerda, João Vampré e Dr. Gladstone Drummond.

— A commissão da manifestação a Rio Branco, que ha dois annos realizou a solemne e edificante homenagem ao eminente brazileiro e que, em 13 de outubro ultimo, fez entrega do valioso mimo adquirido por subscripção popular, comparecerá aos funeraes do pranteado morto.

A commissão executiva é composta dos Srs. senador Leopoldo de Bulhões, presidente; vice-presidente, contra-almirante Alves Camara; J. F. Kroges, general Dantas Barreto; 1º secretario Joaquim de Abreu Lacerda; 2º secretario Dr. Carlos de Araujo; thesoureiro coronel Odoardo de Moraes; director geral coronel Ernesto Senna.

Os membros ausentes enviaram delegações.

—A repartição fiscal do governo junto a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, será representada no prestito pelo seu engenheiro chefe Dr. Luiz de Andrade Sobrinho.

O pessoal dessa repartição, porém, nomeou para representai-o e depositar uma riquissima corôa no sarcophago do eminente extincto uma commissão constituida pelos engenheiros Drs. Francisco Pinheiro de Carvalho, José Bento da Cunha Figueiredo, Braulio Augusto Penna, Roberto David de Sanson e auxiliar technico Luiz Francisco Leal.

—O tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento de cavallaria, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Em meu nome e no dos officiaes do regimento, rogamos nos representar nas exequias do grande brazileiro barão do Rio Branco — Viriato Cruz, tenente-coronel commandante do 10º regimento de cavallaria."

—O Dr. Prudente de Moraes Filho, deputado pelo Estado de S. Paulo, recebeu o seguinte telegramma: "Camara Municipal Ribeirão Bonito pede V. Ex. representai-a funeraes barão Rio Branco e dar pesames Exma. familia illustre morto — Donato Jorge, prefeito."

—Por iniciativa do bacharelando José Vianna Marques e concurso dos moradores da rua Coronel Figueira de Mello, será esta funebremente ornamentada para aguardar a passagem do prestito funebre.

—O Dr. M. Augusto de Carvalho, presidente da Conferencia de Nossa Senhora do Carmo, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na reunião hontem effectuada, no collegio Santo Alberto, na Lapa, depois de demonstrar a perda irreparavel que acabava de soffrer a Nação Brazileira, com o infausto passamento do benemerito barão do Rio Branco, propoz que fosse lançado na acta um voto de profundissimo pesar e que se nomeasse uma commissão de vicentinos, composta dos Srs. Dr. João Annibal, professor Franco Junior e Mariano Gonçalves da Silva, para apresentar pesames ao Exmo. Sr. presidente da Republica, á Exma. familia do barão do Rio Branco e ao ministerio das relações exteriores, na pessoa do Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado daquelle ministerio.

—O Collegio Paula Freitas comparecerá ao funeral do benemerito barão do Rio Branco e será representado por uma commissão composta do director, Dr. Paula Freitas, professor Mario Freitas e alumnos Edgard de Oliveira, Alberto Ponte e Nelson Coelho.

—A Faculdade Livre de Direito, por sua directoria, conselheiro Candido de Oliveira e Frederico Borges, apresentou pesames á familia do barão do Rio Branco e nomeou para acompanhar o enterro e assistir ás exequias, a seguinte commissão de lentes: Drs. Catta Preta, Carvalho de Mendonça e Candido de Oliveira Filho.

—A secretaria de Estado dos negocios da marinha será representada no cortejo funebre pelos Srs.: capitão de **mar e guerrar Henrique Rodrigues** Nobrega, director geral; Antonio Carlos de Moraes Lamego, director de secção; Rodolpho Graça, Octavio Boa Nova e Nelson Vianna de Barros, 1ºs officiaes; Felisberto de Carvalho, 2º official.

— Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, depois de ter dispensado o pessoal dos escriptorios, determinou que hoje não funccionassem os varios departamentos dessa ferrovia, para que todo o pessoal possa render homenagem áquelle que em vida só soube honrar o Brazil, trabalhando pelo seu progresso com o patriotismo e illustração que tanto o faziam grande aos olhos do mundo.

Em seguida, o director da Central, após ter reunido em seu gabinete de trabalho todos os chefes de serviço, designou as seguintes commissões de funccionarios para representarem as varias dependencias da estrada, na trasladação, hoje, do corpo do eminente chanceller para o cemiterio de S. Francisco Xavier:

1ª divisão — Secretaria, intendencia, pagadoria e thesouraria: coronel José Ricardo de Albuquerque, João Vellez Perdigão, João Clapp Filho, Bernardo Gomes e Mario Lemos; Octavio Pereira Legey, João Barbosa Ribeiro, José Bento de Mattos Porto e João Justiniano da Silveira Salles; Arnaldo José Soares e José Lincoln Moreira; Porfirio de Andrade Ramos e Arlindo Guimarães.

2ª divisão: Drs. José Joaquim de Sá Freire, Antonio Carlos de Andrade e José Ferraz de Vasconcellos; Martiniano Duarte Pereira da Silva, major Antonio Francisco Lopes, capitão Alfredo Ribeiro, Raul Manso, Alberto Maximo de Almeida, Edmundo de Aguiar e Hermenegildo Lopes.

3ª divisão: sub-director, Dr. Humberto Antunes; inspectores,Dr. Eduardo Cicero de Faria, Dr. Antonio N. Salles Berford e Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares;

Secção do telegrapho: chefe de secção, João Jacintho de Almeida; 1º escripturario, Alfredo R. Gravato e 2º, Arthur Fernandes de Souza;

Secção do movimento: chefe de secção, Evaristo de Figueiredo; 1ºs escripturarios, Precopio José Leite e João C. Silveira Niemeyer;

Secção de illuminação: 1º escripturario Jayme Ramos da Fonseca, 4º Luiz Epiphanio da Silva Velloso e auxiliar Eurico Gurgel do Amaral Valente;

Telegraphistas: de 1ª classe, Olympio de Miranda e Silva; de 2ª, Waltrude Carlos Noronha Silva e de 3ª, Booz Pinheiro Ribeiro;

Conductores de trem: de 1ª classe, Jeronymo Abreu de Menezes; de 2ª, Innocencio V. dos Anjos e de 3ª, Olympio Martins de Araujo;

Officina telegraphica: chefe da officina, Antonio Pacheco da Silva; ajudante, João Paulo e official de 1ª classe, Bernardino de Almeida;

Usina de luz electrica: mestre, Leandro Fernandes, ajudante Casimiro Overa e machinista Chrispim Basileu de Barros;

Usina de gaz Pintsch: mestre Mathias de Menezes e operarios Reginaldo J. de Almeida e Vicente Silva;

Telephone: telephonista Oscar Cahet;

Deposito geral da divisão: encarregado Arthur Dodsworth;

Concertadores: Manoel J. Ircalindo Paixão, Henrique dos Santos e Antonio Augusto Puga;

Saxby e Block Adel: Dr. Jorge Petiz e José Bento Gonçalves;

Block System: cabineiro de 1ª classe Manoel Dias da Silva;

Guarda-freios: Antonio de Oliveira.

4ª divisão: Drs. Carvalho de Souza, Gil Pinheiro Guedes, Eduardo Schmidt, Manoel da Silveira, Oscar de Andrade e Manoel de Oliveira Valle; auxiliares technicos, João Barbosa e J. J. da França Filho; major Americo de Albuquerque e varios mestres de officinas; machinistas, Caetano Gonçalves, Manoel Rosas, Pedro José da Silva e os officiaes João Ribeiro Silvares, Euzebio Bento dos Santos e Francisco Martins da Silveira;

Escriptorio do official: Manoel Francisco de Castro L[illegible] e Thomaz Silva;

1ª secção: Oscar Cordeiro e Othon Madeira;

2ª secção: Jeronymo Barbosa Pires e Henrique Braziliense Pereira da Silva;

Sala de desenho: Carlos de Souza Lobo e Ramos Maia;

Deposito geral: Miguel Archanjo Teixeira e Raul Barbosa de Sá;

Carpintaria: Antonio Xavier da Silva e Francisco Alves Cunha;

Serraria: Marcolino José da Silva e Francisco Rosa Fialho Junior;

Pintura: Jayme Rodrigues e Arthur de Souza Garcia;

Conserva: Isaac de Souza Pereira Guimarães e Luiz Joaquim Silva;

Modeladores: Alvaro Alves Cunha e Raphael Rodrigues;

Correeiros: Ivo de Freitas Oliveira e João Pereira Mendes;

Poleeiros: Thomaz José Marques e José Leite Santos;

Limadores: José Alves Machado Ribeiro e Balbino Alves Barreto;

Torneiros: Americo Pereira de Carvalho e Antonio José Teixeira Barroso;

Caldeireiros: Alfredo Cezimbro Costa e Vicente Trompciensi;

Fundição: João Simões Oliveira e Carlos José da Cruz;

Ferreiros: Fabio Moraes Souto e Alfredo Duarte Brito;

Serralheiros: Basilio Pinheiro Miranda e Carlos José Maia;

Electricistas: Luiz Achim, Julio Adão Dias, Firmino Correia e Carlos Copossoli.

5ª divisão: Dr. Heitor Lyra, Dr. Alberto Flores, Dr. Mario Bello, capitão Francisco Moreira Pacheco e Affonso Cabral.

6ª divisão: Dr. Alberto de Andrade Pinto, major Carlos Frederico de Oliveira, Mario Fonseca, Edmundo Perry, Sebastião Barreto Carvalho e Fernando de Oliveira Abreu.

O Dr. Paulo de Frontin estará presente no acto da trasladação do corpo do eminente brazileiro.

— A Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal far-se-ha representar no enterro do barão do Rio Branco.

Levará o seu estandarte e depositará uma corôa sobre o tumulo do illustre morto.

—No Gremio Republicano Portuguez foi hontem recebido o seguinte telegramma:

"SANTOS, 12—Pedimos representar Centro Republicano Portuguez de Santos no funeral do barão do Rio Branco — Directoria."

Como já se disse, no funeral comparecerá a directoria do Gremio Republicano Portuguez, representando tambem os centros republicanos portuguezes do Pará e Campinas.

—O governo de Alagôas encarregou o Dr. Euzebio de Andrade de representai-o nos funeraes, depositando uma corôa em nome do Estado.

—O Circulo dos Operarios da União far-se-ha representar nos funeraes do saudoso barão do Rio Branco pela sua directoria. A mesma directoria resolveu depositar no tumulo do grande morto uma grinalda de flores naturaes.

— A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão composta dos Srs. Orlando Soares de Carvalho, Octavio Sonderman Baptista e Manoel Joaquim Alves de Carvalho, e outrosim, convida todos os empregados do commercio a acompanharem á ultima morada este grande vulto da Nação Brazileira.

—A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro e a do Recife far-se-hão representar hoje, no enterro do illustre brazileiro barão do Rio Branco,por uma commissão composta dos Srs. Luiz Jacintho da Silva, Arthur Manoel e Eugenio M. N. Mendonça.

—O senador Lauro Müller recebeu hontem o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 12 — O partido republicano catharinense, associando-se á dôr que acabrunha a Nação, pede a V. Ex. o representar **nos funeraes e exequias do inolvidavel** barão do Rio Branco.Respeitosas saudações —Pela commissão executiva, coronel Pereira de Oliveira."

—O Centro Alagoano, que sempre teve em alta valia os inestimaveis serviços do eminente brazileiro, far-se-ha representar por seus directores, associados e conterraneos, nos grandes funeraes que hoje terão logar.

Além de sua propria representação, o Centro Alagoano representará o commercio alagoano e o "Jornal de Alagoas", por delegação que recebeu da Associação Commercial de Maceió e da directoria do referido jornal.

No tumulo do egregio estadista, a directoria do centro depositará duas ricas grinaldas de flores naturaes, com as seguintes inscripções:

"Ao grande patriota—O commercio de Alagoas".

"Ao barão — O Centro Alagoano".

O centro convida todos os associados e coestadoanos a comparecerem á sua séde, á rua S. José n. 70, afim de incorporados ao mesmo tomarem parte no grande prestito funebre.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier falará o doutorando em medicina Guimarães Galvão, em nome do proletariado.

—O deputado federal Augusto de Lima, director do "Diario de Minas", membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro de Letras, telegraphou ao Dr. Augusto de Lima Junior, incumbindo-o de apresentar, em seu nome, pesames áquellas agremiações e representai-o nos funeraes do barão do Rio Branco.

— Em todas as ceremonias dedicadas ao barão do Rio Branco, o deputado Nelson de Senna representará o povo do municipio de S. João Evangelista, a Camara Municipal do Rio Preto, a congregação do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte e a delegacia da Liga Maritima, no Estado de Minas Geraes.

— O deputado Francisco Valladares veiu expressamente representar o "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, de que é director.

— O senador Pinheiro Machado, actualmente no Rio Grande do Sul, incumbiu o Dr. Armenio Jouvin de pessoalmente dar pesames á Exma. familia e acompanhar o enterro.

— O municipio do Pará, Minas Geraes, far-se-ha representar hoje, nas exequias do barão do Rio Branco pelo Sr. Lindolpho Xavier.

— O nosso companheiro de redacção Augusto Machado recebeu a incumbencia de representar no funeral do barão do Rio Branco o jornal "A Lucta", de Lisboa, de que é correspondente nesta capital.

— A fabrica de moveis do Sr. Moreira Mesquita far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco pelos Srs. Francisco Peixoto de Sá, José Pinto dos Reis e pelo professor da fabrica Diogo Ramires.

— O curso commercial dirigido pelo professor Diogo Ramires, em signal de sentimento pelo fallecimento do barão do Rio Branco, não dará aula hoje e far-se-ha representar no prestito funebre pelos seus alumnos, os Srs. Americo Teixeira de Brito, Armando Cabral e Manoel de Oliveira.

— O coronel Paes Barreto, commandante da guarnição do Rio Grande do Sul, telegraphou ao capitão Octavio Fontes Pitanga, para representai-o nos funeraes do barão do Rio Branco.

— O tenente-coronel Dr Alexandre Henriques Vieira Leal, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, recebeu hontem telegramma do inspector da 3ª região, no Maranhão, pedindo-lhe para representar aquella inspecção e as guarnições da dita região, nos funeraes do grande brazileiro que se chamou Rio Branco.

— Os auditores de guerra da secção de justiça da 9ª região militar, em reunião, nomearam uma commissão para acompanhar o enterramento do barão do Rio Branco.

— Comparecerão ao enterro, pela administração da Escola de Artilheria e Engenharia, os seguintes officiaes:

Coronel Agricola Ewerton Pinto, major Souza e Mello, capitães Estellita Werner, Penha e Cunha, tenentes Fournier e Dourado; pelo corpo docente, o major Manoel Liberato Bittencourt, e commissões de alumnos das Escolas de Artilheria e Engenharia, de Guerra, e de Applicação dessas armas.

—O coronel Septimio Werner, presidente da junta de alistamento militar em S. Paulo, telegraphou ao capitão Estellita Werner, estimado professor da Escola de Artilheria e Engenharia, nos seguintes termos:

"Peço representar-me funeraes extraordinario compatriota brazileiro barão do Rio Branco, tão cedo roubado serviços Patria, que o estremecia como filho dilecto, uma de suas maiores glorias, apresentando desolada familia profundos sentimentos pesar. Saudações — Coronel **Septimio Werner.**"

— Ainda o capitão Estellita Werner recebeu do coronel Gabriel de Souza Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay, o seguinte telegramma, dirigido de Jaguarão:

"Peço representar commissão 7º dia, e outras ceremonias, passamento mallogrado barão do Rio Branco, collocando uma corôa no seu tumulo. Saudades — **Botafogo.**"

— O coronel Olympio Agobar de Oliveira representará a guarnição do Jaguarão.

—A fabrica de polvora de Piquete será representada pelo coronel Achilles Pederneiras, director; capitão Wanderley e tenentes Euclides Pereira de Souza.

— Comparecerá ao enterramento, acompanhado do coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy, o Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal do Estado do Rio.

O Dr. Feliciano Sodré representará tambem no enterramento do barão do Rio Branco a Loja Maçonica de Macahé e o general Ilha Moreira, inspector da 2ª região militar.

Manifestações de pesar

Na Camara dos Deputados reuniu-se hontem a commissão de policia, representada pelos Srs. João Lopes, 1º vice-presidente; Simeão Leal, Euzebio de Andrade e Pereira Braga, 1º, 2º e 3º secretarios, afim de deliberar sobre as manifestações a serem prestadas á memoria do barão do Rio Branco.

A commissão resolveu, além das providencias tomadas pela secretaria, lavrar uma acta da sua reunião e nella inscrever um voto de pesar pela irreparavel perda que a Nação acaba de soffrer; enviar uma corôa; fazer-se representar nos funeraes por todos os seus membros, e mais pelos Srs. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, e Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia e tratados; e continuar suspenso o expediente da secretaria até o dia 14 do corrente.

O Sr. João Lopes, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, recebeu os seguintes telegrammas:

"BUENOS AIRES, 11 — Al Exmo. presidente de la Camara de Deputados del Brazil:

La representation mas genuina del pueblo argentino, que me honro en presidir, associandose al duelo del pueblo y gobierno del Brazil, por la perdida del eminente estadista baron de Rio Branco, se ha puesto de pie, en homenaje a la memoria de uno de los mas brillantes personalidades sudamericanas y resuelto communicarlo a V. Ex. y a la honorable Camara de Deputados con testimonio di solidariedad en las horas de dolor. Saludos a V. Ex. — **E. Couhon, Saens Peña.**"

LISBOA, 11—Presidente da Camara dos Deputados—Rio — A Camara dos Deputados da Republica Portugueza, manifestando o seu pesar pela morte do barão do Rio Branco, levantou a sessão em signal de sentimento—Presidente, **Aresta Branco.**

MUSEU COMMERCIAL

O director do Museu Commercial recebeu os seguintes telegrammas de pesames pelo passamento do eminente brazileiro barão do Rio Branco:

Porto Alegre,9—Apresento a V. Ex. pesames pela morte do grande estadista brazileiro barão do Rio Branco. Saudações—Archimedes Furtini, representante interino do Museu Commercial.

Recife, 10 — Agradeço a communicação de V. Ex. do estado do barão do Rio Branco, lamentando como brazileiro patriota o perigo de vida do eminente vulto, esperança da nossa Patria que tanto tem concorrido para o engrandecimento do Brazil por seu tacto diplomatico, elevação do caracter e incommensuravel civismo. Saudações — Antonio Valença, representante do Museu Commercial.

Recife, 10 — Acaba de chegar aqui a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, o commercio fechou, consternação geral, grande lucto na alma do povo pernambucano desapparecimento pranteado extincto. Juntai vossas condolencias governo paiz meus sinceros sentimentos ante tão cruel fatalidade. Saudações —Antonio Valença, representante do Museu Commercial.

Bahia, 10 — Acabo receber telegramma noticiando triste fim saudoso brazileiro barão do Rio Branco. Commercio a pedido da Associação Commercial fechou, sendo geral a consternação. Saudações — Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial.

Coritiba, 10 — Accuso recebimento doloroso telegramma de V. Ex. Associo-me todas as demonstrações de pesar que forem tributadas pelo Museu Commercial em saudosa homenagem ao grande brazileiro barão do Rio Branco. O commercio em geral fechou, os bancos, consulados todos fechados. Os commerciantes resolveram dispensar por oito dias os empregados que fazem parte do batalhão Tiro Rio Branco, afim de seguirem para ahi, trem especial, prestar homenagens funebres Exmo. Sr. barão do Rio Branco. Saudações — Duarte Velloso, representante do Museu Commercial.

Cuyabá, 10 — Profundamente consternado morte grande brazileiro,apresento a V. Ex. pungentes pesames por essa irreparavel perda para nós e para nossa grande Patria. Peço V. Ex. apresentar esses mesmos sentimentos á illustre familia do benemerito brazileiro que se chamara barão do Rio Branco. Saudações — Franklin Moura, representante do Museu Commercial.

Parahyba, 11 — Parahyba curva-se reverente ante grande morto barão do Rio Branco. Sentindo profunda dor Nação experimenta com perda de um dos mais benemeritos filhos. Hontem ao divulgar-se infausta noticia fechou todo commercio, adiaram-se os espectaculos e outros divertimentos. Hoje os estabelecimentos publicos hastearam o pavilhão em funeral, população consternada. Saudações — Francisco Coutinho, representante do Museu Commercial.

Parahyba, 11 — Continuam as demonstrações de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco. Instituto Historico Geographico Parahybano, em sessão extraordinaria hoje, tomou conhecimento do facto, fazendo o panegyrico do illustre patriota, promovendo outras homenagens condignas. Tambem muito sentido foi o passamento do velho illustre servidor da Patria Brazileira o marquez de Paranaguá. Saudações — Francisco Coutinho, representante do Museu Commercial.

Porto Alegre, 11 — Penhorado agradeço V. Ex. participação morte grande estadista brazileiro barão do Rio Branco. Novamente envio V. Ex. sentidos pesames pelo notavel ministro, gloria nacional. Saudações —Archimedes Furtini, representante do Museu Commercial.

Victoria, 12 —Cumpro doloroso dever significar V. Ex. meu profundo pesar pelo fallecimento barão do Rio Branco sensibilissima perda nossa querida Patria. Rogo contemplar representação museu no Espirito Santo homenagens notavel extincto.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

O director da Escola Polytechnica, logo que teve conhecimento da morte do eminente estadista barão do Rio Branco, determinou que o expediente fosse suspenso até o dia do enterramento, que a bandeira nacional fosse hasteada a meio páo no edificio da escola, cujas portas foram cerradas, em signal de lucto.

O director da escola e o secretario compareceram ao enterro.

ASSOCIAÇÕES

A directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, reunida no dia 10 corrente, logo após o fallecimento do inolvidavel patriota barão do Rio Branco, resolveu as seguintes homenagens:

Encerrar o seu expediente até quarta-feira;

Conservar em funeral o seu pavilhão, bem como o nacional, coberto de crepe;

Tomar lucto por oito dias;

Enviar telegramma de pesames á Exma. familia do grande morto;

Depositar uma corôa no feretro do illustre extincto;

Fazer-se representar nos funeraes por uma commissão, composta dos seguintes directores:

Coronel Paulino Ribeiro, presidente; Francisco Simões Cravo, coronel José Ricardo de Albuquerque, vice-presidentes; major Carlos Frederico de Oliveira, 1º secretario; capitão Alfredo Carlos Ribeiro, 2º secretario; capitão João Carlos de Castro Lemos, thesoureiro; Oscar Augusto Renato Lopes, procurador; e membros do conselho, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Alberto Navarro de Meirelles, major Antonio Francisco Lopes e Manoel de Oliveira Castro Vianna.

—O Gremio Beneficente á Memoria de Camillo Castello Branco, reuniu-se hontem extraordinariamente, sob a presidencia do Sr. Carlos Alberto de Moraes, seu presidente e effectivos, e resolveu que se lançasse em acta um voto de profundo pesar pela irreparavel perda que o Brazil acaba de soffrer com a morte do grande ministro barão do Rio Branco, e que nesse sentido se telegraphasse á familia do extincto e bem assim ao Sr. presidente da Republica e Dr. Enéas Martins, encerrando a sessão em signal de lucto.

—A directoria do Club dos Diarios, do qual o eminente barão do Rio Branco era socio honorario, enviou telegrammas de condolencias ao Sr. presidente da Republica, ao Dr. Enéas Martins e ao Dr. Raul Rio Branco; mandou cerrar as portas das suas sédes, em Petropolis e no Rio, pondo a meio páo a bandeira nacional, coberta de crepe; enviou uma rica corôa para o palacio Itamaraty e far-se-ha representar no saimento funebre, pelo director-secretario, Dr. Octavio de Souza Leão.

O baile annunciado para o dia 17 ficou adiado.

—A Sociedade Beneficencia Memoria a D. Pedro de Alcantara resolveu fazer-se representar em todos os actos funebres do mais digno dos brazileiros, o barão do Rio Branco, assim como inserir em acta um voto de grande pesar e suspender seus trabalhos durante o tempo do lucto official.

—A Sociedade Beneficente Commercial e Artistica resolveu fazer-se representar em todos os actos funebres do barão do Rio Branco, assim como lançar em acta um voto de

grande pesar e encerrar os trabalhos durante o tempo do lucto official.

—A Sociedade Beneficente dos Artistas em S. Christovão far-se-ha representar nas exequias que forem celebradas por alma do mais digno dos brazileiros, o barão do Rio Branco, assim como inserir em acta, um voto do mais profundo pesar por tal acontecimento; pôr a meia haste seu pavilhão, até o ultimo dia de lucto official, e suspender seus trabalhos até esse dia.

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros resolveu nomear uma commissão especial para tomar parte em todas as homenagens prestadas á memoria de seu immortal consocio, o barão do Rio Branco, e para acompanhar o enterro até o cemiterio de S. Francisco Xavier; e bem assim resolveu promover, em honra do glorioso brazileiro, uma sessão solemne, que se realizará no dia 10 de abril proximo.

—O Atheneu Literario Braziliense, em sessão solemne, resolveu tomar lucto por 15 dias, tendo passado um telegramma á baroneza de Werther e nomeado uma commissão para representa-la em todas as homenagens prestadas ao grande morto.

AS SOCIEDADES DE TIRO

O Tiro Brazileiro do Leme pede o comparecimento de seus socios uniformizados hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, na nova séde social, á rua do Riachuelo n. 18, para que, incorporados, tomem parte nos funeraes do barão do Rio Branco.

Esta sociedade, em signal de profundo pesar, não funccionou no domingo ultimo, e resolveu hastear, em sua linha de tiro, no Leme, e na séde social, á rua do Riachuelo, os pavilhões nacionaes em funeral durante oito dias.

— O Tiro Brazileiro do Riachuelo, n. 97 da Confederação, far-se-ha representar nos funeraes do barão do Rio Branco, por uma commissão composta dos Srs. Benjamin A. Bravo Junior, Offney Doherty, tenente Tito Portocarrero e Herbert Portocarrero Martins.

— A directoria da União dos Francos Atiradores tem hasteado, desde hontem, o seu pavilhão em funeral, como homenagem ao fallecimento do benemerito patriota barão do Rio Branco.

— O Tiro Brazileiro do Leme far-se-ha representar no enterro do barão do Rio Branco por um contingente de atiradores de sua companhia de guerra.

IMPRENSA NACIONAL

O Sr. Silvino Carneiro da Cunha, chefe da secção central da Imprensa Nacional, ao encerrar hontem o ponto, escreveu a seguinte nota:

"Comparecendo, hoje, ao expediente desta repartição, de onde me havia afastado, desde o dia 3 do corrente mez, por motivo de saude, cumpro o doloroso dever de, ao encerrar o ponto, registrar, com profunda magua, o passamento do inolvidavel brazileiro e eminente estadista o Exmo. Sr. barão do Rio Branco, o maior vulto da America Latina, que com grande brilho e inexcedivel patriotismo, occupava a pasta das relações exteriores.

Immerso na mais acerba dor que compunge o Brazil com a passagem á posteridade do grande chanceller, convido o pessoal desta secção central a acompanhar todas as manifestações de pesar tributadas ao grande morto.

COMMERCIO

As directorias das fabricas de tecidos S. João, Santa Heloisa, Rink e Botafogo, de que fazem parte os Drs. Jorge Street, Ildefonso Dutra, Joaquim Dutra da Fonseca, Alexander Leslie e Joaquim Delamare, resolveram dar folga hoje aos seus operarios, afim de que os mesmos possam tomar parte nas demonstrações de pesar que vão ser prestadas ao inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco, por occasião dos seus funeraes.

— Os Srs. Bertholino de Almeida & C., proprietarios da pharmacia Normal, á rua Senador Euzebio n. 59, acompanhando o lucto nacional pela irreparavel perda do grande brazileiro barão do Rio Branco, resolveram fechar o seu estabelecimento até a hora de baixar ao tumulo o corpo daquelle estadista.

NO FORO

O Dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª pretoria criminal, mandou, em sua audiencia de hontem, que no respectivo livro constasse um voto de profundo pesar pelo passamento do grande patriota e eminente estadista que foi o barão do Rio Branco, a quem o Brazil deve os mais assignalados e inigualaveis serviços.

O Dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara civel, ao dar hontem a sua audiencia, mandou que do respectivo livro constasse:

"Interpretando os sentimentos dos funccionarios e empregados deste juizo, profundamente magoados com o fallecimento do eminente Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, barão do Rio Branco, mando que se consigne no protocollo das audiencias um voto de pesar pelo desapparecimento do glorioso brazileiro, a quem o Congresso denominou de benemerito, pelos incomparaveis serviços prestados á Patria e cujo exemplo de civismo nunca será esquecido."

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, dando hontem sua audiencia, mandou que se lançasse no respectivo protocollo um voto de profundo pesar pelo passamento do grande brazileiro, barão do Rio Branco.

O promotor publico da vara, funccionarios do juizo e advogados, na occasião presentes, pediram acompanhar essa manifestação, o que o juiz deferiu, como deferiu um requerimento dos Drs. Heraclito Dias e Gregorio Seabra Junior, representantes da Assistencia Judiciaria, para que fosse lançado no protocollo um voto de pesar pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Nação com a morte do excelso estadista, grande gloria nacional, o barão do Rio Branco.

O juiz da 6ª pretoria civel, Dr. Carlos Salgado, associando-se tambem ao lucto nacional com a irreparavel perda do barão do Rio Branco, logo que teve conhecimento do fallecimento do eminente brazileiro, determinou fosse hasteado o pavilhão nacional em funeral e cerradas as portas do edificio onde funcciona o referido pretorio, convidando os funccionarios que servem sob a sua autoridade a tomarem lucto por oito dias, prestando assim homenagem devida a esse vulto extraordinario, que tão assignalados serviços prestou á Patria.

O INSTITUTO POLYTECHNICO

A mesa directora dos trabalhos do Instituto Polytechnico Brazileiro, em testemunho do profundo pesar que ao mesmo instituto causou o prematuro fallecimento do barão do Rio Branco, seu socio honorario, resolveu apresentar condolencias á illustre familia do benemerito brazileiro, tão cedo roubado ao serviço da grandeza patria, officiando para esse fim ao filho mais velho do eminente morto.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da justiça recebeu os seguintes telegrammas de pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco:

"FORTALEZA—Pesames V. Ex. perda irreparavel Republica acaba ter com a morte eminente brazileiro barão do Rio Branco, defensor maximo integridade territorio Brazil, paladino causa justiça nossos maiores litigios internacionaes. Saudações — Gustavo Farnezo, juiz seccional do Acre."

"QUARAHY — Enviamos governo sentidos pesames fallecimento excelso Rio Branco—Virgilio Pinto—Ade-... —Aparicio Souza."

"FLORIANOPOLIS — Acabo receber telegramma V. Ex. noticiando morte eminente estadista cuja perda todos deploram, bem como homenagens governo federal resolveu tributar sua memoria. Aproveito ensejo communicar V. Ex. este governo acto de hontem decretou lucto official 15 dias. Saudações—Vidal Ramos, governador."

"NATAL—Queira V. Ex. aceitar manifestação de profundissimo pesar envio no meu nome e no de meus jurisdiccionados pelo fallecimento barão do Rio Branco—Meira e Sá, juiz federal."

"Como brazileiro e membro do Tribunal de Appellação do Acre, apresento sinceros pesames pela morte eminente brazileiro barão Rio Branco—Elizlario Tavora."

"BELÉM—Em meu nome e no da officialidade da guarda nacional, apresento V. Ex. sinceros pesames pela grande perda soffreu Nação infausto passamento eminente barão Rio Branco, tanto soube honrar Patria fazendo respeitada — Coronel Cunha Coimbra, commandante superior."

"MANÁOS—Sinceros pesames pelo fallecimento illustre brazileiro barão do Rio Branco—Antonio José da Silva Junior, coronel commandante da guarda nacional."

"CASTRO ALVES—Envio prezado eminente meus pesarosos sentimentos perda inqualificavel Nação prematuro fallecimento do maior dos brazileiros, o immortal barão do Rio Branco. Deus proteja o Brazil. Saudações—Gabino Bonifacio, juiz seccional."

"PORTO ALEGRE — Condolencias dolorosas golpe recebeu Patria desapparecimento eminente vulto, cuja falta momento actual mais sensivel é na politica internacional sul-americana—Protasio Alves."

"ITAJUBA' — Queira V. Ex. aceitar sentidissimos pesames pelo fallecimento do grande patriota e benemerito brazileiro barão do Rio Branco—W. Braz."

"VICTORIA—Agradeço telegramma V. Ex. por motivo passamento infausto eminente brazileiro, barão do Rio Branco. Foi hontem, logo depois de recebida dolorosa noticia, decretado lucto por 10 dias e que sejam celebradas exequias solemnes 30° dia associando-nos assim ao grande golpe que todo o Brazil soffre. Saudações attenciosas—Jeronymo Monteiro."

"ARACAJU—Apresento V. Ex. pesames sentidissimos pesames pela morte do glorioso brazileiro barão do Rio Branco. Communico a V. Ex. que acabo nomear Dr. Dias de Barros para representar este Estado funeraes do grande extincto. Saudações—General Siqueira de Menezes."

"CORITIBA—Noticia fallecimento glorioso barão do Rio Branco, recebida mui profundo pesar. Estado se fará representar exequias. Segue hoje batalhão de Tiro Rio Branco tomar parte funeraes seu eminente patrono barão do Rio Branco. Respeitosas saudações—Xavier da Silva."

"CEARA' — Queira V. Ex. aceitar sentimentos profundo pesar fallecimento illustre brazileiro barão do Rio Branco. Ceará neste momento enluta-se infausto acontecimento constitue grande perda nacional—Secretario do interior."

S. Ex. recebeu tambem telegrammas do general Pedro Paulo, Celso Germano Wendhausen, do presidente da Associação Commercial do Ceará.

Do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, S. Ex. recebeu este telegramma:

"PORTO ALEGRE—Foi recebida com immensa consternação communicação fallecimento preclaro ministro do exterior, barão do Rio Branco, cujos serviços extraordinarios paiz e á Republica tornaram sua memoria immorredoura á gratidão nacional. Telegrapho agora ao Dr. Pedro de Toledo para representar-me em todas as homenagens de pesar eminente brazileiro. Saudações cordiaes—Dr. José Barbosa Gonçalves."

—O Dr. Brazilio Machado, em seu nome e no do conselho superior do ensino, enviou uma carta de pesames ao Dr. Rivadavia Correia.

—O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, comparecerá hoje ao enterro do barão do Rio Branco com todo o seu gabinete, composto dos Srs. coronel Adolpho Motta, secretario; Drs. Oscar Lopes e Pereira Junior, officiaes; tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar; capitão Mario Galvão, official ás ordens.

—A secretaria de Estado far-se-ha representar por uma commissão constituida por um funccionario de uma das suas secções.

NA MARINHA

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, comparecerá hoje ao enterro do saudoso barão do Rio Branco, acompanhado de officiaes de seu estado-maior, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe; capitães-tenentes Alvaro Azambuja, Dario Paes Leme de Castro, Ricardo Dias Vieira, Coriolano Correia e Octavio Tacito de Carvalho, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Comparecerão tambem os almirantes Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, acompanhado de seu estado-maior, capitão de corveta Gitahy de Alencastro, assistente, e 1ºs tenentes Aureo Lins e Carneiro da Rocha, e 2º tenente Arnaldo Lins, ajudantes de ordens; Gavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal, acompanhado do seu estado-maior, capitão-tenente William Cunditte, assistente, e 1º tenente Oscar da Fonseca, ajudante de ordens; Alves Camara, superintendente do material, acompanhado do seu estado-maior, capitão-tenente Carlos Alves de Souza, assistente, e 1º tenente Alvaro Ferreira Pinto, ajudante de ordens, e Furtado de Mendonça, superintendente de portos e costas, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Oliveira Bello.

— O capitão de corveta Oscar Gitahy de Alencastro, assistente do chefe do estado-maior da armada, expediu hontem o seguinte aviso-circular á armada:

"De ordem do vice-almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, previne-se que o uniforme para o enterro do Sr. barão do Rio Branco é o seguindo, calça azul com fumo no braço e no copo da espada, em vez do primeiro uniforme, como foi determinado em ordem do dia n. 2, do commando da esquadra."

Os officiaes da armada que desejarem acompanhar o enterro do barão do Rio Branco, deverão estar hoje, ás 8 1/2 da manhã, no edificio do cáes dos Mineiros.

— Hoje não haverá expediente no ministerio da marinha.

O "Boletim do Almirantado", hontem publicado, traz na primeira pagina, tarjada de lucto, a seguinte ordem do dia do vice-almirante Antonio Lins Cavalcante de Oliveira, chefe do estado-maior da armada e commandante em chefe da esquadra:

"Ordem do dia n. 1 — Fallecimento do barão do Rio Branco — Cumpro o doloroso dever de annunciar á esquadra o infausto acontecimento que acaba de occorrer na capital do paiz, trazendo o lucto á Nação, pelo traspasse do eminente patriota, o Sr. barão do Rio Branco, hoje, ás 9 horas a. m.

Ministro do exterior em quatro governos successivos, o grande morto, após os extraordinarios serviços prestados ao nosso paiz e que o sagraram publicamente como um—Benemerito da Patria, consubstanciára por tal modo a confiança dos seus patricios, que sua acção ininterrupta, como estadista e diplomata, era sempre encarada como productiva e justa aos interesses do paiz.

Continuador de um nome illustre já consagrado na historia do extincto regimen, procurador do paiz nas celebres causas que integraram o territorio nacional; prestigiador e amigo das classes armadas a que emprestou por vezes a influencia natural do seu penetrante espirito de observação e de organização, o pranteado ministro era tido na nossa classe como um exemplo de virtudes civicas e quiçá a representação viva do patriotismo.

A esquadra nacional, de que sou commandante em chefe, conservará o seu benemerito nome como a expressão synonymica do lemma, que mantem a bordo dos seus navios e acompanhando o pesar da Nação e do povo brazileiro, arria as suas bandeiras de victoria e de gloria, para cobri-as de immenso lucto que confrange o coração da patria amargurada, desfilando em funeral ante o esquife de um de seus maiores servidores e filho dilecto."

O Sr. ministro da marinha recebeu muitos telegrammas de condolencias pela morte do barão do Rio Branco, dentre os quaes destacamos os seguintes:

"New-Castle on Tyne, 12 — Peço a V. Ex. receber e apresentar as expressões do extremo pesar meu e de todos os officiaes que aqui se acham pela perda irreparavel que o Brazil acaba de soffrer com a morte do barão do Rio Branco —Vice-almirante, Huet Bacellar.

Canonero "Rosario" — A esquadra brazileira, em Assumpção, profundamente magoada pela perda irreparavel do nosso grande estadista barão do Rio Branco, envia sinceros pesames. De accordo com V. Ex. resolvi prestar honras funebrers, dando um tiro de canhão de 15 em 15 minutos, e, ao arriar da bandeira, uma salva de 19 tiros, conservando a bandeira em funeral, por tres dias. Saudações—Oliveira Santos, commandante de divisão.

Victoria — Partilhando da grande magua que consterna hoje o coração brazileiro, pelo infausto passamento do barão do Rio Branco, preclaro collega de V. Ex. o eminente estadista a quem a Patria deve os maiores e mais assignalados serviços, venho apresentar a V. Ex. a expressão de meu profundo pesar. Attenciosas saudações — Jeronymo Monteiro, governador do Espirito Santo.

Bahia — O pessoal da capitania do porto apresenta ao governo sentidos pesames pela morte do grande brazileiro, barão do Rio Branco. Saudações — Castello Branco, capitão do porto.

Ceará — O commercio do Ceará associa-se á grande dôr que enluta a Nação, ante o desapparecimento do grande estadista, barão do Rio Branco, uma das glorias do Brazil. Pesames sentidos— Barão de Ibiapina, presidente da Associação Commercial do Ceará.

Victoria — Queira V. Ex. aceitar meus sinceros pesames pelo passamento do eminente brazileiro barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores — General Pedro Paulo.

Florianopolis — Os officiaes que aqui servem enviam pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco — Vasconcellos, capitão do porto.

"Victoria — O commandante e officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado lamentam com V. Ex. a perda irreparavel do barão do Rio Branco—Mauricio Pirajá, commandante."

"Montevidéo — Tomando parte na grande dôr nacional pelo fallecimento do eminente estadista barão do Rio Branco, apresentamos nossos sentimentos de profundo pesar—Commandante e officiaes do cruzador "Barroso".

"Aracajú — Em nome da Escola de Aprendizes Marinheiros, apresento respeitosamente os maiores pesares pelo fallecimento do compatricio barão do Rio Branco, invencivel no levantamento do nome do Brazil no estrangeiro—Hemeterio da Silveira, commandante."

"Pará — Manifesto em meu nome e no de todo o pessoal da capitania deste Estado profundo pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, que tanto honrou a nossa Patria — Borges Leitão, capitão do porto."

"Pará — Dolorosamente compungido pela desastrosa e irreparavel perda do venerando estadista barão do Rio Branco, como brazileiro e representando o sentir de todo o pessoal do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, apresento ao governo da nossa cara Patria, por vosso intermedio o sentimento de nossa profunda magoa—Amynthas José Jorge, inspector do arsenal."

"Paranaguá — Respeitosas condolencias pelo fallecimento do barão do Rio Branco — Costa Pinto, capitão do porto."

"Paranaguá — O commandante e a officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros de Paranaguá apresentam a V. Ex. sentidas condolencias pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco—Cyro Camara, commandante."

"Manáos — O commandante e officiaes da flotilha do Amazonas receberam pesarosos a noticia do fallecimento do glorioso estadista e eminente diplomata barão do Rio Branco, ministro do exterior. Por intermedio de V. Ex., todos nós enviamos pesames ao governo, por tão profundo golpe para toda a Nação—Jeronymo de Lamare, commandante da flotilha."

"Manáos — Sinceros pesames pelo fallecimento do illustre barão do Rio Branco—Antonio José da Silva Junior, coronel commandante superior da guarda nacional."

"Porto Alegre — Condolencias pelo doloroso golpe que recebeu a Patria com o desapparecimento do eminente vulto, cuja falta, no momento actual, é mais sensivel na politica internacional sul-americana. Saudações—Protazio Alves."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Em sessão extraordinariamente convocada, dessa associação, para resolver sobre as homenagens a prestar a Rio Branco, ficou deliberado que o pavilhão social fosse hasteado em funeral e cerrada a porta do edificio.

Foi ainda nomeada uma commissão para acompanhar o enterro do barão do Rio Branco, composta do director Dunshee de Abranches, Raul Pederneiras, Nogueira da Silva, Durval Cahet, João Mello, Da Veiga Cabral, Roberto Tarlé e dos seguintes socios: Rufino Loy, J. Barreiros, Romeu Ribeiro, Irineu Velleso, Luiz Bahia, Antonio Pereira da Costa, Gomes Cardim, Manoel Jalles, Barros dos Santos e Saul Gusmão.

Resolveu mais a directoria tomar lucto por oito dias e tomar parte em todos os actos funebres em homenagem ao saudoso barão do Rio Branco, representada pela commissão acima.

A directoria da Associação de Imprensa passou á familia Rio Branco o seguinte telegramma:

"A Associação de Imprensa apresenta á familia Rio Branco profundos votos de pesames pelo infausto passamento do eminente brazileiro."

A directoria da Associação de Imprensa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Circulo de la Prensa, considerando continental o lucto dessa nação amiga, associa-se com geraes sentimentos de condolencia — Lopez de Gamora, vice-presidente."

OS ACADEMICOS

Na reunião de academicos effectuada hontem, ás 5 horas da tarde, no Pavilhão Internacional, ficou resolvido que cada escola se fizesse representar no enterro de Rio Branco, por uma commissão de alumnos com os seus respectivos estandartes, obedecendo á seguinte ordem:

Faculdade de Medicina — Leão de Moura Esteves, Leonidas Porto, Luiz Castello Branco, Heitor de Moura Esteves e José de Oliveira Santos.

Escola Polytechnica — Arthur Henoch dos Reis, Carlos Brandão de Oliveira, Augusto Paranhos Fontenelle e Prudavia Fonseca de Macedo.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes — Galvão Bueno, Luiz de Paula e Silva, Francisco Pereira da Silva, Edmundo Ludolf, Guido Bezzi, Luiz Teixeira de Barros e Netto Machado.

Faculdade Livre de Direito — João Manoel de Carvalho Santos, Fausto Moreira, Raul Maranhão e Crysolitho de Gusmão.

Escola de Bellas Artes — Aquilino Coutinho, Manoel Henrique Lima, Annibal Mattos e Marcio Scarpla.

A commissão executiva previne á Escola Livre de Odontologia, a exemplo das outras escolas—que deverá mandar uma commissão, afim de representa-la.

Os academicos que constituem as diversas commissões deverão se apresentar em traje de rigor, de accordo com o protocollo, devendo estas mesmas commissões estar ás 8 horas, no Itamaraty.

— A commissão executiva reunir-se-ha sexta-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Pavilhão Internacional.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, no dia do fallecimento do inolvidavel chanceller brazileiro, baixou a seguinte ordem do dia:

"Barão do Rio Branco — Depois de uma lenta agonia, que conservou na maior espectativa a alma na Nação, finou-se hoje o brazileiro illustre, que, na direcção das nossas relações exteriores, impoz-se á eterna gratidão da Patria e á admiração do mundo.

O barão do Rio Branco era um grande amigo do exercito nacional, e o maior conhecedor de sua historia; nunca, tambem, um civil alcançou o prestigio, a admiração sincera e o devotamento que por elle tinham os officiaes e que se propagava até ás praças, sentimentos esses que se concretizaram na offerta que a officialidade do exercito fez ao Club Militar, do retrato que foi collocado em seus salões, onde, até então, só figuravam militares.

Como homenagem a tão eminente vulto, que hoje desapparece de entre nós, para continuar na nossa historia, determino que se suspendam os trabalhos desta repartição."

— Pelo fallecimento do barão do Rio Branco, o general inspector da 9ª região baixou a seguinte ordem do dia:

"Envolva-se o pavilhão nacional, em negro crepe, cubra-se a tropa desta inspecção, de lucto, que paira sobre a alma nacional, como uma fatalidade, cafuneremos as armas republicanas, em homenagem de profundo respeito á quelle que, em vida, conquistou inenarraveis louros, á nossa Patria, engrandecendo-a territorial e moralmente, que ao exercito deu o melhor dos seus carinhos, alistando voluntario um dos seus filhos, que justo e digno é a maior tradição da Patria, norteada pelos extremados. Patriotismo, soldados, amai eternamente á Rio Branco, ensinai aos novos balbucia esse nome que é a synthese do dever e da honra, civil e militar, da Nação Brazileira."

— O lucto com que o exercito vai dar demonstração de seu profundo pesar, pelo traspasse do eminente brazileiro que se chamou Rio Branco, será pelo periodo de oito dias.

As bandeiras se conservarão em funeral, nesse espaço de tempo.

— De ordem do Sr. ministro da guerra, o chefe do departamento da guerra determinou que todos os officiaes desta guarnição, que não tomarem parte na formatura, compareçam hoje, ás 9 horas da manhã no palacio de Itamaraty, em 2º uniforme, para acompanharem ao cemiterio, o corpo do ex-ministro das relações exteriores.

O uniforme segundo consta do seguinte: kepi sem tope, calça garance com listras, dolmen com dragonas, talim, espada de bainha de metal, fiador, de cordão de ouro, luvas brancas, de pellica ou camurça, botinas pretas ou botas da mesma cor, com esporas ou esporas de metal branco. Os copos das espadas serão cobertos de crepe.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

Dos Srs. N. M. Rottschild & Sons, agentes financeiros do Brazil em Londres:

"Exmo. Sr. ministro da fazenda — Rio de Janeiro — Acabamos de saber, com o mais profundo pesar, o fallecimento do illustre ministro das relações exteriores. Pedimos a V. Ex. o grande obsequio de, em nosso nome, aceitar e transmittir ao Exmo. Sr. presidente da Republica e demais ministros as expressões da nossa profunda sympathia.

O facto do barão do Rio Branco, durante a sua longa e brilhante carreira, haver mantido sempre, com exito, as mais amistosas relações com todas as grandes potencias, constitue melhor motivo para que a sua memoria seja sempre querida pelos seus compatriotas e estrangeiros."

Porto Alegre — Condolencias pelo doloroso golpe que recebeu a Patria com o desapparecimento do eminente vulto, cuja falta, no momento actual, mais sensivel é na politica internacional sul-americana — Dr. Protasio Alves.

Manáos — Sinceros pesames pelo fallecimento do illustre brazileiro barão do Rio Branco — Antonio José da Silva Junior, coronel commandante superior da guarda nacional.

Sá das Velhas — Em nome do municipio apresento a V. Ex. e ao paiz pesames pela morte do glorioso Rio Branco — Tiburcio Medestino.

Sacramento — Sinceros pesames pelo fallecimento do grande brazileiro e notavel estadista barão do Rio Branco — José Affonso de Almeida.

UMA HOMENAGEM EXCEPCIONAL

Foi hontem largamente distribuida a seguinte proclamação ao povo:

"Tendo fallecido, cercado das bençãos de todos os brazileiros sem distincção de qualquer especie, o maior de todos elles o eminentissimo barão do Rio Branco, o dilatador prolifico do nosso amado territorio, mui[tos] filhos deste invejado Brazil pedem ao povo, como a maior demonstração de civismo e sentimento patriotico, se abstenha dos divertimentos carnavalescos, ficando assim transferida essa festa para época mais opportuna.

Este appello é especialmente dirigido ás festejadas e gloriosas sociedades carnavalescas e á imprensa; a esta para que nos ajude a conseguir o desideratum deste manifesto e áquellas para que não saiam com seus prestitos.

Respeitemos a dor que soffre a Nação e demos mais esta prova de carinho á memoria do inolvidavel estadista."

No 1º batalhão de engenharia, aquartelado em Deodoro, foi muito sentida a morte do barão do Rio Branco.

O coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do batalhão, e chefe da commissão constructora da villa militar, ao ter conhecimento da morte do grande brazileiro telegraphou á familia do morto e ao Sr. presidente da Republica, dando pesames, e fez publicar em ordem do dia regimental, de 10 do corrente, o seguinte:

"Camaradas! Deixou de existir, hoje, ás 9 horas e 10 minutos da manhã, depois de alguns dias de agonia, o grande chanceller brazileiro, o excellentissimo Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

E' com o espirito profundamente contristado que vos transmitto tão dolorosa noticia.

Rio Branco, bem o sabeis, além dos assignalados serviços que prestou á nossa cara e estremecida Patria, pelos quaes se tornou credor da gratidão de todos os brazileiros, sem distincção politica, era amigo dedicado e leal do exercito e a garantia da paz no continente sul-americano!

Com a morte desse grande vulto, perdeu o Brazil um dos seus filhos que mais o honraram e que mais o engrandeceram e cujo nome figurará na sua historia como o de um dos homens a quem elle mais deve!

Como homenagem ao grande morto, convido o batalhão a tomar lucto por oito dias e relevo todos os castigos disciplinares por mim impostos."

—A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, recebeu um telegramma da sua congenere, a Associação dos Empregados no Commercio do Pará, encarregando-a de representa-la nos funeraes do barão do Rio Branco e, em seu nome, depositar uma corôa.

Independente deste comparecimento, por si e pela co-irmã, a directoria telegraphou ao Sr. presidente da Republica, apresentando pesames e officiou tambem á Exma. Sra. baroneza de Werther, para ser a interprete da sua magua junto de sua excellentissima familia.

Tendo-se reunido hontem a assembléa deliberativa da mesma associação, foram suspensos os seus trabalhos em homenagem ao preclaro brazileiro, sendo consignado em acta um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento.

Além disso, resolveu a directoria suspender todo o seu expediente no dia de hoje, fazendo identico pedido ao commercio em geral.

—O conselho administrativo da Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, reunido em sessão extraordinaria, para tributar á memoria do inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco as homenagens a que fez jús, resolveu:

Expedir telegramma de condolencias á familia do grande morto, associar-se a todas as manifestações de pesar que lhe forem prestadas e suspender immediatamente a sessão.

Foi o seguinte o telegramma expedido á familia:

"A modesta Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, compartilhando da vossa dor, pede aceitar sinceras condolencias pelo passamento do grande morto."

—O Dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros, ao ter conhecimento da morte do grande brazileiro barão do Rio Branco, baixou a seguinte portaria:

"Por motivo de lucto nacional, decretado pelo governo da Republica, em homenagem ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, fallecido hoje, ás 9.10 da manhã, no eminente posto de ministro das relações exteriores, que enalteceu e dignificou por mais de nove annos ininterruptos, e que, em toda a sua vida benemerita amou, serviu e exaltou a Patria — como raros compatriotas puderam fazer tão indefessamente, fica encerrado o ponto desta repartição e sustenso o respectivo expediente emquanto for determinado pelo Sr. ministro da fazenda.

Mesquinha é, por certo, toda a palavra humana para expressar e resumir a sincera e unanime dor que por tão grande perda experimentam milhões de brazileiros e para a qual momentaneamente póde servir de conforto a certeza de que nos acompanham a America e o mundo culto, no preito de saudade e admiração pelo extraordinario estadista.

Rio Branco, nome excelso, glorioso e venerado por duas gerações, desde o segundo imperio, quando a lei do "ventre livre" escreveu o nome de seu autor entre os grandes bemfeitores da humanidade; cada dia mais popular e querido entre todos os brazileiros, pelas victorias incruentas e pacificas das Missões, Amapá, Acre e de tantas outras; transformou-se justamente em um verdadeiro symbolo nacional de grandeza e de paz, de patriotismo inexcedivel e de honra sem jaça; dentro e fóra dos limites visuaes da terra que elle amplificou e demarcou, figurará eternamente o barão do Rio Branco como a mais elevada representação da nossa cultura e magnanimidade.

"Digna Patria, que tal filho possuiste."

Convido todos os collegas e funccionarios desta inspectoria a tomarem lucto por oito dias, e se associarem a outras manifestações de publico pesar.

—O Dr. Julio Furtado, director geral de Mattas e Jardins da Municipalidade, mandou lavrar no livro do ponto de sua repartição as seguintes linhas, em homenagem ao inolvidavel estadista brazileiro:

"Compartilhando da immensa dor que punge a alma dos brazileiros, com a extincção do excelso e incomparavel espirito do venerando barão do Rio Branco, que com tanto realce, patriotismo e altivez soube collocar o Brazil no mesmo brilhante nivel já attingido pelas privilegiadas nações que, como elle, tiveram a fortuna de emprehender gloriosos surtos em demanda dos grandes ideaes das sociedades bem constituidas, deixo lavrado neste livro de ponto, não só o meu extremo pesar, mas o dos demais funccionarios desta inspectoria, que commigo choram a incalculavel perda experimentada pela nossa Patria com o desapparecimento do scenario da vida da extraordinaria individualidade de José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco.

A inspectoria de Mattas e Jardins far-se-ha representar no cortejo funebre com tres ricos andores, contendo bellissimas corôas de flores naturaes, que serão carregados por funccionarios da mesma repartição.

—O senador Pinheiro Machado incumbiu o Dr. Armenio Jouvin de pessoalmente dar pesames á familia do illustre barão do Rio Branco.

— O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, de accordo com a directoria do mesmo banco, resolveu, em homenagem ao grande morto:

1º. Que não haja expediente no mesmo banco, hoje;

2º. Telegraphar, dando pesames ao Sr. presidente da Republica e á illustre familia do finado;

3º. Acompanhar o enterro, com uma commissão, composta de dois directores do banco, dos chefes e suas repartições;

4º. Enviar uma corôa, em nome da directoria;

5º. Tomar lucto, todos os empregados do banco, durante oito dias;

6º. Abrir uma excepção á norma estabelecida, afim de contribuir para a subscripção destinada ao monumento que se vai erigir ao notavel brazileiro.

— Em vista do desapparecimento do grande vulto do eminente barão do Rio Branco, os electricistas da casa Guinle & C., no Palace-Hotel, resolveram pôr lucto por oito dias, enviar telegrammas de pesames á familia do extincto e ao governo, e offerecer uma corôa, como eterna recordação.

No Itamaraty

A's 10 horas da manhã, de hontem, foram franqueadas as portas do palacio á concurrencia do povo, que começou a desfilar pela escadaria principal, para a romaria piedosa á camara ardente.

Para regularidade do serviço, a escadaria principal foi dividida ao centro por uma fila de guardas civis: de um lado, subia a multidão consternada, homens e senhoras de todas as classes sociaes, até junto ao feretro; do outro effectuava-se normalmente, a descida.

Achavam-se neste seviço 16 guardas, dirigidos pelo fiscal Carlos Ovidio de Freitas e ajudante Mattos, fiscalizado pelo sub-inspector major Thomaz Tavares.

Auxiliavam-nos 29 marinheiros nacionaes, commandados pelo 2º tenente Pinto Lima.

Durante todo o dia, nem um só momento cessou a affluencia popular. Na rua Marechal Floriano, a multidão, entretanto, aguardando opportunidade para entrada, avolumava-se mais e mais e ás 5 horas da tarde era tão compacta e extensa, que foi necessario interromper o trafego dos bonds da Light, cujo percurso foi modificado.

Por este motivo, resolveu-se que a exposição do corpo continuasse ininterruptamente, durante toda a noite. E foi assim que até pela madrugada via-se o imponente cortejo civico em reverencia ao morto illustre.

Deram tambem, hontem, guarda ao palacio do Itamaraty, 16 praças do 52º batalhão de caçadores, sob o commando do 2º tenente Cardolindo Ferreira do Nascimento; 10 do corpo de bombeiros, commandadas pelo sargento Sergio Luiz de Mattos e uma grande turma de agentes da segurança publica.

O policiamento geral foi dirigido pelo Dr. Cid Braune, delegado do 4º districto, auxiliado por commissarios e officiaes da força policial, e tendo ás suas ordens, para o serviço externo, cinco cyclistas da guarda civil.

Ao Dr. Enéas Martins foi dirigido o seguinte telegramma:

Maranhão, 11 — Exmo. Dr. Enéas Martins, ministro das relações exteriores, Rio — Queira V. Ex. aceitar como grande amigo que foi do glorioso barão do Rio Branco, a expressão de minha cruciante dor pela sua perda.

Saudações muito respeitosas a V. Ex. — Luiz Domingues, governador.

Corpo diplomatico

O Dr. Domingos Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, recebeu um telegramma do seu governo, encarregando-o de representar, no funeral do barão do Rio Branco, o Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, e o governo portuguez.

No mesmo despacho é incumbido o Dr. Lopes Fidalgo de, em nome do mesmo governo, depositar uma corôa sobre o feretro do illustre morto.

— Ante-hontem, ás 11 horas, houve uma reunião do corpo diplomatico, na legação da Inglaterra, presidida por Sir William Haggard, ministro plenipotenciario da Inglaterra e decano do corpo diplomatico, que deu sciencia aos seus collegas da triste noticia do fallecimento do barão do Rio Branco e que lhe fôra transmittida por telegramma pelo governo brazileiro.

O corpo diplomatico approvou um voto de pezar pela grande perda nacional, levantando-se por essa occasião todos os diplomatas presentes em signal de respeito e approvação.

O corpo diplomatico acompanhará todas as homenagens prestadas ao illustre morto e comparecerá aos funeraes.

Pesames ao presidente

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 11 — Rogo a V. Ex., como supremo chefe da Nação, aceitar em meu nome e no dos officiaes e auxiliares de gabinete do Sr. ministro da agricultura, os mais sentidos pesames pela sensivel perda que acaba de profundamente ferir o governo e a Patria com o passamento do grande brazileiro barão do Rio Branco, nome excelso que soube representar no paiz e no estrangeiro a integridade de nosso territorio e do nosso nome, a estabilidade da paz americana. Respeitosas saudações—Eduardo Cerqueira.

Rio, 11 — A commissão de fortificação de Copacabana, lamentando profundamente o passamento do insigne barão do Rio Branco, apresenta ao egregio marechal chefe da Nação os seus sentimentos de pesar por essa perda irreparavel para a nossa Patria—Capitão Arcia Leão.

Deodoro, 10 — Lamentando a grande perda que acaba de soffer a Nação Brazileira, especialmente o governo de V. Ex. com a morte hoje do grande brazileiro, barão do Rio Branco, apresento a V. Ex. em meu nome e no do 1º batalhão de engenharia sinceros pesames—Coronel Alencastro Guimarães.

Fazenda de Santa Cruz, 11 — Em nome do Tiro Brazileiro Santa Cruz, apresento a V. Ex. sinceras condolencias pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Nação Brazileira pelo desapparecimento do inesquecivel barão do Rio Branco—Tancredo Guerra.

Rio, 10—Sentidos pesames pela irreparavel perda que a Nação acaba de soffrer—Major Dr. Dutra.

Rio, 10 — Aceite V. Ex. os meus profundos sentimentos pelo fallecimento do preclaro brazileiro e patriota barão do Rio Branco—Albuquerque Mello, procurador da Republica.

Rio, 10—Respeitosamente apresento a V. Ex. o meu profundo pesar pela perda do maior brazileiro—Humberto Antunes.

Rio, 10—Apresento a V. Ex. a expressão do meu intenso pesar pela perda inexcedivel que o governo e a Nação acabam de soffrer—Conselheiro Augusto da Silva.

Rio, 10 — A V. Ex., primeiro magistrado da Nação, apresento sinceras condolencias pelo infausto passamento do grande patriota barão do Rio Branco—Azevedo Maia, 1º tenente commissario.

Rio, 10 — Representante da Nação, á V. Ex. envio sinceros pesames pela irreparavel perda do barão do Rio Branco, a grande gloria da Patria—Arlindo Fragoso.

Rio, 10 — Compartilhamos da grande dôr nacional pela perda do grande e eminente brazileiro barão do Rio Branco—Souza Cabral & C., hotel Avenida.

Rio, 10—Queira V. Ex. aceitar meus sinceros pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco—Julio Reis.

Rio, 10 — Pesarosas condolencias pela grande desgraça que choram a querida Patria brazileira e nosso patriotico governo com a morte de Rio Branco, primeiro estadista do continente sul-americano—General Souza Gouveia.

Rio, 11—Em meu nome e no de toda a officialidade da divisão de couraçados, apresento pesames pela irreparavel perda para a Patria, pela morte do barão do Rio Branco, vosso verdadeiro amigo e leal auxiliar na penosa tarefa de governar o paiz — Contra-almirante Baptista Franco.

Villa S. Francisco, 11 — Attenciosas saudações. Diante do cadaver do illustre e inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco, cuja perda hoje enlutada deplora de um ao outro dos mesmos extremos em que elle se constituiu um benemerito, nós, do corpo docente e administrativo da Escola Agricola da Bahia, apresentamos a V. Ex. sinceros pesames— Henrique Devoto, director.

Villa S. Francisco, 11 — Nós abaixo assignados, em nome do commercio desta villa, enviamos sinceros pesames pela perda do eminente brazileiro barão do Rio Branco, defensor da Patria brazileira —A commissão, Serafim Mariano da Silva — Sabino Gomes Guimarães— Antonio da Annunciação—Pereira João Almeida.

Bahia, 10 — A directoria da Real Sociedad Espanola envia a V. Ex. sinceras condolencias pelo prematuro passamento do illustre brazileiro barão do Rio Branco — Juan Manoel Garrido, presidente.

Bahia, 10 — A colonia ottomana, da Bahia, lamentando profundo golpe que acaba de enlutar a Patria brazileira, perdendo seu mais notavel filho, no grande estadista preclaro chanceller barão do Rio Branco, cuja lacuna jamais preencherá senão pela evolução dos seculos, envia pesames ao Brazil.

Bahia, 10 — Apresento a V. Ex., estremecido chefe do nosso Brazil, sinceros pesames pelo doloroso golpe da perda do honrado auxiliar de V. Ex., o eminente diplomata barão do Rio Branco. Saudações—Antonio Gitirana, delegado fiscal.

Bahia, 10 — Com profundo pesar, que domina todo o Estado da Bahia, venho apresentar a V. Ex. e ao paiz, sentidissimos pesames pelo fallecimento do glorioso brazileiro Sr. barão do Rio Branco. Affectuosas saudações—Braulio Xavier, governador.

Bahia, 10 — Compungidos pela perda irreparavel do grande estadista barão do Rio Branco, apresentamos a V. Ex. sinceras condolencias —Telegraphistas, Lima Góes — Alcebiades Mascarenhas—Aristides Queiroz—Elba Dias — Edgard Ribeiro — Jayme Torres — Costa Branco — Cesario de Andrade — Archias Pereira — Pedro Celestino — Alcebiades Dias — João Lemos — Bonifacio Costa — Garcia Rosa — Nilo Silva.

"Petropolis, 10 — Tomando parte no grande lucto da familia brazileira, pela morte do seu mais querido filho, apresento a V. Ex. meus sentimentos de profundo pesar — Conego Antonio Pinto, vigario do Engenho Velho, Rio."

"Carmo, 12 — Em nome da Camara Municipal do Carmo, envio sentidos pesames, pela perda irreparavel do glorioso brazileiro barão do Rio Branco — Ernesto Monnerat, presidente da Camara."

"S. Paulo de Muriahé, 12 — A sociedade do Tiro de Muriahé, compungida pela intensa dor que enluta a alma nacional, pela perda irreparavel do eminente chanceller brazileiro, apresenta a V. Ex. sentidos pesames."

"Pinheiros, 11—Quira aceitar, tanto em meu nome como no de todo o pessoal do Posto Zootechnico e Escola de Agricultura annexa, profundas condolencias, pelo irreparavel passamento do vosso glorioso ministro do exterior. Serei representado nos funeraes, por Atallba Correia, secretario do posto. Respeitosas saudações. — N. Athanassof, director do posto zootechnico."

"Santos, 11 — A assembléa do Club de Regatas Santista manifesta profundo pesar pelo passamento do grande brazileiro barão do Rio Branco — A. Aguiar."

"Saquarema, 11—A Camara Municipal, por seus representantes, sensivelmente penalizada pela morte do eminente diplomata barão do Rio Branco, hasteou a bandeira a meio páo e envia a V. Ex. sinceros pesames, pela perda irreparavel por que acaba de passar a Nação Brazileira — Dias Guimarães, presidente da Camara."

"Campos, 11 — Profundamente sentidos pela irreparavel perda por que o Brazil passa, vendo desapparecer o veneravel vulto do barão do Rio Branco, em nome da colonia syria desta cidade, apresentamos os nossos mais profundos pesames—Elias Nassiff — Jorge Ferrez."

"Bom Jardim, 11 — Pesames, pela grande perda que acaba de soffrer a Nação, com a morte do barão do Rio Branco — Presidente da Camara Municipal."

Castro Alves, 11 — Envio ao eminente presidente meus pesarosos sentimentos pela perda inqualificavel da Nação pelo prematuro fallecimento do maior dos brazileiros, o immortal barão do Rio Branco. Deus proteja o Brazil. Respeitosas saudações —Gabino Bonifacio dos Santos, supplente do substituto do juiz seccional.

Petropolis, 11 — L'amministrazione società Italiana di Beneficienza Petropolis invia condoglianze morte de grande brazilero barone Rio Branco, grande perdita per la nazione e per la famiglia.

Januaria, 11 — Queira V. Ex. aceitar sentidos pesames pelo infausto passamento do venerando barão do Rio Branco. Sensibilissima perda de eminente e benemerito compatriota abre enorme vacuo no seio da Patria, difficilimo de ser preenchido. Cordiaes saudações —Bertholdo Leão — Manoel Ambrosio — Leovigildo Durães —Landulpho Maciel—Apollinario Casqueiro — Jazem Moraes — Antonio Nascimento — Miguel Caciquinho — Aristeu Pimenta — José Martins Filho.

Ouro Fino, 11 — A Camara Municipal, em nome do povo de Ouro Fino, apresenta á V. Ex. sinceros pesames pela irreparavel perda que acabam de soffrer a Patria e a Republica, diante da morte do eminente e preclaro brazileiro, inclyto patriota, barão do Rio Branco. A Camara Municipal acompanhará o lucto nacional diante do immenso desastre e promoverá solemnes homenagens funebres em honra da memoria do glorioso brazileiro nato que dignificou a Patria — Affonso Ribeiro Miranda, presidente — Nicolino Rossi — José Lino — Simões Branco — Santos Andrade — Nogueira — Antonio Guimarães — José Antonio Lemos — José Nunes Costa— Francisco Toledo.

Morro Alto, 11 — Pesames á Republica pela morte do grande brazileiro Rio Branco — Nicanor Amaral — Hugo Renault.

Petropolis, 11 — A Real Sociedade Portugueza de Beneficencia de Petropolis apresenta sinceras condolencias pelo infausto fallecimento do barão do Rio Branco — A directoria.

Bento Quirino, 11 — Consternados pela perda irreparavel do maior dos brazileiros, apresentamos a V. Ex. as nossas sinceras condolencias — João Bento Junior — Jorge Francischini— Orlando Oliveira — Mario Arruda — Camillo Macedo — João Jorge—José Abreu — Antonio Grangeiro.

Leopoldina, 12 — Apresento a V. Ex. o profundo sentimento do povo de Leopoldina pelo fallecimento do grande patriota barão do Rio Branco — Jonas Bastos, presidente da Camara.

S. Paulo, 12 — Manifestando-vos grande pesar pelo fallecimento do insigne brazileiro barão do Rio Branco, rogo especial obsequio apresentar condolencias á illustre familia do extincto — Padua Salles.

Santos, 12 — Commissões directoras da Sociedade União dos Empregados no Commercio de Santos, reunidas especialmente em sessão solemne, apresentar a V. Ex. sentimentos de pesar pela morte do grande brazileiro barão do Rio Branco e pedem transmittir os sentimentos á Exma. familia do glorioso estadista — Custodio Carvalho, secretario.

Rio, 11 — Peço permissão para apresentar a V. Ex. sinceras condolencias pela grande perda Rio Branco — Juliano Moreira.

Rio, 11 — Em nome do Centro Mattogrossense apresento a V. Ex. os mais dolorosos sentimentos pelo fallecimento do grande brazileiro, patriota inexcedivel, honra e gloria nacional — Coronel Antonio Cesario, presidente.

Rio, 11 — Sinceramente compungido apresento a V. Ex. minhas condolencias pela enorme perda que nossa Patria acaba de soffrer com a morte de seu eminente filho o glorioso barão do Rio Branco — Oliveira Valladão.

Rio, 11 — Porteiro e guardas do Jardim Botanico tomam a liberdade de manifestar a V. Ex. seus sinceros pesames pela morte do Exmo. Sr. barão do Rio Branco, secretario de V. Ex. na pasta do ministerio das relações exteriores — Os guardas.

Rio, 11 — A União dos Empregados do Rio de Janeiro apresenta a V. Ex. sinceras condolencias pelo fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco, prestimoso auxiliar do vosso patriotico governo — Arlindo Silveira, presidente em exercicio.

Goyaz, 11 — Aceite V. Ex. sentidos pesames pela grande perda nacional do benemerito barão do Rio Branco— Bispo de Goyaz.

Florianopolis, 10 — Apresento a V. Ex. condolencias pela morte do eminente ministro Rio Branco — Bispo de Florianopolis.

Florianopolis, 10 — O Congresso representativo do Estado associa-se ao lucto da Nação e apresenta a V.Ex. sinceras condolencias pela morte do grande Rio Branco. Respeitosas saudações — Lebon Regis, presidente do Congresso.

Coritiba, 10 — O Congresso Legislativo do Estado do Paraná ao rece-

bor durante a sua sessão de hoje, a dolorosa noticia do fallecimento do eminente barão do Rio Branco, depois de orarem o presidente do Congresso e os deputados Generoso Marques e Telemaco Borba, resolveu adoptar por unanimidade de votos, a seguinte moção: "Indicamos que se lavre na acta desta sessão um voto de grande pesar pelo fallecimento do benemerito estadista barão do Rio Branco, e se transmittam a V. Ex., presidente da Republica e á illustre familia do inolvidavel brazileiro os sentimentos do Congresso e do povo paranaense, pelo infausto acontecimento, sendo autorizada a mesa a associar-se a todas as manifestações de pesar e a mandar depositar no feretro uma corôa de saudades, suspendendo-se durante tres dias os trabalhos do Congresso e tomando os seus membros lucto por oito dias. A mesa do Congresso Legislativo, por sua vez, compungida com a irreparavel perda que vem de soffrer a Patria Brazileira e unida á dor intensa que amargura a alma nacional, apresenta a V. Ex. os sentimentos de seu profundo pesar — **Alencar Guimarães**, presidente—**Jayme Reis**, 1° secretario—**João Antonio Xavier Filho**, 2° secretario.

S. Luiz, 11 — Digne-se V. Ex. aceitar os meus mais sentidos pesames pelo fallecimento do excelso brazileiro, barão do Rio Branco, gloria de nossa Patria, á qual prestou memoraveis serviços com talento e dedicação inigualaveis—**Pinheiro Machado.**

Goyaz, 10 — Apresento á V. Ex., em nome do Estado e no meu, profundas condolencias pelo passamento do ministro do exterior, barão do Rio Branco, a quem a Patria deve a sua integração e o honroso nome que goza no exterior. A V. Ex., pessoalmente, por ter perdido um competentissimo e leal auxiliar. Cordiaes saudações — **Urbano de Gouvêa**, presidente.

S. Carlos, 11 — Dou pesames á V. Ex. e á Nação pela perda do grande brazileiro barão do Rio Branco — Arcebispo de S. Carlos.

Cuyabá, 10 — Profundamente emocionado pelo fallecimento, hoje aqui conhecido, do eminente brazileiro barão do Rio Branco apresso-me em transmittir a V. Ex., em meu nome e no de todos os mattogrossenses, as mais sinceras condolencias pela lamentavel perda que acaba de soffrer a Republica Brazileira, acontecimento que repercutiu dolorosamente neste Estado. Respeitosas saudações — **Joaquim A. Costa Marques**, presidente do Estado.

Campos, 11 — El vice-consul de España en Campos y colonia española de dicha ciudad, apresenta sentimientos de pesar a V. Ex. y á la Nacion Brazileira por la perdida que acaba de sofrir con el fallecimiento del baron de Rio Branco, ministro de las relaciones exteriores—**José Maria Morgado**, vice-consul.

Pelotas, 10 — Consternado, apresento a V. Ex. sentimentos de profundo pesar pelo fallecimento do grande patriota e benemerito brazileiro barão do Rio Branco, a quem o paiz e a Republica devem os mais assignalados serviços — **José Barbosa Gonçalves.**

Porto Alegre, 10 — Sinceros pesames pela morte do barão do Rio Branco e irreparavel perda da nossa cara Patria. Saudações cordiaes—**Freitas Valle**, vice-presidente do Estado.

Petropolis, 11 — Mon gouvernement me charge d'être auprès de votre excellence l'interprète des condoléances les plus sincères de sa majesté l'empereur et roi et du gouvernement imperial à cause du décès du baron do Rio Branco—**Michahelles.**

Itajubá, 10 — Queira V. Ex. aceitar meus sentidissimos pesames pelo fallecimento do benemerito brazileiro barão do Rio Branco. Affectuosas saudações—**Wenceslão Braz.**

Itaquy, 11 — Em nome da colonia italiana de Itaquy aceite V. Ex. os sentidos pesames pelo fallecimento do insigne Rio Branco—**Salvador Degrazia**, correspondente do regio consulado da Italia.

A camara ardente

O grande salão de honra do Itamaraty, transformado em camara ardente, apresentava o mesmo aspecto de impressionante respeito desses dois dias ultimos.

Flores, muitas flores enchem a vasta sala. Ao centro está a eça, onde repousa o corpo do grande morto, cercada pelos altos tocheiros e brandões, guardada com desvelado carinho pela familia do eminente brazileiro, por officiaes e soldados das corporações armadas, por ministros do Estado e por simples continuos.

E em torno do corpo venerado do maior dos brazileiros, desfilou triste, compungida, uma massa interminavel de povo. Foi desde as 7 horas da manhã de hontem até altas horas da madrugada de hoje. Do monomio colossal, continuo, sem fim, partiam de vez em quando as mais significativas manifestações. Ora, era uma alquebrada velhinha, como aconteceu pelas 9 horas da manhã, que tremula e commovida, veiu orar junto do caixão do eminente morto, mal podendo caminhar, amparada pelos braços de pessoas amigas; ora, era um operario, que passava sozinho, enxugando com a larga manga da sua grossa vestia, a lagrima que vinha-lhe facilmente aos olhos.

Representantes de todas as classes alli estiveram hontem durante o dia e durante a noite.

A 1 hora da tarde esteve velando o corpo o presidente do Senado, o venerando general Quintino Bocayuva. Pouco depois de S. Ex. ali esteve o general D. Manuel Pando, ex-presidente da Bolivia, em companhia do encarregado de negocios daquella Republica, Dr. Carlos Gutierrez.

A's 3 1|2 da tarde, foram velar o corpo do grande chanceller os Srs. Francisco Herboso, ministro do Chile, que estava acompanhado de sua Exma. esposa; Urricochea e Francisco Chavez, ministros do Uruguay e do Paraguay; Raymundo Pravieccini, encarregado dos negocios da Republica Argentina; German Elisalde e major Costa, secretario e addido militar da legação.

Essas pessoas de alta representação social commungavam com a multidão, que não cessava de desfilar, na mesma tocante e respeitosa homenagem.

A's 5 horas da tarde, chegou o Sr. presidente da Republica, que com o chefe da sua casa militar, coronel Luiz Barbedo, e tenente Leonidas da Fonseca, seu ajudante de ordens, demorou-se longo tempo junto ao corpo do seu dedicado ministro.

Durante a noite a concurrencia augmentou; se já era extraordinaria, tornou-se monumental.

Da multidão destacavam-se numerosas pessoas de representação social; os Srs. ministros da justiça, da fazenda e da agricultura, o deputado Fonseca Hermes, marechal Pires Ferreira, generaes Olympio da Fonseca e Pinheiro Bittencourt, coronel Achilles Pederneiras, deputado Francisco Valladares velaram o cadaver durante algumas horas.

A's 12 horas da noite, mais ou menos, chegou ao Itamaraty o rico caixão mortuario em que vai ser sepultado o grande brazileiro.

A transferencia do corpo para esse caixão foi feita pela familia. E' elle todo preto com guarnições de prata... sendo a tampa de cristal.

Representando a marinha nacional, velaram hontem o cadaver do grande brazileiro muitos officiaes, entre os quaes os Srs. capitães de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, sub-chefe do estado-maior da armada e presidente do Club Naval; George Americano Freire, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes; Raymundo José Ferreira do Valle, commandante do couraçado *São Paulo*; capitães de fragata Francisco de Barros Barreto, commandante do *Minas Geraes*; Cunha Menezes, capitães de corveta Octavio Perry, Cordovil Petit, Aristides Guilhem e Hermann Palmeira, capitães-tenentes Octacilio Lima, Alfredo Dodsworth, Aristides Beltrão, Couto Aguirre, Mario Espinola, Motta Ferraz, Amphiloquio Reis, Americo Pimentel e Arthur Carneiro; 1os tenentes Jorge Dodsworth Martins, Eugenio de Castro, Silva Pinna, Filemont Fontes e Mattos Azevedo, 2os tenentes Oscar Nora, Oscar de Carvalho e Eduardo Gondara.

Acompanharam estes officiaes no velorio, das 6 ás 8 horas da noite, alumnos da Escola Naval, sob o commando do capitão-tenente Anatocles Ferreira, e um contingente de marinheiros do *Minas Geraes*, commandado pelo tenente Souza Bandeira.

A commissão de alumnos da Escola Naval era constituida dos Srs. guardas-marinha Heitor Verdi, aspirantes Nelson Aquino, Nelson Portilho, Altamir Vasconcellos, Lauro Lima, Helvecio Rodrigues, Acacio Pimenta de Mello, Carlos Medeiros, Benjamin Sodré, Octavio Machado, Cacio Conceição, Dulton Maciel, Francisco Paes Leme, José dos Santos, Antonio Macedo, Paulino Soares, Octavio Dutra, Ayres Pinto, Heraldo Cate e Annibal de Carvalho.

A officialidade da administração do corpo docente e discente da Escola de Artilheria e Engenharia, da de Guerra e de Applicação e alumnos da de Guerra reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, e, em companhia do director e commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, se dirigiram ao palacio do Itamaraty, onde foram recebidos pelo Dr. Moniz de Aragão.

O coronel Agricola manifestou o pesar que sentiam pelo desapparecimento do benemerito e querido barão do Rio Branco, todos quantos serviam e estudavam naquella escola, e o desejo que tinham os alumnos de velarem o corpo desse grande brazileiro e amigo do exercito.

Foi então designada uma guarda de alumnos para velar o corpo, e depositada uma rica corôa mandada confeccionar pela Escola de Artilheria e Engenharia.

O corpo do barão do Rio Branco foi velado da meia noite ás 2 horas da madrugada por uma commissão do Collegio Militar; das 2 ás 4, por uma commissão de officiaes do corpo de bombeiros, sob a ordem do general Souza Aguiar; das 4 ás 6, por uma commissão das escolas superiores da Republica; das 6 ás 8 da manhã, por uma segunda commissão de officiaes do corpo de bombeiros, e das 8 ás 10, por membros do Instituto Historico Brazileiro.

Além desses senhores, velaram toda a noite o cadaver os funccionarios do ministerio do exterior Jansen do Paço, Moniz de Aragão, Matheus de Albuquerque, João Clemente, Sylvio Romero Filho, Helio Sobrinho, o guarda-marinha Gastão Paranhos, os barões de Werther, o consul em Paysandú Socrates Moglia, e o mordomo do palacio Itamaraty Alfredo Pereira.

Velaram hontem o cadaver: ás 10 horas, Centro Carioca; ás 12, Paula Fonseca, Silveira Lobo, Socrates Moglia, Paranhos, Paulo Fritz e Dr. Gomes Ribeiro; ás 2 da tarde, commandante Souza e Silva, Costodio Coelho, Eurico dal Verne, Theodoro F. de Almeida, tenente Leonidas Hermes da Fonseca, Dr. Souza Dantas, tenente Mario Hermes e Dr. Mauricio de Lacerda; ás 4, brigada policial; ás 6, Club Naval; ás 8, 1° regimento de artilheria; ás 10, da noite, 13° regimento de cavallaria; ás 12, Club Militar.

Dia 13, ás 2 horas da manhã, tiro 179; ás 4, Imprensa; e ás 6, Collegio Militar.

Os funeraes

Realizam-se hoje os funeraes do grande brazileiro.

A's 9 horas da manhã sairá, caminho de S. Francisco Xavier, o corpo do nosso eminente e inesquecivel chanceller.

O povo, sem distincção de classes, de credos e nacionalidades, irá, em peso, até aquella necropole prestar as derradeiras homenagens ao estadista de imperecivel e bemdita memoria.

Prostremo-nos diante do tumulo que se vai abrir, e que a lembrança do morto amado não se apague jámais do nosso espirito, como a maior e a mais benefica de quantas lições de civismo e patriotismo que possamos receber e transmittir aos nossos filhos.

A SAIDA DO ITAMARATY

Ao ser retirado da camara ardente para ser levado para a carreta, tomarão as alças do caixão, que encerra os restos mortaes do barão do Rio Branco, os Srs. presidente da Republica, decano do corpo diplomatico, vice-presidente do Senado, presidente da Camara, presidente do Supremo Tribunal Federal e o sub-secretario das relações exteriores.

O CORTEJO

O cortejo funebre, que começará a desfilar ás 9 horas, obedecerá á seguinte ordem:

Turma de cyclistas da inspectoria de vehiculos;
Carros com corôas;
Carreta com o corpo;
Coche funebre;
Regimento de cavallaria;
Carro do Estado;
Carro do sacerdote;
Carro da familia;
Presidente da Republica;
Esquadrão de lanceiros;
Commissão especial do governo boliviano;
Corpo diplomatico estrangeiro;
Vice-presidente da Republica;
Vice-presidente do Senado;
Representação do Senado;
Presidente da Camara dos Deputados;
Representação da Camara;
Supremo Tribunal Federal;
Ministro da justiça;
Ministro das relações exteriores;
Ministro da fazenda;
Ministro da guerra;
Ministro da marinha;
Ministro da agricultura, industria e commercio e interino da viação e obras publicas;
Ministros do Supremo Tribunal Federal;
Prefeito do Districto Federal;
Conselho Municipal;
Altas patentes e representantes do exercito e armada;
Representação dos Estados e Acre;
Côrte de Appellação;
Chefe de policia;
Director geral da secretaria de Estado das relações exteriores;
Corpo diplomatico brazileiro;
Funccionarios da secretaria do exterior;
Corpo consular estrangeiro;
Corpo consular brazileiro;
Representantes de associações;
Academia Brazileira;
Instituto Historico, faculdades e outros institutos;
Representantes da imprensa e outras que se quizerem incorporar com caracter particular.

O ITINERARIO

O itinerario do cortejo será o seguinte: sairá a pé pela rua Marechal Floriano, praça da Republica, lado do quartel-general, rua Senador Euzebio, Boulevard S. Christovão, praça da Bandeira, ruas de S. Christovão, Figueira de Mello, campo de S. Christovão, Bella de S. João, Conde de Leopoldina, praia de S. Christovão e cemiterio de S. Francisco Xavier.

FORÇAS DE MAR

Desembarcará hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, um batalhão de marinheiros nacionaes, que fará as honras funebres na guarnição desta capital, prestar, por intermedio da nossa armada, as honras funebres do estylo devidas pela ordenança da armada, em vigor, por occasião da passagem do feretro do saudoso barão do Rio Branco.

Commandará esse batalhão o capitão-tenente Luiz Perdigão, tendo como commandante das respectivas companhias os capitães-tenentes Oscar Lins de Azevedo, e Coriolano Martins e 1os tenentes José Amaral Castello Branco e Caetano Taylor da Fonseca Costa, e subalternos o 1° tenente Fontes Ferreira e 2os tenentes Fernando do Amaral Savaget, Raul Ayres e Saladino Coelho.

Servirá como porta-bandeira o guarda-marinha Moniz Barreto.

Essa força tem um effectivo de 400 homens.

AS FORÇAS DE TERRA

Tendo o Sr. presidente da Republica determinado que hoje, por occasião do enterramento do preclaro barão do Rio Branco, lhe fossem prestadas honras funebres de chefe de Estado, deverá formar um corpo de exercito composto de todas as forças desta guarnição, de forças de marinha, da brigada policial e de diversas linhas de tiro.

Essas forças comporão duas divisões e cinco brigadas.

O commandante em chefe é o general de divisão José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

As divisões serão commandadas: a 1ª pelo general Olympio de Carvalho Fonseca; a 2ª, pelo general Pedro Bittencourt.

As brigadas serão commandadas: a 1ª pelo coronel Tito Escobar; a 2ª pelo coronel Celestino Alves Bastos, a 3ª pelo coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, a 4ª pelo coronel Napoleão Felippe Aché e a 5ª pelo coronel José da Silva Pessoa.

A tropa que constitue as cinco brigadas se comporá:

1ª brigada — 13° regimento de cavallaria, batalhão de marinha, 3° regimento (tres batalhões) de infanteria e 52° batalhão de caçadores;

2ª brigada — 1° regimento de artilheria, 20° grupo de artilheria de montanha e grupo de obuzeiros;

3ª brigada — 2° regimento (tres batalhões) de infanteria e batalhões de atiradores;

4ª brigada — 1° regimento (tres batalhões) de infanteria e 56° batalhão de caçadores;

5ª brigada (policial) — Cinco batalhões de infanteria e um regimento de cavallaria.

Para a formatura das forças se deverá observar o seguinte:

1°. A tropa formará ás 8 horas da manhã, na seguinte ordem: o 1° regimento de cavallaria, em columna de pelotões no prolongamento da rua Marquez da Gavea e frente para o quartel-general, e o resto da tropa na ordem de sua composição em linha desenvolvida pela frente do quartel-general e rua Senador Euzebio. A artilheria se collocará na praça Onze de Junho, prolongando-se, se for necessario, pela avenida do Mangue, lado da rua Senador Euzebio. As ambulancias da 1ª brigada se collocarão na praça da Republica, á rectaguarda da tropa, e as outras na avenida do Mangue, lado da rua Visconde de Itaúna.

2° — As descargas serão dadas por batalhões, dando cada um as tres descargas consecutivas logo que o precedente tenha completado as suas.

3°. — Logo que cada batalhão tenha acabado as descargas, fará avançar em accelerado a sua primeira fileira até o lado opposto da rua, onde fará meia volta, formando assim alas. As musicas acompanharão a primeira fileira e as bandas de cornetas, tambores e clarins se conservarão á direita da 2ª fileira.

A cavallaria acompanhará a infanteria que lhe estiver proxima nesse momento, o que fará ao trote. A artilheria conservará a formação normal.

4°—A tropa, de accordo com o novo regulamento de infanteria, só porá as armas em funeral quando o carro funebre se aproximar, depois das descargas, e levará as armas ao hombro, logo que elle passar. Esse movimento se fará em cada regimento ou unidade isolada.

5°—As musicas tocarão marchas funebres durante as descargas e á passagem do cadaver pela frente de suas unidades. As unidades que não têm musica farão as bandas de cornetas, tambores e clarins tocar a marcha batida (na sordina).

6°—O 1° regimento de cavallaria se destacará da linha para escoltar o carro, fazendo preceder o prestito por quatro batedores.

7°—Um grupo do 1° regimento de artilheria montada seguirá directamente do seu quartel para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde dará a salva de 21 tiros na occasião regulamentar.

8°—Logo que o prestito tenha acabado de passar pela frente de uma divisão, o seu commandante fará retomar a ordem normal, e a retirará para os seus quarteis, independente de nova ordem.

9°—O general commandante em chefe assumirá o commando ás 8 horas e 5 minutos da manhã.

As forças que forem montadas formarão de chaibrack.

Observação—Não estando ainda publicada a nova escola de batalhão, as bandeiras devem ser conduzidas no centro de seus corpos, conforme a instrucção antiga e, ainda de accordo com esta instrucção, devem os officiaes pôr a espada em funeral, corrigindo-se, assim, uma omissão do novo regulamento da instrucção individual.

A brigada policial marchará para o logar de concentração das tropas ás 7 horas da manhã.

O estado-maior compor-se-ha dos seguintes officiaes:

Commandante, coronel José da Silva Pessoa; chefe do estado-maior, tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl; adjunto capitão Thiago de Bonoso; assistente, major Antonio Barbosa da Paixão; medico, tenente-coronel graduado Dr. Samuel Pertence; delegado da brigada junto ao commando em chefe, tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho Mello; ajudante de ordens do commando da divisão, tenente Nicoláo de Oliveira Carneiro, e ajudantes de ordens do commando da brigada, capitão Alfredo Aristides de Menezes Rocha e tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

Formarão o 1°, 2°, 3°, 4° e 5° batalhões e o regimento de cavallaria.

As instrucções para a formatura são estas:

O tenente-coronel chefe do estado-maior organizará a brigada, estendendo os batalhões de infanteria em linha, na ordem directa da sua numeração, e de fórma a não entravar o transito, pela Avenida Central, apoiando o 1° batalhão a sua direita na rua da Assembléa. O regimento de cavallaria formará em batalha na avenida Beira-Mar, no mesmo alinhamento da infanteria.

2°—Os toques do commando da brigada serão repetidos pelo corneta dos corpos, cujos commandantes farão executar á voz as ordens assim transmittidas.

3°—Na linha de parada, os intervalos serão de 15 metros.

4°—O mandamento de fogo será dado tambem á voz, logo que o feretro chegue á esquerda da unidade, immediatamente á direita, sendo as tres descargas executadas por batalhão.

5°—Feitas as descargas, os batalhões formarão alas, avançando em accelerado, a fileira da frente, sendo então postas em funeral as armas, inclusive as dos officiaes.

6°—Com a fileira da frente, e á direita, estendendo-se em uma só linha, avançará a banda de musica, ficando com a segunda fileira, tambem á direita, e em uma unica linha, as bandas de cornetas e tambores.

7°—As musicas tocarão marchas funebres e os clarins do regimento de cavallaria a marcha batida, em sordina, durante as descargas, e por occasião da passagem do feretro, pela frente das suas unidades.

8°—Assim que a cauda do prestito houver attingido a unidade seguinte, cada batalhão desfará as alas e perfilará armas.

9°—O regimento de cavallaria acompanhará, ao trote, o movimento da unidade que lhe estiver proxima no fazer e desfazer as alas, perfilando e pondo em funeral as armas quando a mesma unidade o fizer.

10°—As ambulancias ficarão na avenida do Mangue, lado da rua Visconde de Itaúna, na altura das suas unidades.

11°—O 1° batalhão fará apresentar quatro cyclistas ao commando da 2ª divisão.

12°—O uniforme será o segundo, com o lucto regulamentar.

NO CEMITERIO

A' chegada do prestito ao cemiterio de S. Francisco Xavier, o caixão será retirado da carreta, segurando as suas alças os Srs. ministros da justiça, fazenda, guerra, marinha e agricultura e pelo prefeito do Districto Federal.

O barão e o marechal

Um dos nossos companheiros póde ouvir hontem do marechal Hermes, presidente da Republica, palavras de applauso á attitude unanime da imprensa em relação ao seu grande ministro do exterior, que hoje desce ao tumulo.

A proposito do luctuoso acontecimento, S. Ex. discorreu alguns instantes, visivelmente penalizado, debaixo das vestes rigorosamente pretas que trajava.

Recordou episodios de sua amisade intima com o barão do Rio Branco, desde o tempo em que foi seu collega, no ministerio do presidente Penna.

— E' notavel, dizia o marechal, como esse homem superior, gozando de tanto prestigio, parecia o mais humilde dos ministros.

Nas reuniões do ministerio, antes de emittir a sua opinião sobre os assumptos em questão, pedia que lhes desculpassem as palavras. Desde esse tempo, tinha a felicidade de me sentir distinguido pelo barão.

Como presidente da Republica, encontrei nelle um leal amigo, um auxiliar de generosa e superior dedicação. Muito do que se tem dito e propalado, continuou S. Ex., a respeito de suppostas incompatibilidades do barão com o meu governo, não passa de grosseiras invenções, maldosamente explanadas por meus adversarios.

A noticia de um manifesto que o barão tenha escripto ou pretendido dirigir ao paiz, expondo factos que o incompatibilizavam com o meu governo, é de uma inverdade revoltante.

Os ultimos acontecimentos, principalmente a questão politica da Bahia, deram motivo a que o barão me escrevesse uma carta, solicitando uma conferencia no palacio Guanabara. Se bem que estivesse no Sylvestre, á hora marcada eu me achava no Guanabara, esperando-o.

O barão explicou-me, então, com delicadeza e despreoccupada intimidade, o modo pelo qual se poderiam commentar, no exterior, os successos da Bahia.

Mostrei-lhe qual era a situação do governo nesse melindroso caso. O barão aceitou com alegria todas as minhas declarações e isso demonstrou logo, na continuação da palestra, pelo tom de intimidade que assumiu, fazendo-me dois pedidos e instando para que lhe attendesse.

Um dos pedidos era que eu nunca suppuzesse existir incompatibilidade entre elle barão e o meu governo.

— Creia-me, disse-me elle por fim, que nunca pensei em deixar a pasta das relações exteriores durante o seu governo. Sou seu amigo, acompanhal-o-hei até o fim.

O segundo pedido referia-se a uma declaração minha, de renunciar o cargo de presidente da Republica. O barão solicitava-me que não pensasse nisso, em nome da paz do Brazil.

— Se V. Ex. consummar esse acto, disse elle, a anarchia se alastrará em nossa patria, aniquilando o progresso e o prestigio de que goza.

O marechal Hermes recordava emocionado esses episodios, demonstrando o mais sincero pesar pelo desapparecimento do grande e saudoso brazileiro, ao qual consagrava sentimentos de admiração e amisade, taes que maiores não poderá ter em relação a outro qualquer.

A estatua de Rio Branco

Convocada pelo barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reuniu-se hontem a directoria dessa instituição, especialmente para tratar das homenagens a serem prestadas pelo commercio á memoria do barão do Rio Branco.

A's 3 horas da tarde, presentes os Srs. Alberto Saraiva da Fonseca, A. J. Peixoto de Castro, Carlos Wigg, Francisco Leal, Hans Stoltz, Antonio Ferreira G. Braga e Dr. James Darcy, como advogado da associação, o barão de Ibirocahy declarou aberta a sessão, lendo a seguinte exposição de motivos:

Meus nobres collegas.

Se houve um momento em que esta Associação Commercial mais vivamente sentiu a necessidade de uma perfeita e unanime solidariedade da classe de que é orgão, esse foi, sem duvida alguma, aquelle em que resolveu convocar-vos para que, de commum accordo, deliberasseis sobre as homenagens que devem ser prestadas á memoria do glorioso brazileiro, cuja perda acaba de enluctar o paiz inteiro. Em torno do nome de Rio Branco todas as classes sociaes se reunem nesta hora, movidas pelo mesmo impulso de gratidão civica.

E' que por todo o Brazil, de norte a sul, o preclaro chanceller derramou luminosamente incalculavel cópia de serviços, impondo-se ao amor, á admiração, ao respeito incondicional e profundo de mais de uma geração.

Seu vulto incomparavel, grande de mais para se conter dentro dos limites de uma nacionalidade, grangeou o culto de todo o continente americano e, ultrapassando marcos e fronteiras, venceu os oceanos, indo conquistar no velho mundo essa fulgida aureola de prestigio, cujo brilho se reflectiu na nossa politica internacional.

Por isso mesmo, o crepe de que hoje se cobre a nossa bandeira, desdobra-se largamente, enluctando por igual os pavilhões de todos os paizes cultos, onde o germen da paz encontra calor propicio ao desabrocho dos mais altos idéaes de fraternidade universal.

Não é meu proposito avivar-vos na memoria o muito que devemos a esse que soube ser hereditariamente glorioso, figurando tão destacadamente em nosso meio, que o povo em um movimento de espontanea justiça, o denominou o maior dos brazileiros vivos. Positivando as nossas linhas fronteiriças; ampliando, por victorias pacificas, o nosso territorio; assegurando-nos, por numerosos tratados de arbitragem, um futuro tranquillo e prospero; facilitando nossa expansão economica por lucidos convenios commerciaes, mantendo intacto na Europa e na America o prestigio da nossa diplomacia—José Maria Paranhos do Rio Branco constituira-se, por todos os titulos, o archanjo tutelar de nossa Patria, o expoente de nossa cultura, o penhor de nossas aspirações de paz e de concordia. Sua gloria é imperecivel e nós já a presentimos maior ainda, ao projectar-se no futuro. Não devemos, porém, deixar ás gerações vindouras a prestação do culto que elle merece de seus contemporaneos. Vencido pela morte, na sua propria officina de trabalho, Rio Branco deve erguer-se de novo aos nossos olhos, eternizado para sempre na eloquente mudez do bronze.

Comprehendendo essa elevada obrigação moral, foi que me dei pressa em convocar-vos, para vos propor o levantamento de uma estatua ao grande chanceller, por iniciativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e em nome do commercio nacional. Mas essa idéa, que representa uma singela homenagem de gratidão ao eminente pro-homem, acudiu igualmente ao "Jornal do Commercio", o prestigioso orgão que sempre tem sido na imprensa o interprete fiel da nossa classe e o mais poderoso elemento de nosso progresso e cultura. Por esse ponderoso motivo, respeitando o nobilissimo sentimento que ditou ao brilhante decano da imprensa brazileira a prioridade de tão bella iniciativa, proponho que, dada a hypothese de não preferir o "Jornal do Commercio" organizar comnosco uma grande commissão angariadora de donativos para a erecção de um monumento condigno á memoria do inolvidavel patriota, esta associação secunde, por todos os meios a seu alcance, o exito da subscripção aberta pelo "Jornal", já concorrendo em seu nome e no de seus directores, já sollicitando o auxilio de todos os seus associados, já angariando por todo o Brazil, por intermedio de suas dignas co-irmãs estadoaes, a maior cópia possivel de adhesões.

Proponho mais que a nossa associação se faça representar no enterro por todos os seus directores, suspendendo amanhã o expediente na secretaria, tomando seus funccionarios lucto por oito dias, e encommendando-se uma grande corôa de bronze para ser collocada no tumulo de Rio Branco, em nome do commercio desta praça."

Todas essas propostas foram unanimemente approvadas, em vista do que o barão de Ibirocahy propoz mais que a Associação Commercial do Rio de Janeiro concorresse com a importancia de um conto de réis para a estatua do grande chanceller, o que foi igualmente approvado.

Assim iniciado o movimento da Associação Commercial em prol da justa e bella demonstração de amor e reconhecimento á memoria de Rio Branco, os directores presentes declararam que tambem desejavam evidenciar sua solidariedade com essa idéa, apurando-se as seguintes quotas: barão de Ibirocahy, 500$; Alberto Saraiva da Fonseca, 500$; Carlos Wigg, 500$; Francisco Eugenio Leal, 500$; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, 200$; Antonio Ferreira Gonçalves Braga, 100$; Hans Stoltz, 500$; Associação Commercial do Rio de Janeiro, 1:000$; os funccionarios da Associação Commercial subscreveram 200$, elevando assim a 4:000$ a importancia total inicial.

O commercio

As homenagens de hoje ao barão do Rio Branco constituem o preito derradeiro do povo brazileiro ao corpo do grande patriota. Não é preciso encarecer a solemnidade especial de que devem revestir-se essas homenagens.

O povo em peso deve concorrer com a sua presença para a demonstração suprema de saudades da Nação ao maior e ao mais benemerito de seus filhos.

As noticias que nos chegam do interior dão-nos a consoladora segurança de que o Brazil inteiro toma a parte mais profunda no grande lucto nacional.

Seria um motivo de humilhação para a cidade do Rio de Janeiro que aqui cedessemos o logar aos nossos irmãos de provincia.

Ha a notavel coincidencia de que o barão do Rio Branco era o unico grande estadista nascido nesta capital. Ella lhe deve, portanto, uma prova excepcional de apreço, depois da morte e sobretudo no dia de seus funeraes.

Em Coritiba mal se espalhou a noticia do triste desenlace e para logo todo o commercio, sem excepção de uma só casa, foi o primeiro a dar o exemplo de pesar, cerrando por completo as suas portas. Em S. Paulo, em todas as suas cidades, as demonstrações de dor revestiram-se dessa mesma edificante e confortadora solidariedade.

Aqui, no Rio de Janeiro, quanto é lamentavel constatal-o! o commercio não seguiu o exemplo dos Estados.

Sabemos, porém, que para hoje, ha um movimento de alguns commerciantes em cujo espirito ha noções bem nitidas de civismo, no sentido de não se abrirem hoje as casas commerciaes. E' preciso que as outras adhiram para que, sobre a maioria do nosso commercio não pese a justa pécha de atrazo a que daria logar uma ganancia inconcebivel em um dia como o de hoje.

O commercio deve á acção benemerita do excelso morto um preito de gratidão especial. O longo periodo de paz e de prestigio que elle nos grangeou foi que trouxe para o Brazil a situação de segurança de seu credito no exterior, o que mais do que qualquer outro factor, contribuiu para a tranquillidade nas nossas relações de commercio, fazendo que ellas não se perturbassem com as incertezas de uma politica hesitante e fraca que felizmente foi substituida por uma orientação que nos abstemos de qualificar como merece, porque basta reflectir em que ella foi elaborada no cerebro portentoso do immortal patriota.

O commercio mostre, portanto, que não se esquece dos beneficios dessa politica.

Não será nenhum o seu prejuizo diante da significação de tão justa, de tão patriotica resolução.

UM APPELLO

Por nosso intermedio, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro roga com o maior empenho a todas as casas commerciaes desta praça que cerrem hoje, completamente, as suas portas, dando folga a seus empregados, afim de que estes possam tambem acompanhar o enterro do glorioso brazileiro.

E' de esperar que o appello da directoria seja devidamente attendido, sem uma unica excepção, por todo o commercio desta capital.

O Parc Royal não abrirá hoje os seus armazens e officinas, em homenagem ao inolvidavel estadista barão do Rio Branco.

—A Casa Raunier, como tributo á memoria do barão do Rio Branco, não abrirá o seu estabelecimento, hoje.

—Uma commissão de negociantes da rua Gonçalves Dias, composta dos Srs. Soares & Maia, Murtinho Nobre, Marcellino & Campos, Louis Hermanny & C., Matheus Vieira, G. da Cruz Ferreira & C., J. Bernardes, Lebrão & C. e Formosinho & Irmão, esteve hontem nesta redacção, afim de nos communicar que, em homenagem ao inolvidavel estadista barão do Rio Branco, não se abrirá hoje o commercio daquella rua.

Coroas

O general Dr. Thaumaturgo de Azevedo mandou ao palacio Itamaraty tres bellas coroas de flores naturaes com as seguintes dedicatorias: "Ao glorioso barão do Rio Branco —Homenagem do Estado do Amazonas"; "Ao eminente patriota barão do Rio Branco—A Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira"; "Ao inolvidavel amigo barão do Rio Branco — Saudades do Thaumaturgo".

— Esteve hontem exposta na Casa David, á rua do Ouvidor, a grande e riquissima corôa de flores naturaes, encommendada pela Associação Commercial do Paraná e que será transportada do Itamaraty até o cemiterio de S. Francisco Xavier, em um artistico andor, carregado por quatro continuos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, devidamente uniformizados.

—O commercio da rua do Lavradio mandou confeccionar uma corôa para ser depositada no tumulo do grande patriota, barão do Rio Branco, a qual esteve exposta á mesma rua n. 114.

—Rica corôa de flores naturaes "Ao barão do Rio Branco—O commercio do Paraná".

"Ao barão do Rio Branco", Carlos Peixoto Filho; "Ao amado chefe barão do Rio Branco", Gonçalves Pereira; "Ao preclaro barão do Rio Branco — Homenagem do Jockey Club", "Club dos Diarios, ao seu socio honorario", "Homenagem da secretaria da guerra", "Al eminente baron de Rio Branco — El gobierno del Perú", "Ao eminente estadista barão do Rio Branco, o 56° batalhão de caçadores", "Saudades do velho amigo, senador José Marcellino", "Ao Rio Branco, saudades do Hilario", "Homenagem do ministerio da guerra", "Homenagem dos empregados da garage Berliet", "Homenagem do Senado Federal", commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso a Amazonas, Homenagem do Real Gabinete Portuguez de Leitura, Eduardo Lisboa, ministro do Brazil em Haya; 1° batalhão de infanteria da brigada policial, officiaes do 5° batalhão da brigada policial, do municipio de Belem, Pará; "Al baron de Rio Branco, el presidente de la Nacion Argentina", Estado do Piauhy, municipalidade de Manáos, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C., "Ao eminente barão do Rio Branco, homenagem da colonia syria", Estado do Pará, Academia Brazileira de Letras, Casa da Moeda, Estado de Sergipe, Instituto Oswaldo Cruz, commissão de limites Brazil-Uruguay, Imprensa Nacional, "Diario Official", Tiro 179, Moinho Santa Cruz, Fabrica de Tecidos Cruzeiro, departamento da administração da guerra, partido republicano do Districto Federal, governo do Estado do Rio de Janeiro, praças do 2° regimento de infanteria do exercito, guarda nacional da Capital Federal, Fabrica Fiação e Tecidos Corcovado, familia Lauro Müller, Faculdade de Direito do Recife, commercio de Petropolis, Companhia de Loterias Federaes, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, "A morte não separa da vida os teus gloriosos feitos", os officiaes do quartel central da 9ª região; "Homenagem dos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos", "Homenagem do "Jornal de Noticias" da Bahia", Tiro Naval, governo de Alagoas, "Homenagem da fabrica de polvora do Piquete", Centro dos Despachantes da Alfandega de Santos, Associação Commercial da Bahia, Alfandega do Rio de Janeiro, "Homenagem da municipalidade de Porto Alegre", Escola Primeiro de Março, "Homenagem do districto telegraphico do Pará", José Manoel Paiva, Carlos Peixoto Filho, Mario Belfort Ramos, secretario da legação em Lisboa; Jockey Club, Camara Municipal de Petropolis, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Escola de Aprendizes Marinheiros da capital, Caixa de Amortização, 13° regimento de cavallaria, Gonçalves Pereira, Supremo Tribunal Federal, "Diario de Noticias", Dr. Enéas Martins, 1° batalhão de infanteria da brigada policial, "Homenagem do Club Militar", Estado do Pará.

Além destas coroas foram, á noite, collocadas, junto ao feretro mais as seguintes:

De aluminium, com a dedicatoria "Ao barão do Rio Branco, a familia Bezzi; de biscuit, com a legenda "Ao autor do tratado Mirim-Jaguarão, gratidão da igreja positivista do Brazil; de bronze, tendo a seguinte dedicatoria "Homenagem do Parc Royal, ao grande brazileiro Rio Branco; de aluminium, tendo a seguinte inscripção, nas fitas "A sua excellenza il barone do Rio Branco, Romano Avenzzano"; de aluminium, com a legenda "Ao barão do Rio Branco, seus amigos Agnès e Tristão Cunha".

—Uma das coroas mais ricas que hoje figurarão no prestito é a dos barões de Werther. A corôa é feita de louros, com um laço de fitas branca e encarnada, encimadas com o brazão da familia Werther. Esses laço tem a seguinte inscripção: "Ao pai idolatrado, Amelia e Gustavo".

Uma outra corôa lindissima e toda de flores naturaes foi depositada na camara ardente, pelos netinhos do grande morto. A corôa tem laços de fitas branca e encarnada, encimadas, tambem, com as armas dos barões de Werther.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, mandou confeccionar uma grande corôa, para ser depositada, hoje, na sepultura do barão do Rio Branco, como homenagem do referido departamento.

—O capitão Othon Braga, do departamento central, depositou no palacio Itamaraty uma rica corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Homenagem do general Bellarmino e da 12ª região militar".

—A fabrica de polvora do Piquete enviou uma formosa corôa de biscuit, sustentada por um andor.

Essa corôa será carregada por operarios civis.

—O Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, mandou levar, ao palacio Itamaraty, uma bella corôa, em cujas fitas ha esta inscripção: "El gobierno del Perú al eminente baron del Rio Branco".

AS EXEQUIAS DE 7° DIA

Monsenhor Dr. Pio dos Santos participou hontem á familia Rio Branco que S. Em. o cardeal Arcoverde celebrará as exequias de 7° dia do passamento do grande brazileiro.

Essa solemnidade será effectuada na Candelaria, com todas as exigencias da pragmatica.

ESCOLA RIO BRANCO

Uma homenagem que a população do Rio de Janeiro espera que seja levada a effeito pelo illustre general Bento Ribeiro, é a fundação da Escola Rio Branco. A Prefeitura já foi autorizada a levantar este monumento, que será uma das maiores glorificações á memoria augusta do eminente brazileiro.

Foi em 1909, quando se tratava de realizar, e de facto se realizou, a grande manifestação popular ao chanceller sul-americano, na data do seu natalicio, que surgiu essa idéa. A commissão organizadora dessa manifestação dirigiu-se para esse fim ao Conselho Municipal, pedindo a desapropriação da casa em que na travessa do Senado nascera o barão do Rio Branco. Ahi se ergueria futuramente a escola.

No dia 13 de abril, o Conselho Municipal attendeu á solicitação, approvando a seguinte resolução que foi immediatamente sanccionada:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, o predio da travessa do Senado, onde nasceu o barão do Rio Branco, então n. 8, hoje 14, e bem assim mandar construir nesse local uma escola publica que receberá o nome de Escola Rio Branco — abrindo para isso os necessarios creditos.

Art. 2°. Revogam-se ás disposições em contrario.

Sala das sessões, 13 de abril de 1909 — Eduardo Raboeira — Zoroastro Cunha."

No dia do anniversario do eminente brazileiro, foi collocada na fachada do alludido predio uma placa de bronze, rectangular, tendo esculpidos os seguintes dizeres:

"Em 20 de abril de 1845—Neste local nasceu José Maria da Silva Paranhos Junior (barão do Rio Branco), que pelo talento, valor e patriotismo, dilatou o territorio da Patria, do norte ao sul, e no governo elevou-a, engrandeceu-a, nobilitou-a — 1909."

Não se satisfez o Conselho Municipal com a idéa da creação da Escola Rio Branco; quiz, de uma maneira mais completa homenagear o illustre estadista, dando o seu nome á travessa onde está situada a casa em que nasceu.

Nesse intuito o Conselho Municipal votou e o prefeito sanccionou a seguinte indicação:

"Attendendo a que ao Conselho Municipal cabe associar-se por todos os modos ás manifestações que proximamente serão prestadas ao eminente estadista barão do Rio Branco, por occasião do seu anniversario natalicio:

Indicamos que, por intermedio da mesa, se officie ao Sr. prefeito do Districto Federal, solicitando de S. Ex. a mudança de denominação da travessa do Senado para a de rua Barão do Rio Branco.

Sala das sessões, 13 de abril de 1909 — Zoroastro Cunha—Eduardo Raboeira."

O TIRO RIO BRANCO

Deve chegar hoje a esta capital, entre 1 e 2 horas da tarde, a Sociedade de Tiro Rio Branco, de Coritiba, cuja passagem, ha dois annos, pelas avenidas desta metropole, tamanhos applausos despertou.

A briosa mocidade que tomou para seu patrono o integrador das Missões á terra paranaense, não quiz deixar de prestar a derradeira homenagem ao grande brazileiro de cujo nome tanto se honrou. Os atiradores civis, cuja disciplina e galhardia foram o objecto da admiração e do applauso da capital da Republica em 1910, acaba, no ancioso desejo de um preito que julgam de imprescriptivel dever, de realizar em Coritiba uma segunda brilhatura militar. Em duas horas, o tempo que medeou entre a noticia da morte de Rio Branco e a partida do trem especial, esses moços soldados se reuniram, equiparam, venceram todas as difficuldades de uma rapida mobilização de civis e partiram. Não ha exemplo entre nós de um movimento assim.

E' possivel que não cheguem a tempo, pelas contingencias da viagem, de prestar a derradeira continencia ao seu querido e glorioso patrono. Ficar-lhes-hão, entretanto, a consolação desse bello esforço, e a consciencia de que Rio Branco se orgulharia ainda agora delles, como se orgulhou da outra vez.

MAGNA DOLOR

Morreu!... Eil-o que baixa á sepultura
O grande e nobre—augusto brazileiro!...
Em cada rosto a lagrima perdura
Na dor de um sentimento verdadeiro.

Morreu!... Quanta saudade nos tortura
O coração no lance derradeiro!...
A magua repercute e além murmura
Um surdo soluçar no mundo inteiro.

Morreu!... Nunca se viu igual lamento!
Chora essa perda o immenso firmamento,
Turvam nuvens de crepe o céo de anil.

Chorai commigo irmãos da minha terra!
E vêde que a verdade o verso encerra:
— Morreu a sentinela do Brazil.

CARLOS BITTENCOURT.

O VIGIA DA AMERICA

(No dia do enterramento.)

SONETO

Alta noite. O tufão medonho corre os mares:
Nem uma estrella, no céo, nem uma luz, em terra.
O Atlantico, em furia, alteia-se nos ares,
Em montanhas de espuma, em convulsões de guerra!

Uma luz bruxoleia, entanto, além no espaço...
Cresce mais, ainda mais, em projecção remota;
E' o pharol, que annuncia, imminente, o fracasso,
E, sem ver pavilhões, ás nãos ensina a rota!

Como féras em jaula, as vagas se embravecem
Contra o humilde pharol... Mas o *Vigia* altivo
Jorra a luz, e as nãos, em paz, desapparecem...

. . . .

Elle fôra o *Vigia*, o Araúto sempre activo
Da Paz Americana! Os actos seus merecem
No mappa das Nações, um nome redivivo!

J. C. GOMES RIBEIRO.

EPICEDIO

A' memoria inolvidavel de Rio Branco

"O' gloria dos Latinos!" . . . .
Honra eterna da amada patria minha!
ALIGHIERI: Canto VII, *Purgatorio*. Trad. de Xavier Pinheiro (J. P.)

Emmudeçam os labios mentirosos,
que falam protervamente contra o justo,
com sobranceria e desdem.
Tu és o mais formoso dentre os filhos dos homens,
em teus labios está derramada a graça;
por isso Deus te abençoará para sempre!
DAVID: *Psalmos* 31 e 45, v. v. 18 e 2, Trad. de Santos Saraiva.

A Patria, hoje, te pranteia, amado,
Estremecido Morto!
Vertendo amaro pranto
Ha de sempre o teu nome immaculado,
Que nos elevou tanto,
Pronuncial-o para o seu conforto!

*

De um povo foste a gloria!
Soubeste a Patria honrar, honrando Aquelle
Que libertou os frutos de uma raça!
Que Deus, o grande Deus, teu nome vele,
Como infinita graça,
Porque cedo tombaste, Heróe, na historia!

*

Pela lei do atavismo
Não desmentiste o nome grande e excelso
Do Genitor saudoso,
Estremecido e celso!
Hoje é que vemos o hediondo abysmo,
A falta que nos vais fazer, agora!
Hoje, amanhã e sempre e eternamente
A nossa alma te chora,
Te chorará, o compatricio ausente!

*

Não se olvida quem forte
Foi, defendendo a Patria enternecida!
Quem póde, altivo e nobre,
Fitando o sul e o norte,
A Patria toda, o céo que a todos cobre
Tornar-se grande, a gloria procurando,
Não p'r'o seu nome, para a Patria inteira
Que viveu sempre amando,
Com a alma boa, pura e justiceira!

XAVIER PINHEIRO.

UMA CARTA

Escreve-nos o Dr. Ennes de Souza:

"E' corrente que o merecimento do preclaro brazileiro barão do Rio Branco só foi reconhecido pelos presidentes ultimos da Republica, Drs. Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca.

Manda a justiça que se reconheça, antes de tudo, que o marechal Deodoro, o marechal Floriano e o Dr.

Prudente de Moraes, já antes tinham procedido do mesmo modo, com a importante circumstancia da prioridade.

No governo do marechal Deodoro elle foi nomeado agente geral da immigração na Europa; no do marechal Floriano, em 1894, foi que elle teve o elevadissimo encargo, como ministro plenipotenciario, de tratar da questão das Missões, perante o governo americano (Grover Cleveland), e no do Dr. Prudente de Moraes, de tratar da questão do Amapá, na Suissa.

Na resenha de sua biographia, aliás publicada pelo "Paiz", se póde bem averiguar isso, rendendo-se assim justiça a quem de direito."

A carta do illustre professor tem o merito de reparar uma injustiça, pondo em fóco, neste momento, a figura inolvidavel do marechal Floriano, cuja gloria está indissoluvelmente ligada á de Rio Branco. De facto, o surto do grande manejador dos interesses exteriores do Brazil foi obra, na Republica, do inclyto alagoano que o foi buscar no retiro do seu quasi desconhecido consulado de Londres para entregar-lhe a missão delicadissima, de onde proviria, em trabalhos, victorias e ascenções successivas, o alto renome do segundo Rio Branco e o beneficio da Patria pelo seu trabalho incomparavel.

As Missões foram a semente bemdita de onde espontaram, cresceram, floriram todas as grandezas desse nome.

A proposito da nomeação do futuro chanceller brazileiro, ha a recordar um episodio interessante que, decerto, nem todos conhecem e que dá a medida do espirito forte do extraordinario soldado a quem o Brazil deveu a consolidação da ordem republicana e os maiores ensinamentos civicos.

Havendo a necessidade de um homem para tão melindrosa missão, o marechal Floriano consultou o velho visconde de Cabo Frio sobre o nome do diplomata capaz de tomar sobre os hombros a responsabilidade desse prélio de honra. Cabo Frio respondeu-lhe que, nas condições desejadas, só conhecia no momento um homem, que esse não possuia a condição de diplomata, era apenas um consul. Nesse elle podia confiar. Floriano, com o seu feitio decisivo, isento de preconceitos formalisticos quando havia em causa um interesse mais alto do paiz, limitou-se a inquirir, insistindo, se esse era o homem com as condições exigidas. Para elle, bastava. O visconde respondeu que sim; e o marechal mandou que fosse feita a nomeação.

Foi por essa fórma que o consul geral em Londres José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco foi investido do cargo de enviado extraordinario, em missão especial junto ao governo de Washington, para defender os direitos brazileiros na questão das Missões, cargo de que saiu com tanta gloria sua e tanto proveito para a sua patria.

Não é inopportuno ligar hoje estas duas figuras. Rio Branco ligou, antes de qualquer outro, a sua obra á do marechal Floriano, mandando o seu primeiro telegramma de congratulações e de agradecimento, quando teve a victoria final nesse prelio, em 1895, sendo já governo o Dr. Prudente de Moraes.

OS LIVROS DOS VISITANTES

Entre as milhares de pessoas que estiveram hontem no Itamaraty, vimos as seguintes:

Tenente José Bonato, Ulysses Soares Brandão, Luiz Tosta Silva, Luiz Ferreira de Faro, Christiano Heder, C. M. da Costa, Antonio Fernandes da Silveira e Silva, João Alexandre Thomasi, João Pinto, José Dias de Pinho Filho, pela classe dos praticantes de conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil; José Antonio Martins, Dr. Alexandre Balla Pereira do Carmo, pelo Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro; academicos Hertilio de Araujo, Fernando da Silva Cesar, Pardal Villena de Alcantara, Carlos Brandão de Oliveira, Americo Galvão Bueno, G. Kemp, Max Fleury, Dr. Ramiz Galvão, Fritz King, capitão-tenente Radler de Aquino, Dr. Manoel de Loureiro, tenente-coronel José da Cunha Pires, do corpo de bombeiros; capitão Affonso Nunes da Silva, alferes João Miranda, capitão Vicente de Paula Souza, alferes João Baptista de Souza, tenente Moraes Junior, alferes José Pedro dos Santos, do corpo de bombeiros; Laport & Irmão, conde de Leopoldina, Dr. Gustavo Hasselmann, coronel B. Bueno, por si e pelo Dr. Lucilio Bueno, encarregado dos negocios do Brazil em Venezuela; Dr. Henrique Samico, J. Samico, Raphael Calmon de Siqueira, Dr. Benevenuto, tenente Fernando Lopes da Costa, marechal Francisco José Teixeira Junior, engenheiro F. M. Alvarez, alferes Affonso Romano, tenente Nilo Martins, Dr. Henrique José Coelho, Americo de Almeida Guimarães, vice-presidente do Instituto Geographico Alagoano; Eugenio Elosp Martins, capitão José Tobias Coelho, 1º tenente Euclides Espindola, Dr. Orestes de Brito, M. de Oliveira Soares, Ivo Pagani, tenente Arthur de Lemos, por si e pelo coronel Botafogo; Antonio Marques da Silva, capitão de fragata Balthazar Pinto de Almeida, tenente Octavio de Andrade Araripe, por si e pelo coronel Tristão Araripe; 1º tenente Almerindo Meirelles, pelo tiro 102, Realengo; Marques de Araripe Macedo, Mario Richon, Companhia Fiação e Tecidos, por seu director Joaquim C. de Oliveira e Silva; Alfredo Ferreira Chaves, Arlindo Rodrigues, João Bermann, Oliveira Motta, capitão Gustavo F. Busdmann, tenente Ribeiro, Dr. Mello Reis, 1º tenente Torres, Jayme Mattoso, Raul Manso, Joaquim Ferreira de Salles, major Raymundo Sedler, José Alves de Araujo Lima, A. Pereira de Souza, 2º tenente B. Mendonça, pelo general Pedro Barbosa; Dr. Francisco Siqueira de Andrade, Waldemar Caldas, 2º tenente engenheiro machinista Raul Salgueiro, Dr. J. J. Seabra, coronel Figueiredo Rocha, por si e pelo marechal F. de Paula Argollo; Joaquim Francisco Borges, Maria Vieira Palhares, Maria Luiza Desrey, Milton Brazil, familia Franklin de Moraes, Dr. Alfredo Flores, Dr. Sebastião de Vasconcellos, Dr. Luiz Soares, Manoel de Souza Aguiar, major Dr. Oliveira Costa, alferes Carlos Alberto de Queiroz Maia, por si e pela officialidade do 4º batalhão da guarda nacional; Roberto Augusto Halles, almirante Maurity, capitão Antonio da Silveira, major Affonso José Romualdo, tenente Magno de Barros, Dr. Gustavo Cordeiro de Farias, pelo Dr. Barbosa de Freitas Cordeiro, cabo do regimento policial Heitor Achilles de Mello, Manoel Corrêa de Mello, tenente Carlos da Fonseca Costa, 1º tenente José de Macedo, general Mendes Moraes, Laffayette C. Rodrigues Pereira, por si e pelo commendador Laffayette R. Pereira; Modesto Augusto de Oliveira, Jesuina Gomes da Fonseca, Josephina dos Santos, capitão Augusto Elysio de Souza, tenente Alberto de Meirelles, Maceu Carlos do Patrocinio, por si e por seu irmão José do Patrocinio Filho; Bento Soares, Faculdade Livre de Direito, representada pelo seu director conselheiro Candido de Oliveira; Dr. Frederico Borges, Dr. Benito Esteves, Dr. Octavio de Amorim Carrão, Dr. Benjamin Graça, consul geral; Dr. Horacio Ribeiro da Silva, Frederico M. Regasol, J. Baptista da Costa Brito, 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento, 1º tenente Fernandes Couto, Viriato Linhares, tenente-coronel Augusto Burlamaqui, Dr. Candido de Hollanda, capitão Leopoldo Viriato de Freitas, capitão Raul Megi, Franklin Possidonio, Emilio Loureiro, Virgilio da Silveira, 1º tenente Marcolino Fagundes, Dr. Tacano Accioly, Esther Müller Leal, Gregorio Sizenando, Dr. Sá Vianna, tenente-coronel Antonio Tupinambá, Mario Corrêa, Carlos Alberto da Costa Machado, 1º tenente Lessa Pereira da Silva, general Thaumaturgo de Azevedo, tenente J. R. Guimarães Padilha, maestro Domingues Fernandes Machado, tenente José de Lourdes Guimarães Padilha, general Müller de Campos, major Florindo de Farias, general Caetano de Farias, Dr. José Affonso Luzzi, Ozorio França, João da Costa Guimarães, pelos funccionarios da Escola Nacional de Bellas Artes; Pio Augusto Silva, Dr. Joaquim Gaffré, Lawrance W. Vinolt, pela Companhia de Asphalto; Jacintho Paes de Mendonça, por si e pelo Dr. Wanderley de Mendonça; viuva do senador Bernardo de Mendonça, coronel Amancio Corrêa de Garcez, Dr. Climaco Barbosa, Arlindo Leal, Dr. Graciano Neves, Octavio Galvão, capitão Julio Gonçalves de Azevedo, general José Ferreira Ramos, Dr. Lassance Cunha, barão de Viegas, Dr. Felippe Nery de Andrade, Dr. Philemon Cordeiro, coronel Chrispim Ferreira, Dr. Nestor Ascoli, Pedro José Rodrigues, Fontoura Guedes, representando os auditores de guerra da 9ª inspecção; Dr. Mario de Sá, capitão de corveta Cesar de Mello, general Dr. Ismael da Rocha, Dr. Alvaro Tavares, capitão de mar e guerra Jeronymo Delamare, Alberto da Cunha Filho, barão de Miracema, Dr. Armando Coutinho, Gregorio Mendes Barroso, Dr. José da Valle Pereira, Julio Edmundo Bailly, Almanzor Chaves, Dr. Guilherme Barbedo, José Alves Pessoa, José Ferreira de Salles, Serafim Daniel, senador Sigismundo Gonçalves, Demoiselle Lemos, Dr. Henrique Autran, desembargador Joaquim de Oliveira Andrade, academico Rodrigues de Souza, Mario Guedes de Mello, Oscar Borges, Jeronymo de Souza Lima, Aureliano Climaco de Souza, Lincoln Caldas, Dr. Augusto Vaz, Vicente Wanderley, Dr. Francisco Lino da Nobrega, Dr. João Vieira Ferraz, Alberto Masson Jacques, capitão Alberto de Campos Moura, Octavio Maia, Dr. Aristides Mendes, Henrique Martins, Arthur Costa Oliveira, Olympia Souza, Dr. Alfredo de Azevedo, Edgard de Brito Chaves, Annita de Mendonça Dias, Cantillo Augusto de Araujo, Manoel Vieira Bourget, Dr. Walfrido Bastos de Oliveira, tenente Arthur Paulino de Souza, Honorio Bezerra Cavalcanti, Gil Bacellar, Mario Silva, representando a American Office; coronel Albino Costa, Dr. Octacilio Salles, João Gomes Netto, Antonio Azevedo, Antenor de Souza Braga, Francisco Guimarães, Guilherme Amorim, Alfredo Graça Campos, Domingos Olympio, Joaquim Justino de Azeredo, Eduardo Medeiros, tenente Ildefonso de Moura e Silva, Cora Ferreira de França, Eugenio Costa, Luctacio Ribeiro, Raphael Silva, commissão da colonia Syria, commissão da loja Syria, Dr. Alfredo de Souza, tenente Luiz Procopio de Souza Pinto, tenente Francisco Pereira da Silva Fonseca, tenente Andrade Neves, Manoel Barros, José Faustino dos Santos e Silva, tenente Mario Xavier, commissão do Collegio Militar, Jacob Pereira, João Cardoso da Costa, Leopoldo da Silva, Carlos Formiga, M. R. de Barros, coronel Agricola Pinto, J. dos Santos Vargas, commissão do Centro de Academicos, João de Barros Barreto, Angelo Transmuntano, José Augusto Pinto, José Ribeiro Figueiredo, Manoel Soares de Souza, Ignacio Motta Peçanha, Arthur Carlos da Silva, Dr. Walfrido Bastos de Oliveira, Dr. Tarquinio de Souza Filho, Ulysses Casado de Lima, Eugenio Ribeiro Guerra, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, Paulo Gomes, Adolpho Rodrigues de Almeida, major José Candido de Vasconcellos, Frederico Bruno Chavantes, Lauro Brandão, Evaristo de Moraes, Dr. João Lucio Bittencourt Filho, Verissimo da Silva Passos, Flavio Magalhães de Campos, João Ribeiro da Costa, Antenor de Almeida Pinheiro, Lourenço Alves Coelho, viuva general Mello Mattos, Adelita Miranda, Herculano Cesar, Dr. João Paulo de Almeida Couto, Waldemar José de Carvalho, Antonio A. de Oliveira, José Martins Diniz, Manoel de Loureiro; representando Antonio Plinio Guia; Bento Vasco de Campos, Sebastião Gonçalves, Gaspar Francisco de Campos, Deocleciano Ramos de Lima, Eloy C. B., Benedicto Monteiro de Brito, Francisco José da Silva, Alberto Ribeiro, Jeronymo Emiliano Vetromille, Oscar de Oliveira Lartes Raposo, Eurico Duarte Pinho, Olympio de Almeida, Tuy A. Coutinho Manoel Souza, Dr. Humberto Cardoso, Francisco Gonçalves, Alberto dos Santos Lima, Eduardo Lucio de Figueiredo, Alcides Telles, Ademar de Souza, Amaro Garcia, João Chrisostomo Fernandes, Luiz Fernandes da Silva, Daniel Joaquim Alves, Alvaro Antonio da Cunha, João José dos Santos, Manoel Moreira de Carvalho Maria Luiza, Elias de Oliveira Torres, Murillo Fontainha, Gonçalo Barbosa de Oliveira, Lourenço de Souza, Graciliano Lopes Salgado, Orlando Lopes, João Itiberê da Cunha, João Sève, Sotero Correia, Domingos Ferreira de Araujo Antonieta de Oliveira, Alcindo Gomes Terra, Gladstone Souza, Atilio Guarany, João Gomes Netto, Heitor Vacani, Amadeu Caminha, Alvaro Moura, Joaquim Pessoa, João da Eira, Antonio José Gonçalves, Antonio Azevedo, Hilario Guimarães, Victor Hugo da Fonseca, Waldemiro Lopes de Oliveira, e commissão do 55º de caçadores: capitão Julio Gonçalves, tenentes Demerval Paixão e Augusto Ferreira.

Nos Estados

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

São unanimes as manifestações de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

Para offerecer-se em nome do povo bahiano uma rica grinalda, está correndo uma subscripção popular de mil réis por pessoa.

A Associação Commercial distribuiu o seguinte boletim:

"Ante a infausta noticia do inesperado fallecimento do eminente barão do Rio Branco, esta associação pede ao commercio suspender as suas transacções hoje, conservando cerradas as suas portas médias, como demonstração do seu grande pesar pela perda irreparavel que a Nação Brazileira acaba de soffrer."

A Associação dos Empregados no Commercio convidou os seus socios a tomarem lucto por oito dias.

O aspecto da cidade é de grande tristeza.

S. SALVADOR, 12.

O governo do Estado deliberou realizar exequias em homenagem ao barão do Rio Branco, no proximo sabbado.

Essa ceremonia, que se realizará com a maior solemnidade, terá logar ou no convento dos Religiosos Franciscanos ou na Cathedral, sendo celebrante o arcebispo primaz D. Jeronymo Thomé da Silva.

Além dessa homenagem, todas as associações desta capital resolveram tomar lucto.

As colonias estrangeiras vão se reunir afim de deliberar as homenagens que devem ser feitas ao inolvidavel extincto.

Ainda hoje, os jornaes appareceram tarjados de lucto.

O coronel Ferreira Netto, inspector interino da região militar, baixou uma ordem do dia convidando a guarnição a tomar lucto.

A guarnição mandou depositar uma rica grinalda sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

O Tribunal Superior de Justiça que iniciaria suas sessões annuaes amanhã, resolveu adiar a sua abertura para o dia 16 do corrente, em homenagem ao saudoso extincto.

O general Sotero de Menezes telegraphou ao inspector da região militar, coronel Ferreira Netto, solicitando sua intervenção perante a commissão encarregada dos festejos por occasião de sua recepção, afim de que os seus amigos desistissem de qualquer homenagem que lhe quizessem prestar, por motivo do passamento do barão do Rio Branco.

MINAS GERAES

CAXAMBU', 12.

Repercutiu dolorosamente aqui a noticia da morte do grande vulto de Rio Branco, notavel brazileiro, a quem a Patria tanto deve.

O prefeito municipal fez hastear a bandeira em funeral no paço municipal, tomando lucto por sete dias, e promoverá exequias no ultimo dia do doloroso acontecimento. Officiará Dom João Nery, bispo de Campinas.

MARIANA, 12.

A Municipalidade hasteou a bandeira em funeral, fechando-se o commercio local, em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 12.

O Dr. Arthur Bernardes, secretario do interior, interino, em homenagem á memoria do barão do Rio Branco, determinou a suspensão das aulas de todos os grupos escolares do Estado, devendo os respectivos professores fazerem uma prelecção aos seus alumnos sobre a vida e serviços prestados pelo glorioso morto.

—O presidente do Estado coronel Bueno Brandão tem recebido innumeros telegrammas do interior do Estado, enviando pesames pela morte do eminente estadista.

PORTO ALEGRE, 12.

O senador Pinheiro Machado continúa a receber, em S. Luiz de Missões, onde se acha, numerosos telegrammas e visitas por motivo do passamento do Barão do Rio Branco.

(Agencia Americana).

S. PAULO

S. PAULO, 12.

O palacio do governo e os edificios publicos, a Faculdade de Direito, a Associação Commercial, os consulados e as casas commerciaes conservam a bandeira nacional a meio pão, significando o grande pesar causado pela morte do barão do Rio Branco.

Ainda não funccionam a Escola Normal, escolas profissionaes, escolas isoladas e os estabelecimentos de ensino particular, tanto desta capital como do interior.

Ainda hoje foram transmittidos innumeros telegrammas de pesames á familia do illustre morto.

S. PAULO, 12.

E' esperado hoje, vindo de Coritiba, em trem especial, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o batalhão de caçadores Rio Branco, que se destina a essa capital, para assistir aos funeraes em honra ao barão do Rio Branco.

O effectivo do batalhão é de 250 praças, sob o commando do Sr. João Gualberto.

Esse batalhão, logo que desembarque nessa capital, formará, vindo de armamento preparado.

S. PAULO, 12.

Parte hoje para essa capital a commissão de alumnos da Escola Polytechnica, encarregada de representar a mesma escola nos funeraes do barão do Rio Branco.

—Segue hoje tambem a commissão do Centro Academico Onze de Agosto, com o mesmo fim.

S. PAULO, 12.

O governo paulista promoverá para o dia 20 do corrente solemnes exequias em homenagem ao barão do Rio Branco.

S. PAULO, 12.

Por motivo do infausto trespasse do barão do Rio Branco, o Congresso Estadoal resolveu tomar lucto por oito dias.

S. PAULO, 12.

As casas de flores têm recebido um sem numero de encommendas de capelas e corôas, destinadas a serem collocadas sobre o feretro do barão do Rio Branco.

S. PAULO, 12.

Continuam as demonstrações de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

O palacio, repartições, alto commercio, consulados, redacções e particulares conservam a bandeira em funeral; nas secretarias da agricultura e fazenda não houve expediente; na do interior encerrou-se o ponto a 1 hora da tarde; as repartições municipaes não abriram; a Camara Syndical dos Corretores não funccionou; as escolas normaes, Polytechnica, profissionaes, grupos, escolas isoladas e outros estabelecimentos de ensino continuarão fechados até amanhã.

O Congresso Recreativo Paulista resolveu tomar lucto por oito dias.

No collegio S. Paulo, amanhã, seu director dissertará sobre a individualidade do barão do Rio Branco.

Foi adiada a conferencia que Natale Belli realizaria na séde do "comité" paulista da Sociedade Italiana Dante Alighieri, que hasteou a bandeira em funeral.

Os funccionarios da delegacia fiscal foram ao gabinete do director, onde falou o bacharelando Pereira Netto em nome dos collegas de repartição e pediu a suspensão dos trabalhos, consignando um voto de pesar.

Continuam a ser transmittidos numerosos telegrammas á familia Rio Branco e ao governo federal.

Altino Arantes recebeu hoje pesames do corpo docente do grupo escolar de Brotas e das camaras municipaes de Sertãozinho e Muttão.

O batalhão de caçadores da linha de tiro Barão do Rio Branco, de Coritiba, chega amanhã, de madrugada, em especial da ferrovia S. Paulo-Rio Grande, devendo seguir logo depois para o Rio, onde occupará logar na divisão do exercito, que prestará honras nos funeraes do illustre extincto.

Essa força é composta de 250 atiradores, commandados pelo instructor, capitão João Gualberto.

Ao seu desembarque aqui comparecerão o general Abreu e officiaes da guarnição, representantes do Tiro Nacional de S. Paulo n. 3 e Tiro Paulistano n. 35.

No nocturno de hoje segue a commissão do Centro Academico Onze de Agosto, presidida pelo Dr. Irineu Ferjaz.

Com o mesmo fim embarcará tambem os alumnos da Escola Polytechnica e Faculdade de Direito, esta, representada pelos Srs. Mucio Costa, Oiticica Rocha Lins, Vicente Giaccalini, Dino Bueno Filho e Carvalho Martins.

O partido republicano conservador será representado pelos Srs. Ludgero Castro, coronel José Piedade, Marcolino Barreto e Dr. Soares Couto, que embarcarão no nocturno.

Varias casas daqui receberam encommendas de corôas de pessoas do Rio onde, ao que parece, se esgotou todo o "stock".

Pelo nocturno segue quantidade enorme de flores naturaes.

Os directores do Centro Anti-Intervencionista enviarão uma rica corôa.

O governo promoverá exequias solemnes de trigesimo dia, na igreja do Carmo e Cathedral Provisoria.

E' provavel que haja convidado o arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues ou monsenhor João Gualberto, para fazer o elogio funebre do glorioso estadista.

Serão expedidos convites aos membros do Congresso, Camara Municipal, tribunal, juizes de direito, promotores, corpo consular, autoridades civis e militares, imprensa e pessoas gradas da sociedade.

No exterior

PORTUGAL

LISBOA, 12.

Em nome do presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, o seu secretario Sr. Forbes Bessa esteve na legação do Brazil, prestando pesames.

LISBOA, 12.

Hoje, na sessão da Camara dos Deputados oraram varios dos seus membros, todos unanimes em salientar com grandes elogios os feitos do barão do Rio Branco. A sessão foi suspensa, por meia hora.

—Na reunião da colonia brazileira, para tratar das homenagens á prestar-se á memoria do barão do Rio Branco, houve numerosa concurrencia, sendo nomeada uma commissão, que redigirá um manifesto de condolencias ao Brazil, e providenciará para ser collocado no tumulo de Rio Branco um objecto de arte, que assignale a veneração dos brazileiros domiciliados em Lisboa, e dos portuguezes, amigos do Brazil.

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

O "Norddeutsche Allgemeine Zeitung" refere-se hoje ao barão do Rio Branco, classificando-o de personalidade notavel da Nação Brazileira, a que serviu com habilidade e successo.

Termina dizendo que Berlim, onde elle viveu tanto tempo, se recordava de Rio Branco com sympathia e saudade.

A "Gazeta de Colonia" lembra os serviços diplomaticos do chanceller brazileiro e os seus trabalhos literarios.

ITALIA

ROMA, 12.

A "Tribuna" publica um sentido e elogioso necrologio do barão do Rio Branco, dizendo que elle era o mais forte dos diplomatas sul-americanos e sempre foi um grande amigo da Italia.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Todos os jornaes continuam a publicar columnas inteiras dedicadas á personalidade do barão do Rio Branco, assim como telegrammas de todo o mundo, relatando a impressão produzida pela perda irreparavel do illustre brazileiro.

BUENOS AIRES, 12.

Toda a imprensa das provincias se tem occupado com a personalidade do barão do Rio Branco, e muitos jornaes chegados a esta capital trazem longos necrologios, em que é exaltada a sua acção diplomatica na America do Sul, principalmente.

BUENOS AIRES, 12.

Logo que foi conhecida a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, em Assumpção, a esquadrilha argentina que ali estaciona içou em todos os navios a bandeira em funeral.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Os jornaes continuam a publicar artigos e copiosas informações telegraphicas, assim como photogravuras, a respeito do barão do Rio Branco, demonstrando profundo sentimento pelo desapparecimento do illustre estadista.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12.

O Congresso resolveu mandar erguer um monumento ao barão do Rio Branco, nesta capital, votando para esse fim, um credito de 50.000 pesos.

MONTEVIDÉO, 12.

O governo resolveu enviar ao Rio de Janeiro uma delegação, afim de depositar uma corôa no tumulo do barão do Rio Branco.

MONTEVIDÉO, 12.

Tem tido grande aceitação a idéa de se organizar um "meeting" silencioso, que desfilará diante da legação do Brazil, em homenagem á memoria de Rio Branco.

Os brazileiros aqui residentes resolveram trazer um signal de lucto no braço, até o dia 14 do corrente.

(Agencia Americana.)

Diversas

O provedor da Santa Casa da Misericordia, como homenagem ao eminente estadista barão do Rio Branco mandou que hoje fosse suspenso o expediente da secretaria, afim de facilitar aos empregados acompanharem o enterro.

— Pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o Sr. Antonio Gonçalves Reis dirigiu ao Dr. Raul Rio Branco o seguinte officio:

"Como provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e em nome da meza administrativa, venho apresentar a V. Ex. e a toda a Exma. familia as expressões do nosso profundo pesar, pelo passamento do estadista cuja visão alcançara tão longe, o Exmo. Sr. barão do Rio Branco, perda que se nos afigura a quéda do maior baluarte da defesa moral do nosso querido Brazil.

Os membros desta administração, commungando na immensa dor, que neste triste momento alanceia todos os corações, em reunião, resolveram, unanimemente prestar uma derradeira homenagem ao glorioso brazileiro: offerecem a V. Ex. e Exma. familia o templo da Candelaria para as solemnes exequias e actos funebres que tenham de se realizar."

— O Dr. Ennes de Souza, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Sentidos pesames immensa magua nacional fallecimento illustre Rio Branco vosso amigo Patria Republica."

— Em homenagem á memoria do barão do Rio Branco, o administrador da estação da limpeza publica de São Christovão resolveu perdoar as multas e suspensões impostas ao pessoal no corrente mez.

— Foi recebido pela Camara Syndical, hontem, o telegramma seguinte:

"MONTEVIDÉO, 10 — Corretores Bolsa de Montevidéo, tristemente impresionados por fallecimiento patriota y esclarecido estadista baron Rio Branco, envian a sus colegas Rio de Janeiro su mas sincero pezame haciendole saber que en señal de duelo suspendieron primer rueda oficial dia de hoy — Ricardo Sanguinetti, presidente comission corretores."

— A Camara Syndical de Corretores enviou aos seus collegas de Montevidéo a seguinte resposta a esse telegramma:

"Presidente commissão corretores Montevidéo — Corretores Bolsa Rio de Janeiro agradecem penhorados collegas Montevidéo expressões pesar fallecimento grande brazileiro barão do Rio Branco, manifestadas vosso telegramma — Simonsen, presidente Camara Syndical Corretores Fundos."

— Pela "A Faceira" tomará parte em todas as homenagens funebres prestadas ao eminente estadista, o seu director Sr. Carvalhaes Pinheiro.

—O inspector sanitario Dr. Rodolpho Ramalho encerrou com as seguintes palavras o livro de plantão da 8ª delegacia de saude:

"Ao encerrar este plantão, não posso deixar de consignar os votos de pesar que, nós brazileiros, sentimos pela desgraça que acaba de infelicitar o paiz—a morte do Exmo. Sr. barão do Rio Branco. Em meu nome e no de todos desta delegacia, lanço esta nota, afim de que o todo tempo se saiba que não fomos alheios á dor que nos acaba de ferir."

—A directoria do Fluminense Foot-ball Club, logo que teve conhecimento da morte do barão do Rio Branco, mandou arvorar em funeral o pavilhão da sociedade, durante oito dias, e designou os Srs. Felix Frias e Dr. Oswaldo Gomes para representa-la no enterro e exequias.

—Os operarios das officinas da Garage Continental foram dispensados do trabalho, hoje, afim de que possam, com a sua presença, prestar a ultima homenagem ao barão do Rio Branco.

—O Dr. Diaulas Abreu, director do Aprendizado Agricola de Barbacena, logo que teve conhecimento da morte do illustre brazileiro, mandou hastear em funeral o pavilhão nacional, e, encerrando o expediente, escreveu no livro do ponto:

"Falleceu o Exmo. Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores. E' um golpe que fere dolorosamente os corações de todos os brazileiros. E' uma perda irreparavel.

O barão do Rio Branco era o maior orgulho, era a maior gloria da nossa Patria!

Toda a Nação venerava esse grande brazileiro, que tão alto elevou o nome do Brazil e tão extraordinario prestigio exercia na diplomacia sul-americana.

A obra monumental de Rio Branco recommenda sua gloriosa memoria á gratidão do povo brazileiro."

Fez tambem o seguinte aviso:

"Convido todos os funccionarios deste aprendizado a tomarem lucto por oito dias, pela morte do maior dos brazileiros—o barão do Rio Branco—e comparecerem a todas as homenagens que, á memoria desse grande patriota, forem prestadas nesta cidade."

O Dr. João Maximiano Figueiredo, presidente do Centro Parahybano, expediu ao Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, o seguinte telegramma:

"Centro Parahybano, acompanhando o lucto nacional e a grande desolação de toda a colonia, por motivo da perda irreparavel do inolvidavel barão do Rio Branco, cumprirá o dever de acompanhar o enterramento, amanhã, representado pelo senador Castro Pinto, desembargador Nestor Meira e pelo abaixo assignado — João Maximiano de Figueiredo."

— A directoria do Centro Musical deliberou enviar hoje para o atrio do palacio Itamaraty uma orchestra, que tocará a "Marcha funebre", de Chopin, á saida do prestito.

— O capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do "Expresso Niemeyer", logo que teve noticia do fallecimento do illustre barão do Rio Branco, cerrou as portas do seu estabelecimento e mandou cobrir de crepe a taboleta do mesmo estabelecimento.

Todos os carros e automoveis alugados no mesmo Expresso, para os funeraes do benemerito brazileiro, terão rigoroso lucto.

— A Exma. Sra. D. Emilia Rampi Williams, directora do conhecido collegio Rampi Williams, logo que teve conhecimento da morte do illustre barão do Rio Branco, suspendeu as aulas do seu estabelecimento e hasteou a bandeira nacional a meio pão.

— Ao Dr. Raul do Rio Branco, digno filho do pranteado brazileiro, foi pelo Sr. Olympio de Niemeyer, filho primogenito do saudoso marechal Niemeyer, dirigida, em data de 10 do corrente, uma carta de pesames, em que o mesmo cavalheiro apresentava condolencias em nome de sua veneranda progenitora, em seu nome, no de todos seus irmãos e respectivas familias.

— Na villa do Paty do Alferes, ao ser conhecido o fallecimento do barão do Rio Branco, o vigario, padre Leonardo Fortunato, celebrou missa pelo repouso eterno do eminente brazileiro.

— O club carnavalesco "Brilho das Ordes", da Ponta do Cajú, em signal de sentimento pela morte do barão do Rio Branco, resolveu abster-se dos festejos carnavalescos.

Para prestar as devidas homenagens funebres ao grande brazileiro barão do Rio Branco, fazendo parte da 3ª brigada da 1ª divisão do exercito formará uma companhia de guerra do Tiro Brazileiro n. 7, sob o commando do capitão atirador Floriano Escobar.

A companhia formará com bandas de musica e corneteiros.

Pelo presidente do Tiro n. 7, foi posto á disposição do Sr. presidente da Republica o 1º sargento atirador Francisco Sarmento Marques, uniformizado com o 1º uniforme, afim de conduzir a corôa de bronze que por S. Ex. foi mandada collocar no tumulo do barão do Rio Branco.

Acompanhará o enterro do barão do Rio Branco uma commissão de directores do Tiro n. 7.

O batalhão de atiradores Barão do Rio Branco só chegará hoje, a esta capital, vindo do Estado de S. Paulo, ás 3 horas da tarde.

O especial largará da estação do Norte depois de 2 horas da madrugada, quando o referido batalhão chegará á Avaré, na Sorocabana.

Através da imprensa

MINAS

As manifestações de profunda magua, pela perda do inolvidavel brazileiro, continuam em Minas, quer na imprensa, quer na massa popular.

De todos os logares de onde nos chegam jornaes e noticias, têm-se a sensação de uma grande angustia e de uma preoccupação de honrar, por todas as fórmas, a memoria de Rio Branco. Não ha cidade do Estado, por menor que seja, em que o preito de dor e de admiração ao grande chanceller extincto não tenha sido immediato e completo.

Em algumas, a cidade toda fechou-se, com um respeito e uma solidariedade ao lucto nacional, de que o proprio Rio de Janeiro não tem dado exemplos superiores; em todas ellas, têm-se a noção precisa de que o Brazil perdeu um grande homem.

A imprensa toda exprime em editoriaes sentidos essa sincera impressão. Transcrevemos alguns desses artigos:

O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, estende em tres paginas, as noticias relativas a Rio Branco, dentro e fóra do Estado, precedendo estas notas de vibrante necrologio, que reproduzimos em seguida:

"Nesta hora escura, de incertezas e angustias que se multiplicam, impiedosas e sem termo para o coração brazileiro, a morte do barão do Rio Branco, communicada do Rio, em telegramma de hontem, leva ao limite ultimo da sua cruel aspereza a dor que nos assalta, o desalento que nos opprime.

Com a alma apertada de maguas e o espirito turvado em toda a sua visão e raciocinio, quedamo-nos, sem vontade e abatidos, ao ruir de cada uma das columnas bronzeas em que se levanta a grandeza da Patria, em que se apoiam as glorias mais legitimas e mais altas, da terra inteira do nosso berço. E' que vemos, cada dia, rareando, pela obra torva da morte, a fileira, já desfalcada, dos grandes servidores do paiz, daquelles em quem temos sempre postos o melhor da nossa esperança e o mais nobre das nossas crenças, em todos os momentos melindrosos e difficeis para a nossa nacionalidade. E Rio Branco era um desses sustentaculos poderosos, da nossa honra e da nossa civilização, um vulto dominador e excelso, na superioridade intangivel da sua estatura moral, em quem, por uma cega e justa confiança dos brazileiros, no patriotismo do mais glorioso dos nossos concidadãos, viamos sempre a garantia suprema da paz, a palavra da ordem e a defesa do direito, como expoente luminoso e maximo da nossa cultura, aos olhos do estrangeiro.

Poucos homens publicos, na existencia de todos os paizes terão exercido sobre um povo a autoridade moral que Rio Branco chegou a exercer sobre os brazileiros, e nenhum, talvez, terá sabido, como elle, aproveitar o seu prestigio pessoal em obra tão patriotica e de tamanho alcance, como foi a sua. Não ha, por isso, coração brazileiro em que o seu nome não viva abençoado e querido como o de um benemerito, que pensou e agiu sempre de accordo com as mais nobres aspirações dos seus compatriotas.

Não é necessario que se descrevam e recommendem aqui os innumeros feitos grandiosos de quem, como o insigne chanceller, mesmo em vida, póde sentir, em toda a eloquente expressão do enthusiasmo popular, como e quanto o idolatravam os seus concidadãos.

Para pôr em relevo os extraordinarios serviços que sangram o inolvidavel brazileiro, uma das mais potentes e descortinadas cerebrações de estadista que já produziu a raça latina, é bastante lembrar o papel que elle representou na politica internacional, notadamente, da America do Sul.

Como titular da pasta do exterior, nos tres ultimos governos da Republica, para o Brazil, conseguiu uma posição de destaque, entre as mais antigas e civilizadas nações do mundo, sendo o nosso paiz, pela palavra sem irmã, no saber e na eloquencia, do seu delegado em Haya, aquelle que, mais decisivo e mais efficaz já pelejou pela igualdade de direitos e pela victoria da paz, entre todos os povos da terra.

Solvendo as nossas velhas questões de limites, dilatou, por milhares e milhares de kilometros, as fronteiras da Patria, conquistando, pela obra pacifica, da diplomacia e do direito, o que, com exercitos e armadas, muitas vezes não lograram os cabos de guerra mais celebres e valorosos de que fala a historia.

Tambem assim pensa o illustre conde de Affonso Celso, que, falando do tratado de 7 de setembro, sobre o litigio das missões, em bellissimo discurso, pronunciado no Instituto Historico, disse, com um delirio de applausos, de toda a assistencia:

"Proveiu d'ahi o laudo Cleveland, acontecimento que foi para o egregio presidente do instituto, barão do Rio Branco, o mesmo que o cerco de Toulon para Napoleão: a revelação do seu genio, a primeira da serie incomparavel de victorias que não tiveram, nem hão de ter Warteloo."

Os incomparaveis triumphos diplomaticos das Missões, do Amapá e do Acre são brazões esplendidos da sua gloria, são feitos inesqueciveis que hão de perennemente illuminar o nome immortal do maior pacifista contemporaneo na gratidão e na lembrança de todos os brazileiros.

Dedicando os seus talentos e energias exclusivamente á obra gigantesca da sua sabia politica internacional, bem mereceu que Ruy Barbosa lhe reconhecesse, em documento memoravel, uma reputação immaculada, com "serviços incomparaveis, popularidade sem rival, qualidades raras, o habito de ver os interesses nacionaes do alto, acima do horizonte visual dos partidos, extremoso patriotismo e ardente ambição de grandes acções."

Não sómente como estadista engrandeceu Rio Branco o nome brazileiro. Tambem como jornalista e escriptor, foi uma byzantissima figura representativa da intellectualidade nacional. Como scientista, era reputado o maior e mais autorizado conhecedor dos nossos assumptos historicos e geographicos.

Foi, como se vê, um fulgurante espirito, que, irradiante de luz, de saber e de civismo, proveitosamente se manifestou sobre quantas questões sociaes e politicas se agitaram no interesse do progresso e civilização do paiz.

Rio Branco, pela valia extraordinaria da sua obra sem igual, teve a fortuna não commum de assistir, ainda em vida, á glorificação da sua individualidade sem par, que é para todos nós um symbolo scintillante e puro do mais ardente e devotado amor á Patria.

Após a sua morte, ainda maior e mais rutila se nos ha de afigurar a gloria immortal do immaculado cidadão. Depois de não mais o termos e quando sentirmos que elle era insubstituivel no elevado posto que honrou até ao sacrificio, tão abnegadamente como talvez ninguem calcule, é que avaliaremos, ao certo, a extensão e o lucto de tamanha perda. Só veremos nitidamente quanto era preciosa a fortuna e rara a felicidade de o possuirmos, quando, mais tarde, soffrermos a angustia irremediavel da sua falta, quando notarmos que, como um predestinado, só elle havia entre nós para realizar a missão mais delicada e mais nobre do Brazil na America.

Em Minas, que ao alto saber e á justiça tão recta do preclaro estadista confiara a solução de uma das suas importantes pendencias de limites, a nova dolorosa da morte de Rio Branco a todos abate e opprime, com a esmagadora violencia de uma catastrophe nacional.

Que a terra mineira, onde em cada peito pulsaram os mais sinceros sentimentos de carinhosa veneração pela figura eleita do grande morto de hontem, lhe saiba sempre, como o paiz inteiro, bemdizer os feitos e cultuar a memoria, para todos nós eternamente luminosa e excelsa, immorredouramente gloriosa e pura!

O "Estado de Minas", de Bello Horizonte, orgão da opposição aos governos do Estado e da União, começa com estes periodos o artigo-homenagem ao grande chanceller:

"A morte do barão do Rio Branco, hontem occorrida é mais, muito mais do que uma simples e dolorosissima perda para o Brazil.

Na angustiosa situação que o paiz atravessa, o fallecimento do grande estadista assume as proporções alarmantes de verdadeira calamidade nacional.

A luctuosa noticia deve ter sido recebida, no Brazil inteiro, com o fracasso espantoso dos grandes desastres.

De alguns dias a esta parte, o coração anciado do povo brazileiro gravitava em torno do leito do excelso diplomata, cheio de duvidas, prenhe de pesar, sinceramente interessado pelo restabelecimento desse homem extraordinario que, a despeito de seus erros, era uma das maiores figuras representativas da nossa cultura e um dos expoentes maximos da nossa civilização nos ultimos tempos.

Herdeiro de um nome nacional, cujo patrimonio S. Ex. accresceu com "inestimaveis serviços prestados á Nação, o fallecido ministro das relações exteriores foi, durante muitos annos, o idolo de sua Patria.

Poucos homens no Brazil, nos dois regimens, gozaram da popularidade e do prestigio de S. Ex.

Rio Branco teve o valimento de um semi-deus, de um heróe incomparavel para a geração contemporanea.

Seu nome, de norte a sul do paiz, era um justo motivo de orgulho, proferido sempre com reverencia por todos os brazileiros, sem distincção de credos politicos.

Mas não sómente no Brazil usufruia essa fama glorificadora o valoroso e patriotico delimitador das nossas fronteiras.

Era universal a sua reputação de estadista.

Seu largo descortino, sua habilidade diplomatica attrairam para o nosso paiz as vistas do mundo civilizado que entrou a considerar, com respeito, a nossa chancellaria como uma das mais bem dirigidas do velho e do novo continente."

Historia depois largamente a obra diplomatica do barão do Rio Branco, sobre a qual escreve este periodo:

"Mas, a gloria mais pura do grande morto, a que ahi fica fulgindo com brilho perenne, á semelhança de constellado brazão, a aureolar a sua memoria, é, incontestavelmente, a sua politica de paz, mediante a qual S. Ex. dirimiu velhas pendencias de limites entre o Brazil e nações vizinhas, encaminhando-as pelas vias incruentas e honrosas do arbitramento."

Refere-se depois á intervenção que as paixões do momento emprestaram a Rio Branco na politica interna do paiz, "o que não deixou de empallidecer sensivelmente—escreve o "Estado de Minas" — o brilho, antes immaculado, da sua estrella fulgentissima" e fecha o artigo com estes periodos:

"Assim mesmo, a quebra parcial da sua popularidade não conseguiu fazer esquecer os seus inapreciaveis serviços á Nação.

Não ha brazileiro patriota que deixe de lamentar o desapparecimento de tão notavel patricio.

Se, em qualquer outra occasião, a morte de Rio Branco despertaria grande pesar, consternando a opinião publica de toda a Nação, no momento actual esse pesar é maior, attenta a situação politica delicadissima em que se encontra o paiz.

S. Ex. representava no governo do marechal Hermes a ultima esperança do povo brazileiro, anciado por que se opponha uma barreira definitiva á serie de crimes e barbaridades revoltantes, commettidos com a tacita approvação dos poderes da União.

Amercele-se Deus da nossa Patria, nesta hora de provações em que, um a um, vão tombando os maiores vultos da nacionalidade!

O "Estado de Minas" associa-se ao lucto nacional, deplorando a irreparavel perda que acaba de soffrer o paiz."

O "Diario do Povo", de Juiz de Fóra, occupa-se largamente da personalidade de Rio Branco, e homenageia-lhe a memoria, em uma serie de artigos e reminiscencias opportunas. Encabeçam esse preito os seguintes periodos editoriaes:

"Veste-se de pesado lucto a Patria Brazileira.

Desappareceu do scenario da vida o vulto proeminentissimo de José da Silva Paranhos, o barão do Rio Branco, querido e venerado por todos quantos nasceram sob este abençoado torrão.

O Brazil perde com a morte do illustre estadista uma das suas glorias mais legitimas e desvanecedoras.

A figura lendaria de Rio Branco tornou-se para nós a de um verdadeiro apostolo.

Apostolo da Patria, apostolo da paz, pois, elle foi sempre uma das garantias e o mais forte sustentaculo da paz que vinhamos gozando, no continente sul-americano.

Em todas as questões de maior realce para honra e bom nome do paiz, a acção do eminente diplomata era decisiva e franca, como o demonstram a sua carreira diplomatica no estrangeiro, na qualidade de representante do Brazil, e a sua notavel gestão, na pasta das relações exteriores em tres quatriennios consecutivos.

Ahi, o trabalho do grande chanceller foi estupendo, assombroso e sem igual, na vida politica da Nação.

Tão notavel e fecunda é a sua obra nesse difficil posto, que não ha brazileiro digno que não reconheça o seu esforço ingente, a sua abnegação sublime, os sacrificios sem conta, feitos pelo barão do Rio Branco — visando exclusivamente o bem commum, a felicidade da Patria, o engrandecimento do Brazil.

Nestas ligeiras linhas, pallida homenagem ao venerando morto, é impossivel recordar a sua vida e os seus triumphos.

A biographia de Rio Branco não cabe na estreiteza de um jornal, tão admiravel e grandiosa ella é.

Fiquem aqui apenas a magua e a dor que nos pungem a alma, ao registrar o tristissimo acontecimento, que na hora presente assume as proporções de uma verdadeira catastrophe nacional.

Curvemo-nos, reverente, ante o tumulo que aguarda os despojos do mallogrado brazileiro e peçamos aos céos que, para o futuro, não nos ameacem as surpresas e os perigos que elle tão abnegadamente soube afastar, em todas as situações delicadas por que tem passado o Brazil.

As manifestações de pesar em Bello Horizonte foram unanimes e sentidas.

O governo do Estado resolveu o seguinte: em signal de pesar pelo fallecimento do egregio brazileiro, mandar hastear bandeira em funeral, em todas as repartições publicas; enviar uma corôa em nome do Estado de Minas; telegraphar ao presidente da Republica, fazer-se representar nos funeraes, por uma commissão composta dos deputados federaes Francisco Bressane e Afranio de Mello Franco e Dr. Bueno Brandão Filho.

—Ao receber hontem, a noticia do infausto passamento, ordenou o presidente do Estado que fosse encerrado o expediente em todas as secretarias estadoaes e suas dependencias, como homenagem á memoria do grande brazileiro extincto.

—A Assistencia Judiciaria Mendes Pimentel expediu hontem ao Dr. Raul de Faria o seguinte telegramma:

"Assistencia Judiciaria Mendes Pimentel pede-nos representa-la funeraes Rio Branco e apresentar pesames familia e governo.

Pela directoria, Hancel Pontes, Meirelles Filho e Paiva Coutinho."

—Audiencia de 10 de fevereiro—Juiz, desembargador Carlos Ottoni; procurador da Republica, Dr. Albino Alves Filho; escrivão, Dr. Moura Costa.

Manifestação de pesar — Pelo juiz seccional foi declarado que acabava de receber a infausta confirmação do fallecimento do egregio brazileiro, barão do Rio Branco, o desenlace da crudelissima enfermidade, a desolação do paiz inteiro.

A vida do grande brazileiro é a vida da Nação. Innumeros são os seus serviços para a integração da Patria, demarcando as suas fronteiras.

Amapá, Missões e o tratado de Petropolis são paginas brilhantissimas do seu descortinio diplomatico.

Grande chanceller no imperio e na Republica, foi sempre o arauto da paz, o mediador feliz em todas as contendas.

Sua collaboração em Haya com a representação de Ruy Barbosa, conquistou-nos o logar de honra no convenio do mundo civilizado.

Nos seus successivos governos, desde Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha e marechal Hermes, elle tem sido a cristalização do mais puro patriotismo.

Foi indefesso trabalhador e com uma vida aureolada. A morte que ensombra o paiz é uma calamidade. Em signal de nosso pesar, suspendemos o expediente e pomos em funeral a nossa bandeira.

—A Faculdade de Direito arvorou em lucto o pavilhão nacional e cerrou suas portas, suspendendo os trabalhos por tres dias.

Pelo seu director foi expedido o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica—Rio — Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, enlutada trespasse glorioso barão do Rio Branco, apresenta primeiro magistrado Nação condolencias pela perda incomparavel, que a Patria experimenta, de quem mais a amou, melhor a serviu e mais alto a engrandeceu—Mendes Pimentel, director."

Os lentes e alumnos da faculdade resolveram pelo mesmo motivo, tomar lucto por oito dias.

—O Dr. José Gonçalves, director da Escola Livre de Engenharia, mandou expedir um telegramma de pesames ao sub-secretario de Estado do ministerio das relações exteriores, pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

—O secretario da agricultura telegraphou tambem ao sub-secretario do ministerio das relações exteriores, apresentando-lhe pesames pelo fallecimento do grande brazileiro.

—A Associação Commercial de Ba-

lo Horizonte far-se-ha representar nos funeraes pelo barão de Ibirocahy, presidente da do Rio de Janeiro.

—O Club dos Progressistas, que havia annunciado para ante-hontem uma grande passeata, resolveu não realizar a mesma, em signal de pesar.

O gerente do cinema Commercio recebeu ante-hontem, ao meio dia, de seu chefe actualmente no Rio, este telegramma:

"Rio, 10—Rio Branco acaba de falecer. Consternação geral. Povo de lucto. Suspenda cinema Commercio, hasteando bandeira a meio pão e faça distribuir boletins communicando povo homenagem prestada grande morto nacional—Gomes Nogueira."

Todas essas homenagens foram prestadas pela importante empreza, não tendo funccionado aquella casa de diversões.

—Logo que teve conhecimento de haver fallecido o eminente diplomata, a directoria do Club Belo Horizonte determinou se cerrasse as portas do palacete onde funcciona esta sociedade.

—Daquella cidade foi transmittido este telegramma:

"Barão Ibirocahy — Associação Commercial—Rio — Associação Commercial Bello Horizonte, lastimando perda nacional fallecimento barão Rio Branco, vos pede representa-la funeraes—Dr. José Pedro Drummond, presidente—Francisco Antunes Correia, 1º secretario."

—O collegio Benjamin Dias, o collegio Azeredo, o collegio D. Viçoso e os demais estabelecimentos de ensino daquella capital, suspenderam, hontem, as suas aulas, em demonstração de pesar.

—O Dr. Pedro Chaves, juiz municipal da comarca, logo que soube da triste nova do fallecimento do Rio Branco, interrompeu hontem os trabalhos a seu cargo, no que foi acompanhado pelo Dr. Cicero Lopes, promotor de justiça, tabelliães e demais funccionarios do fôro local, que encerrou o seu expediente.

—O Conselho Superior de Instrucção Publica, hontem reunido, ás 7 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças e interino do interior, prestou sentida e carinhosa homenagem á memoria augusta do grande morto.

Ao abrir-se a sessão, tomou a palavra o Dr. Assis das Chagas, que, depois de relembrar os feitos imperecíveis de Rio Branco, propoz se lançasse na acta um voto de pesar pelo desapparecimento do immortal estadista, e se suspendessem em seguida os trabalhos.

Apoiando a proposta do Dr. Assis das Chagas, o Dr. Arthur Bernardes, em brilhante discurso, fez uma synthese feliz dos inestimaveis serviços que o egregio brazileiro prestou ao nosso paiz. S. Ex. encerrou em seguida a sessão.

—O delegado fiscal no Estado, recebeu, ás 2 horas da tarde, do ministerio da fazenda, communicação telegraphica sobre a morte do barão do Rio Branco.

Como antes já fosse conhecida a noticia e o mesmo delegado já houvesse ordenado o encerramento do expediente da repartição e a collocação da bandeira nacional em funeral, telegraphou ao Sr. ministro da fazenda e ao Dr. Enéas Martins, transmittindo pesames e communicando que na acta da junta de fazenda, que na hora estava reunida em sessão, foi lançado um voto de profundo pesar pela grande perda que o Brazil soffreu com o desapparecimento do eminente diplomata.

—Na Caixa Economica e collectoria federal foi tambem suspenso o expediente e collocada a bandeira em funeral.

—O presidente do Estado mandou suspender o expediente nas repartições, sendo collocada em funeral na fachada de todos os edificios publicos e quartéis a bandeira nacional.

As repartições federaes e municipaes tambem tiveram o expediente suspenso.

Muitas casas commerciaes cerraram suas portas e em varios edificios bancarios, de companhias e particulares, via-se o pavilhão nacional a meio pão.

Nas fachadas dos diversos consulados foram logo içadas em funeral as respectivas bandeiras.

O presidente do Estado, Sr. Julio Bueno Brandão, fez, ás 11 horas da manh. expedir o seguinte telegramma:

"Presidente Republica —Rio —Em meu nome e no do Estado de Minas Geraes, apresento a V. Ex. sinceras e sentidas condolencias pelo passamento do grande brazileiro e notavel estadista barão do Rio Branco, cuja obra fecundissima em favor das mais nobres e elevadas aspirações ha de viver eternamente na memoria de todos os que amam a Patria e anceiam pela sua constante felicidade e gloria."

—O Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados, enviou igualmente ao chefe da Nação o seguinte despacho:

"Presidente da Republica — Rio—Receba V. Ex., em nome da Camara dos Deputados de Minas Geraes, a parte que os representantes deste Estado tomam no lucto nacional pela perda do grande cidadão barão do Rio Branco, excelsa figura da Patria no scenario americano."

S. PAULO

O *Jornal de Piracicaba* escreve, precedendo a biographia do barão do Rio Branco, estes periodos:

"O telegrapho, em seu laconismo tetrico e fatal, transmittiu-nos hontem a dolorosa noticia de haver fallecido no Rio, ás 9 horas da manhã, o Exmo. Sr. barão do Rio Branco, illustre titular da pasta do exterior.

Na hora afflictiva em que traçamos estas linhas, transmittindo aos nossos leitores o infausto acontecimento que envolve em crepe a alma nacional, treme-nos a penna incerta e vacilante, tal o sentimento e motivo que nos convulsionam o coração de brazileiros, diante da perda irreparavel que acaba de soffrer a Patria.

Como ministro brazileiro em diversos paizes da Europa e depois como insubstituivel ministro do exterior, o barão do Rio Branco prestou ao Brazil os mais relevantes serviços, dilatando o nosso territorio, dirimindo pacificamente conflictos internacionaes e elevando o nosso nome no conceito das nações civilizadas.

Era, por assim dizer, um patrimonio nacional. Evitando sempre immiscuir-se na politica interna que agitava apaixonadamente os partidos de varios matizes, extraordinariamente superior ás intrigas cavilosas que se esgueiravam traiçoeiramente a seus pés, indifferente aos doestos zebalescos de seus gratuitos inimigos, o barão do Rio Branco se dedicava abnegadamente, de corpo e alma, a tudo quanto interessava á Patria, collocando acima das paixões terrenas o amor idolatra e immaculo que votava ao glorioso torrão que lhe serviu de berço.

Valeu-lhe esse patriotismo accendrado a veneração legitima de seus compatriotas, a admiração sem limites, o respeito religioso, a affeição immensa e imperecivel que pelo eminente brazileiro nutria o povo todo, sem distincções de crenças e partidos."

—Dos jornaes chegados hontem do interior de S. Paulo, trazem vibrantes homenagens, além do *Jornal de Piracicaba*, o *Correio*, o *Commercio* e a *Cidade de Campinas*; a *Vanguarda*, a *Tribuna* e a *Republica*, de Santos; o *Diario do Rio Claro*, o *Correio de S. Carlos*, o *Correio de Botucatú*; o *Popular*, de Araraquara, e o *Diario de Santos*.

Foram altamente expressivas as homenagens prestadas pela cidade de Campinas.

Apesar de esperado, o trespasse do illustre brazileiro causou ali consternação geral. O movimento da cidade, após a dolorosa nova, diminuiu repentinamente; as ruas revestiram-se de um aspecto de geral tristeza, que as bandeiras em crepe mais augmentavam. O assumpto de todos era o mesmo: nos cafés, nos grupos, nas esquinas, falava-se do passamento do grande estadista.

— Em sessão especial da Camara Municipal, realizada sabbado, foi apresentada a seguinte indicação, que obteve a unanime approvação:

"A Camara Municipal de Campinas, dolorosamente impressionada com a morte do glorioso brazileiro barão do Rio Branco, occorrida hoje na capital da Republica, facto que envolve lucto nacional, resolve consignar na acta da presente sessão um voto de immenso e profundo pesar, dar condolencias á illustre familia do morto e ao ministerio do exterior, nomeando o general Francisco Glycerio para representar esta Camara nos funeraes.

Sala das sessões, 10 de fevereiro de 1912 — Dr. Araujo Mascarenhas — Raphael de Andrade Duarte — A. da Costa Carvalho — Antonio Alvaro de Souza Camargo — Joaquim Egydio de Souza Aranha — Pedro Anderson — Indalecio Teixeira — Heitor Penteado — A. Alvares Lobo."

Em seguida á approvação da indicação supra, o vereador Dr. Antonio da Costa Carvalho pediu a palavra e produziu um vibrante discurso, repassado de sentimento e alto patriotismo, realçando com felicidades de phrase as qualidades do illustre morto, quer como homem publico, quer como chefe de familia.

O orador diz que o barão do Rio Branco não era um homem de acções sómente conhecidas em seu paiz, e sim em todo o mundo, tornando-se assim, a sua morte uma perda sensivel não só para o Brazil, como para as nações amigas.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente declarou que a Camara cumpriria fielmente a indicação approvada, e encerrou a sessão.

— O Dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, ordenou que fossem suspensos os trabalhos attinentes á sua repartição.

— Os grupos escolares, a escola normal primaria e collegios particulares suspenderam as aulas ao receber a triste noticia.

Todos os bancos da cidade arvoraram o pavilhão em funeral.

Nas redacções de todas as folhas locaes foi içado o pavilhão á meia haste e cerradas as portas.

— Quasi todas as casas commerciaes cerraram meia porta.

Hastearam o pavilhão em funeral:

Camara Municipal, corpo de bombeiros, delegacia de policia, quartel da força publica, collectoria estadoal, collectoria federal, commissão sanitaria, telegrapho nacional e correios;

Escolas — Normal Primaria, escola-modelo Dr. Quirino dos Santos, 1º, 2º e 3º grupos escolares, Collegio S. João, Jardim da Infancia, Collegio S. Benedicto e Collegio Santo Antonio, União Santo Agostinho e Escola Correia de Mello;

Casas commerciaes — Casa Allemã, Bazar da China, Casa Godofredo, Casa Neubern, Casa Genoud, Casa Israel, Casa Christofani, Casa Bastidor, Casa Mascotte, Loja ao Ponto, Chalet Antonio Andrade, Casa Americana, Ao Gato Preto, escriptorio da Companhia Tracção, Luz e Força, João Jorge Figueiredo & C. e as companhias Lidgerwood e Mac Hardy;

Sociedades—Circolo Italiani Uniti, Club Recreativo Italiano, Club Campineiro, Club Mogyana, S. Hespanhola S. Mutuo, Isabel, a Redemptora, Gremio Filhos do Progresso, Club Concordia, Nova Escola Allemã, Centro Portuguez Cinco de Outubro, Gremio Internacional, Sociedade Protectora da Classe Operaria, Sociedade Humanitaria Operaria, Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, Club Athletico Campinas, Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, Centro Commercial dos Varejistas, Societá Italiana Mutua Asistenza, Federação Paulista dos Homens de Cor, Associação dos Empregados do Commercio, Sociedade Luiz de Camões, Sociedade Noites Recreativas da Ponte Preta e Centro de Sciencias.

Os proprietarios da fabrica de phosphoros Princeza de Oéste, Bittencourt & Vidal, nos communicaram que, em signal de pesar, suspenderam os trabalhos.

O Circolo Italiani Uniti resolveu suspender as escolas até o dia 12, em signal de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

O mesmo tomará parte em todas as homenagens que lhe forem prestadas.

A banda Italo-Brazileira tambem tomou lucto pela morte do inesquecivel estadista.

Igual resolução teve o Gremio Filhos do Progresso.

O Centro Republicano Cinco de Outubro envioù hontem o seguinte telegramma ao Centro Republicano do Rio:

"Centro Republicano Cinco de Outubro pede que o representeis todas homenagens funebres illustre barão Rio Branco."

—O vice-consul italiano desta cidade, Dr. Domingos Marino, enviou um telegramma de pesames á familia do barão do Rio Branco.

—Prestando uma justa homenagem pelo fallecimento do barão do Rio Branco, o Salão Recreio suspendeu as suas sessões e espectaculo, hasteando a bandeira em funeral.

—No Centro de Sciencias, Letras e Artes, a morte do barão do Rio Branco, illustre socio honorario, produziu profundissimo pesar, tanto mais antecedida da de outro socio fundador, o conselheiro Leoncio de Carvalho, seu primeiro presidente effectivo, na fundação da sociedade.

Aberta a sessão, a que concorreram muitos socios, pediu a palavra o Dr. Souza Brito, e em phrases repassadas de grande sentimento exprimiu a perda irreparavel que o desapparecimento do emerito estadista acarretará ao nosso paiz.

Depois de referir-se á sua grande obra como integrador do nosso territorio nas questões de limites, todas encerradas, e como um poder moderador do governo actual, occupa-se dos serviços prestados tambem ao paiz pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, e propõe que seja levantada a sessão em signal de expressivo lucto pelo passamento dos dois distinctos consocios, que seja lançado em acta um voto de profundo pesar que toda a Nação experimenta e que no 30º dia do fallecimento dos mesmos, o centro realize uma sessão funebre com toda a solemnidade, em homenagem a vultos tão notaveis.

Pela directoria foi expedido tambem um telegramma ao socio correspondente Dr. Coelho Netto, pedindo representar o instituto nos funeraes dos dois illustres mortos, dando ás respectivas familias os pesames da associação campineira.

As propostas do Dr. Souza Brito foram unanimemente approvadas com additivo do Sr. Vicente Mellilo, no sentido da directoria officiar ás familias dos illustres extinctos, dando pesames.

—Na audiencia do juiz de direito da 1ª vara, o Sr. Bento Ferraz fez consignar em acta um voto de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco. Dr. Leoncio de Carvalho e marquez de Paranaguá.

Aquelle magistrado associou-se á manifestação de pesar.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS—A *Tribuna de Petropolis*, estampando na sua primeira pagina o retrato de Rio Branco, fel-o acompanhar destas linhas:

"A Patria Brazileira foi hontem fundamente golpeada, vendo desapparecer dentre os seus maiores a figura grandiosa de Rio Branco.

Dizer o que foi esse homem, qual a sua obra, não é tarefa para quem, como nós se sente sem forças, com o coração alanceado pela dor causada por tão grande catastrophe.

Diante desse craneo hoje gelado pela morte, apavora-se a gente em calcular a somma de talento que elle lançou de si, incessantemente num longo periodo de quasi meio seculo.

A natureza fel-o audaz, construiu-o de ferro, deu-lhe uma alma de diamante.

A sua figura altiva, erecta e desassombrada, como o seu caracter, era por si só um protesto atirado ás faces dos dubios, dos irresolutos, dos medrosos. Não conhecia o desanimo, a fadiga, a barreira. Era um forte na verdadeira accepção da palavra. Quando entrou a trabalhar pela sua Patria, defendendo as suas fronteiras, demarcando os seus limites, sentiu-se a sua tempera de aço. Havia de vencer como venceu, embora lhe custasse isto muitos dissabores. Nos combates travados, a inveja, a calumnia, a lama dos reptis, o veneno dos máos seguiram-lhe as pegadas. Elle, porém, passou radiante, no seu carro victorioso, sob as acclamações do povo, que é o melhor juiz dos feitos heroicos.

A morte sellou hontem para sempre essa vida preciosa. Com o derramar do ultimo suspiro acabou-se a sua vida objectiva, que nos grandes vultos humanos não é o pó que o vento espalha, nem o fumo que se dissipa pelos ares.

Morreu quando a Patria ainda exigia os seus serviços. O destino assim o quiz.

A sua obra e os seus exemplos, porém, permanecerão na lembrança deste povo, que só póde orgulhar-se de possuil-o como irmão.

Honremos, pois, a sua memoria, rendendo-lhe, neste momento, em que desappareceu do scenario da vida, as homenagens da nossa grande dor. Choremos a sua morte, cobrindo o seu cadaver com as nossas lagrimas.

E ninguem, mais do que Rio Branco, merece essa prova de affecto dos seus compatriotas.

A *Tribuna de Petropolis*, que tinha pelo grande morto de hontem verdadeira veneração, curva-se ante a sua figura serena e fria, pagando-lhe assim o tributo do seu respeito e do seu amor."

A noticia do infausto passamento foi communicada para Petropolis por telegramma do Dr. Araujo Jorge, secretario do grande extincto.

Affixando um boletim á porta da *Tribuna de Petropolis*, transmittindo á população a consummação da enorme desgraça, que acabava de ferir a Patria, em poucos minutos, num movimento unico, todas as casas da avenida Quinze de Novembro cerraram as portas, manifestação que foi acompanhada dentro em pouco tempo por todos os negociantes de Petropolis.

—As sédes dos clubs e muitas casas commerciaes hastearam em funeral o pavilhão nacional, vendo-se em muitas dellas esse symbolo do nosso paiz coberto de crepe.

—As aulas dos collegios S. Vicente de Paulo e Luso Brazileiro foram tambem immediatamente suspensas, logo depois de conhecido o grande desastre nacional.

Foi hasteada a bandeira nacional em funeral.

Os directores da Escola Evangelica e dos externatos Avellar e Fluminense prestaram tambem identica homenagem á memoria do immortal brazileiro.

—Logo que foi conhecida a noticia do passamento do nosso chanceller, constituiu-se uma commissão para angariar donativos, afim de ser adquirida uma rica corôa de flores naturaes, que será depositada sobre o caixão do barão do Rio Branco, em nome do commercio de Petropolis.

Esta idéa encontrou geral aceitação da parte de todos os commerciantes desta praça.

Campos—Assim que circulou a noticia do triste acontecimento, todo o commercio cerrou suas portas e os estabelecimentos publicos hastearam bandeiras em funeral. Diversas sociedades e os consulados tiveram igual procedimento.

—Foram suspensas as funcções de cinematographo annunciadas.

—O Club Indiano Goytacaz, que projectava uma esplendida passeata, transferiu-a para depois do 7º dia do fallecimento do notavel brazileiro.

—O Dr. João Maria, prefeito deste municipio, recebeu do secretario geral do Estado o seguinte telegramma:

"Communico-vos o infausto passamento do eminente brazileiro barão do Rio Branco, occorrido hoje, ás 9.15 da manhã."

Funccionava nessa occasião o conselho de vereadores, que, ao ter conhecimento do luctuoso facto, por communicação do prefeito, suspendeu a sessão. Em seguida foi hasteada em funeral a bandeira da Prefeitura, cujo expediente foi encerrado immediatamente.

O prefeito e o Conselho telegrapharam ao presidente da Republica e ao presidente do Estado, manifestando os seus sentimentos de pesar e dando-lhes noticia das resoluções tomadas.

—O Club Macarroni passou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Club Macarroni acompanha grande perda brazileira.

Em homenagem ao eminente barão do Rio Branco, envolveu em crepe seu pavilhão e transferiu seu festival no theatro S. Salvador."

As repartições publicas sitas em Nitheroy estarão hoje fechadas, afim de que os respectivos funccionarios possam tomar parte nas homenagens que serão prestadas ao corpo do grande brazileiro.

O governo fluminense mandou depositar uma corôa em nome do Estado.

— Na sessão de hontem da Camara Municipal, o vereador Sr. Olavo Guerra proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Ha épocas em que as nacionalidades passam pelos momentos mais dolorosos. E' quando ellas perplexas de espanto com o coração confrangido de dôr, vêem desapparecer homens eminentes, que prestaram reaes serviços á sua patria.

Na semana finda um tufão de exterminio soprou através da nossa nacionalidade e arrastou comsigo tres vultos gloriosos e respeitaveis. O primeiro foi o educador da mocidade, ministro no tempo do imperio, homem de grande saber, cujo valor ahi está attestado pela notavel pleiade de ardorosos cultores do direito, saidos das aulas em que elle doutrinava na Academia de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Nitheroy, porque em seu seio grande numero de moços estudiosos e distinctos que receberam nos ensinamentos do mallogrado vulto as luzes sagradas do direito e da justiça. (*Muito bem.*)

Refiro-me, e não preciso dizel-o, ao conselheiro Leoncio de Carvalho.

O segundo foi um vulto venerando do imperio, digno de figurar ao lado de Cotegipe, José Bonifacio, Zacharias e outros.

Desde a mocidade trabalhou com ardor pelo bem da Patria, dedicando-se com verdadeiro valor spartano ora nas luctas politicas do Estado, que lhe fôra berço, ora nos misteres superiores do conselho, ora nos debates parlamentares, onde o seu verbo vibrou sempre glorificando o reinado de Pedro de Alcantara collocou-se, de corpo e alma, ao lado daquelle velhinho que nós mandamos para o exilio por um principio politico, mas que reconhecemos ter sido um grande amigo desta terra (*Muito bem*). Mas a morte achou que era pouco. Era preciso que fosse mais longe; era preciso que ceifasse a vida daquelle que viera de um seculo de gigantes, com a envergadura dos lões antigos, e se conservara gigante neste seculo de pygmeus! (*Muito bem!*)

Todo o mundo sabe quem foi Rio Branco, todos sabem o que fez em prol da paz americana esse Bismark da Paz, esse emulo de Gladstone e Crispi.

Não faltou, entretanto, a hydrophobia do Sr. Zebalos, a ruminar odios e expiodir em traições...

O grande chanceller com a altivez e superioridade, rompeu as regras de diplomacia, quebrou a cifra sagrada das nações, desmascarou o embuste e seu nome e o nome da Patria sairam illesos do attentado. (*Muito bem, apoiado.*)

Foi este homem, apostolo adiantado da paz, garantidora da concordia americana que desappareceu agora.

As salvas dos navios e fortalezas de quarto em quarto de hora rememoram a nossa infinita dor, a nossa inextinguivel saudade.

A America em peso, notadamente o Uruguay, manifestou seu intenso pesar pela grande catastrophe.

E' amanhã quando se erguer na praça publica a estatua que a gratidão do povo levantará as fogueiras ateadas pelo odio e pelo despeito, só servirão para mais resplandecer o bronze de sua estatua! (*Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado.*)

—O desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação do Estado, telegraphou hontem ao marechal Hermes da Fonseca apresentando pesames pela morte do barão do Rio Branco.

Identico despacho enviou aquelle magistrado ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

— Como signal de pesar, o Tribunal não funccionará hoje.

ARARUAMA — A Camara Municipal de Araruama, por intermedio do seu presidente, o tenente Agostinho Alves de Mello, dirigiu ao Dr. Francisco Portella o seguinte telegramma:

"Interpretando o sentimento do povo de Araruama, peço a V. Ex. apresentar ao presidente da Republica e familia do illustre morto nossa solidariedade na immensa dor que avassala a alma nacional com o passamento do excelso brazileiro, barão do Rio Branco, acompanhando todas as exequias. Saudações."

O Dr. Portella dirigiu immediatamente, por cartas, ao Sr. Raul Rio Branco e ao presidente da Republica, nestes termos:

"Em nome do povo do municipio de Araruama deste Estado, e por mim tambem, venho unir-me ao sentimento que vos punge no passamento desse immortal, vosso pai, de tão suave transito.

A sua gloria penetra todo o universo e o faz sobreviver eternamente em todo o mundo á vida caduca e breve, em que com tanto genio firmou a integridade do territorio brazileiro e sustentou a Patria na maior elevação politica e moral."

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva da vespera e da manhã de hoje, bastante forte, conseguiu fazer baixar, embora pouco, a columna thermometrica.

O céo continuou encoberto, só apresentando grandes partes azues á tarde, para depois ficar nublado.

Foram registradas a maxima de 29°,1, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, e a minima de 22°,7, ás 2 horas da madrugada.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica convidou os seus ministros para uma reunião, hontem, no palacio do Cattete.

A conferencia teve por fim tratar o governo do preenchimento da pasta das relações exteriores, vaga por morte do barão do Rio Branco, incumbencia que o marechal Hermes da Fonseca deseja dar ao senador Lauro Müller.

Todos os ministros acolheram a indicação com muito agrado, e o senador catharinense, tambem convidado a ir ao palacio, foi ouvido sobre o convite que o Sr. presidente da Republica fazia.

Ponderando, embora, as grandes responsabilidades do momento, o Sr. Lauro Müller aceitou a honra, e ficou assentado que o decreto da sua nomeação para a pasta das relações exteriores será feito depois dos funeraes do grande estadista que a exerceu por mais de dois quatriennios.

Loteria federal — 200:000$ — Em 17 do corrente, plano novo; só jogam 6.000 bilhetes.

O Sr. presidente da Republica fazse representar, hoje, no desembarque do Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew.

O Sr. presidente da Republica fezse representar, hontem, no embarque do general Sotero de Menezes pelo seu ajudante de ordens tenente Mario Hermes.

Comprem o **Perfumador Vlan**, o unico lançador de perfume inoffensivo. Avenida Central n. 102 — David & C.

Os aspirantes de marinha receberam ordem de embarcar, amanhã, no navio-escola *Benjamin Constant*, que, provavelmente, depois de amanhã zarpará do nosso porto, em viagem de instrucção.

O Sr. ministro da marinha determinou que sejam dadas providencias pelo vice-almirante superintendente do pessoal, para serem inspeccionados de saude os candidatos inscriptos no concurso para o preenchimento de logares de 4ºs officiaes da secretaria de marinha, em numero de 85, como se verifica da relação enviada, ás segundas, quartas e quintas-feiras e sabbados, a começar de quarta-feira, 14 do corrente, e aos grupos de 15.

A commissão de promoções não se reuniu hontem, como estava annunciado, deixando os trabalhos, que deviam constar de propostas para o preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria, cavallaria e engenharia e corpo de saude, para a proxima reunião, que se realizará sexta-feira proxima.

Nessa reunião, além das propostas de reformas e promoções de alguns veterinarios, deverá ser feita a da entrada, para o quadro ordinario da arma de cavallaria, do major José Andrade Neves Meirelles, que está aggregado, e dos 2ºs tenentes excedentes Hippolyto Paes de Campos e Raul da Cruz Pinto.

E' provavel que se apresente amanhã ás autoridades superiores do exercito o tenente-coronel da arma de artilheria Annibal de Azambuja Villanova, por ter sido nomeado, conforme noticiámos, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, e, bem assim, que entre no exercicio desse cargo no mesmo dia.

Será nomeado o coronel Celestino Alves Bastos para o cargo de inspector da 4ª região militar, no Estado do Ceará, sendo desse cargo dispensado, a seu pedido, o coronel José Faustino da Silva, que deverá recolher-se a esta capital.

Chegou hontem da Bahia um contingente de 150 praças, sob o commando do 2º tenente do 50º batalhão de caçadores, Philemon Moreira Lima.

A 6ª divisão do departamento da guerra indicou para servir na 12ª região militar o 1º tenente pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, e, para servir no laboratorio militar de bacteriologia, o 1º tenente pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam do Pará o seguinte telegramma:

"Soure, 9- Grupo facciosos corlistas armados rifles assaltaram Intendencia a 1 hora da tarde gritando "mata, mata". Alvejaram meu filho Arthur, intendente, pondo mesarios revisão alistamento em fuga pelas janelas, occupando Intendencia com assentimento autoridades policiaes, juizes estadoaes. Trabalhos suspensos, nossas vidas em perigo, população apavorada—*Francisco Bezerra.*"

Foi inspeccionado de saude, em Coritiba, a 5 do corrente, e julgado precisar de 90 dias para seu tratamento, o 2º tenente do exercito Silviano da Silveira Lopes.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebêmos hontem o seguinte telegramma:

"BAHIA, 12—O conego Galrão telegraphou ao Dr. Ruy Barbosa, affirmando que não se furtou ao dever de assumir o governo, mas não o póde fazer por lhe terem sido negadas as garantias indispensaveis para arcar com a grave situação, pois a policia está desorganizada e os arruaceiros andam livres.

S. Ex. telegraphou tambem ao general Vespasiano de Albuquerque, desmentindo que houvesse fugido de assumir o governo, tendo, apenas, positivado as garantias de que necessitava.

— A residencia do deputado estadoal Lemos Brito foi atacada a pedras e tiros. Aquelle requereu fosse feito corpo de delicto."

O conselheiro Ruy Barbosa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BAHIA — Recebêmos telegramma de Areia. Galrão telegraphou V. Ex. dizendo não recusar cumprir seu dever. Apenas pediu as garantias que julgava indispensaveis diante da desorganização da policia, entregue a capital aos arruaceiros. Galrão telegraphou tambem ao general Vespasiano, protestando não ter se recusado a assumir o governo, mas sim positivando as garantias de que precisava. Carta do deputado Pacheco, que está em Areia, para o irmão, diz textualmente que o representante do general Vespasiano deu diversas suggestões para que Galrão declarasse não aceitar, devido á difficuldade da permanencia do general Vespasiano, por doença, e motivos de outras difficuldades para garantir a sua vida como governador, e ser desejo de varias classes, inclusive commercio, alem do arcebispo, que a situação permaneça, governando Braulio.

A maioria do commercio e todas as outras classes favoraveis á nossa causa. O conego Galrão está impossibilitado de vir aqui. Os adversarios dizem publicamente que será assassinado. Os vapores de Nazareth estão sendo abordados por lanchas das obras do porto, repletas de individuos armados, e varejados, apesar das affirmativas dos commandantes de que Galrão ahi não vinha. O cáes está fiscalizado por desordeiros para assassinar Galrão se viesse occulto.

O senador Virgilio de Lemos, vindo á capital, foi aggredido segunda vez.

E' esta a situação da capital, dominada por cerca de duzentos arruaceiros armados de carabinas, com munições sufficientes, prestigiados pelo apoio da guarnição federal, estando ausente a policia, na quasi totalidade destacada no interior, sem munições — *Mangabeira — Costa Pinto — Jambeiro — Plinio Costa — Pinto Dantas — José Ignacio — Pedro Vianna — Drummond.*"

UM DESMENTIDO

Recebêmos a seguinte communicação do gabinete do sub-secretario d'Estado das relações exteriores:

"Não tem o menor fundamento uma publicação feita na imprensa de idéas attribuidas ao barão do Rio Branco sobre politica interna e até internacional.

De resto, quem tenha conhecido S. Ex. e seus dedicados auxiliares, desautorizaria por si mesmo aquella expressão de opiniões que elle nunca teve, e afastará a idéa de uma publicidade por pessoas que mereceram a intima confiança do nosso grande ministro."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem communicação da quéda de uma barreira no kilometro 921, na Linha Auxiliar.

Foi preciso fazer baldeação em alguns trens, o que foi determinado pelo director da Central de accordo com os engenheiros dessa linha, entre os quaes o Dr. Nunes Berford.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve noticia, por telegramma, de que, na estação de Cotegipe, em consequencia de um forte temporal, que caiu sobre essa localidade, ás 5 e 45 da tarde, ficaram completamente destelhados o edificio da estação e a residencia do agente respectivo.

Repercutem, em nosso paiz, como um nobre gesto de solidariedade, de admiração e de gentileza diplomatica, as manifestações de pesar pelo fallecimento de Rio Branco nas Republicas sul-americanas e, particularmente, na Argentina e no Uruguay.

As expressões dos mais autorizados orgãos de publicidade, de eminentes politicos e escriptores platinos, causam a impressão de um juizo da historia, juizo de quem discorre de longe, sem paixões, sem interesses pessoaes ou politicos, sem suggestões patrioticas e sentimentaes.

E' admiravel ver como, melhor, mais succinta, corajosa e francamente do que dentro do paiz, os estrangeiros definem a alta personalidade do nosso ministro, cujo corpo vai ser fechado hoje em um tumulo.

O deputado Julio Roca, na Camara argentina, diz que "Rio Branco fez o mappa definitivo do Brazil e resolveu problemas seculares, traçando a linha que em vão tentaram traçar papas, reis e imperadores."

Este conceito de magnifica urdidura, brilhante pela fórma e pelo conhecimento da historia, que revela em quem o proferiu, faz passar pela mente as grandes figuras do passado envolvidas na conquista da America e na formação das nacionalidades néo-latinas, emprestando a Rio Branco a energia e o descortino diplomatico necessario, para sobresair, nos dias presentes, como um emulo de papas, reis e imperadores, mais feliz do que estes, fazendo o que não fizeram e tornando-se "uma garantia insubstituivel da ordem e da paz no continente".

Por sua vez, o *Telegrapho Maritimo*, decano da imprensa platina, depois de dizer que raras vezes a morte de um homem affecta tão fundamente os povos do continente americano, accrescenta que "jamais houve em paiz algum um homem mais popular do que o barão do Rio Branco". E conclue:

"Até seus inimigos, se os teve, descobriam-se, respeitosos, perante a sua figura de consul romano."

Convenhamos em que taes conceitos muito honram ao paiz que produziu um tal filho e que, por sua vez, soube honral-o com a sua confiança, entregando-lhe definitivamente as fronteiras internacionaes e retear-lhe os gloriosos destinos no concerto das nações civilizadas.

Repetimos, pois, que taes juizos têm o sabor precioso da serenidade historica. São prologo de uma gloria que se affirmará em paginas de ouro, cada vez mais, pelos dias futuros, illuminando a Patria e despertando nas gerações novas o estimulo com que se ha de crear o verdadeiro espirito civico na administração e na diplomacia, como nas sciencias, nas letras e nas artes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da viação, fez-se representar no desembarque do senador Araujo Góes e deputados Graccho Cardoso e Dunshee de Abranches, que chegaram do norte, pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, afim de deliberar sobre assumptos que se prendem ao fallecimento do seu inesquecivel presidente marquez de Paranaguá.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

COISAS DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 12.

Chegou a Assumpção o barão Coppens, de nacionalidade belga, enviado pelo coronel Albino Jara, em missão secreta junto ao governo do Paraguay.

Diz o barão Coppens que o coronel Jara aceitaria a pasta da guerra no governo Rojas, para fazer desapparecer a anarchia reinante no paiz e encaminhal-o novamente para uma éra de paz e tranquilidade. Como premio desses serviço, em que ficava compromettida a gratidão nacional, o coronel Jara aceitaria a presidencia da Republica, depois de terminado o periodo de governo do Sr. Rojas. Ambos devem conferenciar amanhã, a bordo de um navio brazileiro, acreditando-se que chegarão a um accordo.

ASSUMPÇÃO, 12.

Está sendo muito commentado o facto de terem todos os officiaes jaristas que serviam o governo do Sr. Rojas renunciado os seus cargos.

ASSUMPÇÃO, 12.

Partiu para Buenos Aires o Sr. Ramon Garcia, que leva as credenciaes do governo paraguayo para o Sr. Frederico Codas.

BUENOS AIRES, 12.

Está confirmada a noticia de ter o vapor revolucionario *Constitucion* bombardeado Humaytá, sabbado passado.

ASSUMPÇÃO, 12.

O governo mandou collocar varios canhões na costa, afim de impedir a passagem da esquadrilha gondrista.

O "TAMOYO"

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de San Pedro que, logo que esteja terminada a dragagem que está sendo feita a estibordo do *Tamoyo*, o navio poderá ser facilmente desencalhado.

(Agencia Americana.)

O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Leopoldo Manoel de Carvalho os bens deixados por seu pai Francisco Manoel de Carvalho.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arodio de Souza, em Uberaba;
J. Carlos Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Manifestações.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, de Petropolis, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa, em acção de graças pelo restabelecimento do conceituado clinico Dr. Jorge Soares de Gouveia.

*

Commemorando o seu 20° anniversario de formatura, os medicos da turma de 1891 reuniram-se no dia 16 do mez findo e realizaram um programma de festas intimas.

Havendo um saldo em caixa, o Dr. Carlos Seidl, a quem se deveu a iniciativa daquella commemoração, distribuiu 50$ á Policlinica de Botafogo, fundada por um dos medicos daquella turma; 150$ á Associação de S. Vicente de Paulo, e 75$ aos pobres de S. Christovão.

Encerrou-se assim, com chave de ouro, a festa carinhosa dos doutorandos de 1891.

Viajantes.

A Exma. Sra. baroneza Romano de Avezzana, esposa do ministro da Italia, parte amanhã para a Europa.

*

E' esperado hoje, no *Cordillere*, procedente do Rio da Prata, o capitão de fragata Henrique Boiteux, que, por enfermo, acaba de deixar o commando do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

*

O Sr. Edwin Morgan, ministro dos Estados Unidos em Portugal, nomeado embaixador no Brazil, depois de uma digressão ás provincias, partiu para os Estados Unidos, de onde voltará a Lisboa embarcando em março para esta capital.

*

A bordo do *Cap Vilano* chega hoje a esta capital o illustre general Feliciano Mendes de Moraes.

S. Ex. regressa á Patria, depois de ter exercido durante dois longos annos na Europa a importantissima funcção de chefe da commissão de compras do ministerio da guerra, para dar desempenho a uma outra commissão de alto valor, como a de commandante da 5ª brigada estrategica, localizada em Matto Grosso, mas que está sendo organizada em Ipanema, Estado de S. Paulo.

Militar distinctissimo, um verdadeiro temperamento de soldado, o general Feliciano Mendes de Moraes tem sido sempre encarregado de postos de elevado des-

taque e de grande competencia technica, como o da organização e direcção da commissão encarregada do levantamento da carta geographica da Republica e de outros trabalhos de engenharia no Amazonas e no Rio Grande do Sul.

Official brioso, dispondo de reflectida estrategia militar e bem assim de uma grande coragem, foi elle um dos mais dedicados servidores á legalidade do governo de Floriano Peixoto, em defesa da qual foi ferido em Nitheroy, no combate de 16 de janeiro de 1893, quando commandava, no posto de major, o denodado grupo de moços voluntarios que formavam o heroico batalhão 23 de Novembro.

Dos serviços relevantes que, então, prestou, fala, bem nitidamente, o decreto do governo da Republica, promovendo-o nessa occasião ao posto de tenente-coronel, "por acto de distincta bravura".

Pela lealdade e correcção do seu proceder responde a sua attitude como chefe da casa militar do Dr. Affonso Penna, de quem foi amigo sincero e notavelmente dedicado.

O *Cap Vilano* entrará no nosso porto antes do meio-dia. A' disposição dos amigos e admiradores do distincto viajante estarão lanchas, ás 11 1/2 horas, no cáes Pharoux.

*

A bordo do paquete francez *Cordillère*, chegará hoje a esta capital o illustre Dr. Julio Fernandez, digno ministro da Republica Argentina, junto ao nosso governo.

*

Partiu hontem no *Maranhão* para a Bahia o general J. Sotero de Menezes.

*

O deputado federal pelo Estado do Maranhão, illustre parlamentar Dr. Dunshee de Abranches, chegou hontem a esta capital, no *Alagoas*.

*

O Dr. Graccho Cardoso, deputado pelo Ceará, chegou hontem com sua Exma senhora, a bordo do *Orion*.

*

No paquete *Orion*, chegaram hontem os Srs. José Accioly e Exma. familia e o Sr Raymundo Borges, vindos da capital do Ceará.

*

O senador por Alagoas Dr. Araujo Góes chegou hontem no *Alagoas*, a esta capital, em companhia de sua Exma. familia.

*

O Dr. Rocha Cavalcanti, chefe do directorio do partido democrata de Alagoas, chegou hontem a esta capital.

*

A 15 do corrente, o Dr. F. Chaves Faria partirá para Poços de Caldas com sua Exma. familia.

*

No *Maranhão*, partiram hontem para o Amazonas os Srs. Dr. Raposo da Camara, presidente do Tribunal de Justiça, e Secundino Salgado, deputado estadoal.

*

O Dr. Abdon Milanez, que devia partir hoje para Europa, transferiu sua viagem.

*

Pelo paquete *Orion* chegaram hontem as seguintes pessoas:

Helena Glasson, Graccho Cardoso e senhora, José Accioly e familia, Raymundo Borges, Sergio A. Banho, J. Octaviano Lobo, Eusebio Queiroz, Jorge de Souza e senhora, M. de Alencar e familia, J. Damasceno, Antonio de Souza Mattos e familia, Pedro Gomes de Mattos e familia, Antonio Carlos, Raymundo Guilherme e familia, Raphael Alo, Eduardo Fernandes, Arthur Campos e familia, José Balsemão, Frederico Neves, Antonio Meirelles, Pedro Paulo de Carvalho, Nestor Queiroz, tenente Alexandre Azevedo Lima, Mme. J. Amorim e familia, Henrique Dourado, Elysio Augusto Oliveira e familia, J. Caetano Pinto e senhora e J. Getulio da Costa e familia.

*

Pelo paquete *Rio Pardo* chegaram hontem as seguintes pessoas:

Coronel José Apollonio do Prado, Moura Nogueira Leite, Marieta Gomes Nogueira e Julia Rita.

*

Pelo paquete *Pernambuco* chegaram hontem as seguintes pessoas:

Wilson Heinz Keidel, Wille Euckesfilder, Alexandre de Juria e familia, Josepha e Emilia Ajnieckeym, Maria Rosa Fernandes, Anna Medeiros, Manoel Carneiro de Souza, Francellina Bandeira e familia, Frederico Cesar Burlamaqui e familia, Laudelina Lusitana, Victor Bravena e Jayme de Mesquita.

*

Pelo paquete *Alagoas* chegaram hontem:

Jorge Huelene, Charles Backman, Maria Augusta Rocha, Pedro Torres, tenente Genesio Fernandes Silva, tenente Rodolpho Pinto de Almeida, tenente Henrique Cesar Claisant, tenente Ignacio F. B. Pessoa e Paula, Fernandes Machado, Luiz Dias da Silva, Luiz A. Paes, M. Pereira Pinto, Clotilde Carvalho, Miguel Camacho, Maria Carvalho, Sabino de Oliveira Telles e familia Dr. Dunches de Abranches, Carlos de Sá Pinho, S. de Barros Barbosa, Sylvio Rebello, Pedro Paulo Barbosa, tenente Nestor da Silva Pinto, Deodoro Neiva Figueiredo, Aldemar Oliveira, Antonio Barbosa, Paulo de Souza, José Francisco de Moura, Antonio Fernandino Netto, Carvalho Teixeira, Augusta Soares, Eugenio Montes de Mendonça, coronel Abilio Noronha, José Rocha Cavalcanti, Antonio Bessa, Oscar Moraes Cavalcanti, Adelaide Maria Felinta, Anna Rosa Aguiar, tenente Vicente de Paula Formiga, capitão Abdon Caminha, Marcelino Neves Monteiro, Norberto Neiva, Theophilo Borges de Barros, Paulino Mangabeira, João Braga, José Alves, Thomazio Noronha, Francisco Bacellar da Costa, Pedro Bacellar da Costa, Miguel Penteado, Octavio de Carvalho, Aldia Drummond e familia, Marcio Jardim, Costa Ribeiro, Fausto E. da Silva, Antonio Magalhães, Guilherme Bento Jonas Jorge, Castello Branco, Leonidas Ribeiro, Oscar Pereira Franco Correia, Juvenal Lopes, Lafayette Silva, Claudio de Barros, Alfredo Penna, Luiz de Oliveira, Armando Aguiar e Otto Renato e familia.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as pessoas seguintes:

João Veiga Jardim, Emerenciano Carvalho, Benedicto Leoncio, Odilon Barrosa, Francisco Frota Baptista, conde Antonio D. Mazille, Guilherme Silva, Dilo Rocha, Mario Martinho, Dr. Nelson Senna, Dr. Correia Pinto Filho, Jeremias Caetano Junior, Bruno Moura, Adherbal Xavier, deputado Pires Condeixa, Antonio Theodoro Gomes da Silva e senhora, J. B. Lobroso, coronel Benedicto Queiroz, José Rodrigues da Silva, Reynaldo Pereira, José Lourival, major Antonio Santiago, Alfredo Homem, Dr. Carlos Brandão, João Vaz Junior e Dr. Eduardo Portella.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. João de Rezende Magalhães e senhora, Abilio Fontes, Mario Fontes, Carlos Ribeiro da Silva, Mario Barreiros, Arthur Vaz da Motta, caitão Generoso de Almeida, Simon Retz e Filho, Philadelpho de Souza, Osso Krust, Adolpho Valkant, Manoel Silvino, tenente Costa Ribeiro tenente Rodolpho Pinto de Almeida e Antonio Bastos.

*

Chegados hontem, hospedaram no hotel Avenida os Srs. Antonio de Oliveira Lima, James Melled, J. Alves Ferreira Junior, Joaquim Pinto de Almeida e familia, Americo Campos, Arthur Padovani, Noel Caeroli, Ismael Cortines, Juan C. Valdez, Americo Guimarães, Casemiro Augusto Martins Vianna, Roberto Leibd, C. Raman, P. Faure, ministro do Perú, Kendel, Mr. Muksfeld, E. A. Carrillo, barão de Maia Monteiro e Ayres de Maia Monteiro.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Deodoro Simões Penna, funccionario da Alfandega.

*

Fazem annos hoje o coronel Dr. Candido Mariano Damasio, chefe da 2ª secção do corpo de saude do exercito, e o seu filho Candido Mariano Damasio Filho, escripturario da Prefeitura.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. Joaquim Marques Cardoso, solicitador do advogado do nosso foro Dr. Solidonio Leite.

Cavalheiro distincto, dotado de uma força de vontade extraordinaria, Joaquim Marques Cardoso, que em breve tempo se formará em direito, soube grangear um numero consideravel de amigos.

D'ahi, a manifestação que lhe foi feita hontem, em regosijo da data festiva.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Odette Gertz Anesi, esposa do nosso collega de imprensa J. Luiz Anesi.

*

Faz annos hoje o Sr. Eurico Dowsley, funccionario do 1° districto de obras publicas.

*

O Exmo. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, illustre ex-presidente da Republica e senador pelo Estado de São Paulo, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Olyntho Meirelles.

*

Faz annos hoje o 2° tenente do exercito Americo Alvaro dos Santos.

*

Passa hoje o anniversario do aspirante Augusto Alves Carvalho.

*

Faz annos hoje o aspirante José de Freitas Walker.

*

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Francisco Meirelles do Amaral, revisor dos debates da Camara dos Deputados.

*

Completa hoje mais um anniversario o capitão da arma de infanteria Bernardino Alves Dutra.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do major medico Dr. Luiz Correia de Sá Junior.

*

Faz annos hoje o 1° tenente do exercito Carlos Silverio Eiras.

Casamentos.

Na residencia do Dr. Machado de Castro, realizou-se sabbado ultimo o casamento de sua gentilissima filha senhorita Maria Amanda Machado de Castro com o Sr. Octavio Siqueira de Queiroz.

O casamento foi realizado ás 3 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim, servindo de padrinhos, no civil, da noiva o Dr. Machado de Castro e senhora e do noivo, o Sr. Pedro de Queiroz; e no religioso, da noiva o Dr. Fonseca Hermes e Mme. Paranhos de Macedo, e do noivo o Dr. Enéas Galvão e senhora.

Estiveram presentes os Srs.: Dr. Fonseca Hermes, Dr. Enéas Galvão e familia, Dr. José Coitinho, Dr. Paranhos de Macedo e familia, commandante Neves, Dr. Eurico Barros Falcão, Manoel Theodoro Xavier e familia, Alberto Monteiro e familia, Dr. Octavio Carneiro, Horacio Carneiro, Dr. Christino Valle, Romeu Barbosa, Pedro de Queiroz, Pierro Zaglia, Dr. Josephino Felicio dos Santos, Gastão Vai, familia Senna, viuva Savaget, Mlle. Candida Araujo, Augusto Lopes e filha, Emilio Araujo e muitos outros.

Após a ceremonia, foi servido um *lunch* aos innumeros convidados, e ao *dessert* foi erguido um brinde aos noivos pelo deputado Dr. Fonseca Hermes, o qual foi agradecido pelo Dr. Machado de Castro.

Os noivos em seguida dirigiram-se para o Hotel Bella Vista, em Santa Thereza, de onde sahirão no dia 21 do corrente para embarcar com destino á Europa, onde passarão a lua de mel.

*

Com o distincto engenheiro e industrial Dr. Antonio Rodrigues Alves contratou casamento a gentil senhorita Maria José Cardoso de Mello, dilecta filha do Dr. Cardoso de Mello, conhecido advogado em S. Paulo.

*

O coronel Julio Cesar Gomes teve a gentileza de participar-nos o casamento de sua filha Isaura com o cirurgião-dentista Mario C. Gomes da Silva.

*

Contrataram casamento o Sr. João Pereira Barreto e a senhorita Nanette Levy, filha de D. Zurette Levy, viuva do negociante Salomão Levy, as quaes ha muitos annos, residentes em Juiz de Fóra, gozam na cidade mineira, de geral consideração.

Enfermos.

O venerando ancião Sr. Domingos Rodrigues Alves, dignissimo progenitor do Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica e candidato ao governo do Estado de S. Paulo, acha-se gravemente enfermo em sua residencia, na cidade de Guaratinguetá, S. Paulo.

*

Está seriamente enfermo o commendador João Nepomuceno Victoria, pai do Dr. Gastão Victoria.

Fallecimentos.

Em Bologna, falleceu a 15 de janeiro ultimo, o maestro Bruno Mugellini, professor de piano e director do Lyceu Musical daquella cidade.

*

Falleceu hontem em Jacarépaguá a Exma. Sra. D. Carlota de Oliveira Malheiro Dias, esposa do Sr. Eduardo L. Malheiro Dias.

O seu enterro sairá hoje, ás 11 horas, da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. João Baptista, D. Carlota de Oliveira Malheiro Dias, esposa do Sr. Ed. L. Malheiro Dias.

*

No cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, sepulta-se hoje dona Arminda Rosa Teixeira, esposa do Sr. J. Alves Teixeira Junior.

O feretro sairá do edificio da Maternidade, nas Laranjeiras.

*

Em sua residencia, á rua Gonçalves Crespo n. 16, falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, o Sr. Guilherme Stelling, cavalheiro muito conhecido e estimado nesta capital.

O Sr. Guilherme Stelling foi durante longos annos secretario da Associação Commercial.

Manifestações de pesar.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro recebeu hontem mais os seguintes telegrammas de condolencias por motivo do fallecimento do venerando marquez de Paranaguá:

"Bruxellas, 11 — Condolencias fallecimento nosso venerando presidente — *Oliveira Lima.*"

"Buenos Aires, 11 — Lamento profundamente fallecimento illustre marquez de Paranaguá — *Cárcano.*"

"Fortaleza, 11 — Academia Cearense e Instituto Ceará associam-se todas manifestações pesar morte marquez Paranaguá, eminente confrade e grande brazileiro — *Thomaz Pompeu — Barão Studart.*

"Maceió, 11 — Instituto Archeologico Geographico Alagoano envia condolencias sensivel perda vosso presidente marquez Paranaguá — Dr. *Diegues Junior* — Dr. *Costa Leite*, secretario."

O Dr. José Boiteux, 1° secretario, recebeu os seguintes:

Do deputado Nelson de Senna: "Como consocio admirador preclaro ancião marquez de Paranaguá, nosso saudoso dedicadissimo presidente, trago a essa sociedade, representada vossa pessoa, meus mais vivos sentimentos profundo pesar pela perda irreparavel acabamos soffrer. Saudações."

Do presidente e secretario do Instituto Historico Geographico Parahybano, Drs. Matheus Oliveira e Irineu Pinto: "Instituto Historico Geographico Parahybano apresenta essa corporação pesames fallecimento seu illustre presidente marquez Paranaguá, nosso venerando consocio honorario."

A' directoria da sociedade enviaram mais cartões de pesames os Srs. Amilcar Marchesini e Leuzinger & C.

*

O Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª pretoria criminal, mandou hontem, ao dar a sua audiencia, que fosse lançado no respectivo protocollo um voto de grande pesar pelo fallecimento do marquez de Paranaguá e conselheiro Leoncio de Carvalho.

*

Entre numerosos telegrammas, cartas e cartões de pesames enviados á Faculdade Livre de Direito com motivo do fallecimento do seu director, conselheiro Leoncio de Carvalho, figuram mais os seguintes:

Conde de Affonso Celso, em nome da congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Escola Livre de Engenharia de Bello Horizonte, Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, Universidade de S. Paulo, Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Drs. Viveiros de Castro, Oliveira Santos, M. I. Carvalho Mendonça, Benedicto Valladares, Ignacio Valladares, Raul dos Guimarães Bonjean, Manoel Reis, Thiers Cardoso, Flexa Ribeiro, Alfredo Rudge, Angelo Benvenuto, Abelardo Lobo e rFederico Eyer, Srs. Arnaldo Berford, Jonathas Barreto, Joaquim Coutinho, Itibrau Marcondes, Affonso Magalhães, Paulo Mendonça, Britto Guerra, Moysés Soares, Horacio Leite de Carvalho, Honorio Bicalho, J. Mendes da Rocha, Olympio Tito Riberio, Hugo Victor de Oliveira Ribeiro e Centro Civico Sete de Setembro e Faculdade de Direito do Recife.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa em suffragio da alma do Sr. Pedro Fernandez, pai dos negociantes desta praça Srs. José Maria Fernandez e Victor Fernandez.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Alfredo Gonzaga, Antonio Gazoni, coronel Jeronymo Beretta, João Martins, intendente Rodrigues Alves, João da Rocha Lopes, Julio de Souza, Vicente Firmo, José Fernandes Gil, Primitivo Miguel Caballero, Francisco Cintrão, Avelino M. Lobo, Oscar Guimarães, Luciano del Giudice, Manoel Antonio da Silva, F. Machado Polley Ferreira, Henrique Ferreira, Fernandez y Alvarez, Manoel Ferreira Alonso, Antonio Teixeira Coelho, Antonio Carneiro, major A. Ferreira, Manoel José de Mattos, Daniel Guimarães Paulista, João Savalla, Pedro da Silveira, M. Coutinho, capitão Manoel Cordeiro de Andrade, José da Cunha Porto, Candido de Oliveira, Guilherme Ribeiro, tenente Antonio Rodrigues Lage, capitão Antonio da Rocha Lemos e familia, tenente Amancio Amorim Nephtaly Pereira da Silva, Francisco Ferreira da Silva, Manoel José de Carvalho, Francisco Lascasas, Victorino Lage, Ermelindo Rosa, Manoel Marques da Silva Junior, Henrique Amorim, Domingos Crespo, Eugenio Staff, tenente Francisco Guimarães, Alberto Ferreira da Cruz, José Antonio da Cunha Guimarães, capitão Alfredo Costa e familia, João Maria Ribeiro, Germano Monteiro Bento, Carmelino Sequeira, Sebastião Pereira Coutinho, tenente Avelino André da Costa, Francisco Segreto, Francisco D. Freitas, Francisco Luiz Serra, Bernardo Marques Moura, capitão Henrique Teixeira Guimarães, Virgilio Alves Simões, capitão José Bastos Guimarães, José Maria Baptista Junior, João David dos Santos, Manoel Moniz Galurdo, Joaquim P. Soares, Antonio Santos, Fausto Gomes, por si e pelo Club dos Pingas; Luiz dos Santos, Leonor e familia, Luiz Custodio de Brito, Antonio Correia de Araujo, Constante & Bragança, capitão Joaquim de Oliveira, Manoel Dias Leite, Secundino José da Costa, capitão Gustavo Samico, Manoel Fernandes Pires, Manoel Ferreira da Cunha, Manoel G. Domingos Couto, capitão Manoel Jacintho Camara, Manoel do Valle Ribeiro e João P. da Silva.

*

Em suffragio da alma do Sr. Antonio de Faria Mascarenhas e Lemos reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do general e saudoso senador Alvaro Machado reza-se depois de amanhã missa, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Depois de amanhã, ás 10 horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do conselheiro Leoncio de Carvalho.

*

Na igreja da Boa Morte, á rua do Rosario, reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma da Sra. D. Carlinda de Lima Borges.

*

Amanhã será celebrada, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa pela alma do pranteado marechal Niemeyer, por ser a data do setimo anniversario do seu passamento.

A missa é mandada rezar pela familia do illustre extincto.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", foi enviada por L. Cruz a quantia de 7$000.

Cada numero da Liga Maritima Brazileira assignala um esplendido triumpho para essa reputada revista, que é, no genero, uma das mais apreciadas e brilhantes, não só pelos artigos valiosos que publica, como pelas gravuras, sempre interessantes e nitidas, que estampa.

O numero que temos presente, o 54, merece os mais justos encomios.

E' este o summario da bella revista: O Senado e a defesa nacional, A pesca da baleia, O novo presidente de S. Paulo (com uma excellente photogravura do conselheiro Rodrigues Alves), Cantigas do mar, Um trecho da Avenida Central, Um velho amigo recem-chegado (senador Antonio Lemos), Os submarinos inglezes, Nostalgia do mar, Os amigos da Liga (viagem do coronel Caetano Monteiro), Commandante Souza e Silva, A navegação entre Portugal e o Brazil, Conferencia a bordo do "Bahia", Scenarios cariocas, Nossos vasos de guerra na reserva, A navegação fluvial no Estado de Minas, Na praia, Outra opinião, A nova marinha (a preparação do pessoal naval), Livros e revistas, etc.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:275$ para a collectoria das rendas federaes de Sapucaia, 1:100$ para a do Carmo e Sumidouro, 4:000$ para a de Barra Mansa, 1:300$ para a de Iguassú, 4:000$ para a de Barra do Pirahy, 1:200$ para a de Angra dos Reis, 1:585$ para a de Santa Thereza, 1:000$ para a de S. João da Barra, 8:962$ para a de Nova Friburgo e Santa Anna de Japuhyba, 400$ para a do Rio Bonito e Capivary e 1:492$500 para a de Therezopolis e 2:000$ para a de Valença; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 48:000$ para a collectoria de S. Gonçalo, 243$ para a de Cantagallo e 500$ para a de Santo Antonio de Padua.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 13.400.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor total de 381:500$; da de laminação duas medalhas de ouro, pesando 20 grammas, no valor de 44$620, pertencentes ao ministerio da justiça; de um particular uma barra de prata dizendo conter ouro para ensaiar nas duas especies pesando 722 grammas.

Está nomeado para servir na defesa movel do porto do Rio de Janeiro o capitão-tenente Carlos Soares Filho

---

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem a assembléa geral desse gremio, que, após votar, por unanimidade, a escolha dos Srs. Pedro Silveira Magalhães Coutinho, para o cargo de bibliothecario, e Bernardo Pinho dos Santos, para vogal do conselho fiscal, deliberou encerrar a sessão em signal de sentimento pela morte do barão do Rio Branco, do marquez de Paranaguá e do Dr. Eduardo de Abreu

TELEGRAMMAS.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 12.

A Camara dos Deputados approvou hoje a suspensão do estado de sitio. O artigo 2° permitte, porém, que o governo continue nas diligencias e prisões que julgar necessarias.

LISBOA, 12.

Por 52 votos contra 43, foi approvado o decreto que autoriza o julgamento dos ultimos presos por tribunaes militares.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

O Bureau Internacional da Paz, de Berna, e uma delegação das sociedades francezas, convidaram o Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica Brazileira, a presidir ao banquete da paz, que se realizará nesta capital a 22 do corrente.

O Dr. Nilo Peçanha, que presentemente se encontra em Nice, respondeu declarando-se commovidissimo á honra que lhe davam, mas escusando-se de aceital-a em vista do seu estado de saude.

— Falleceu o general Hippolyte Langlois, senador da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDES, 12.

Communicam de Glasgow e de Manchester que os *dockers* voltaram hoje ao trabalho.

LONDES, 12.

O jornal *Daily Chronicle* publica um telegramma de Paris, noticiando que um destacamento de tres officiaes e trinta e tres aviadores, partiu com destino a Casa Blanca, em Marrocos.

LONDES, 12.

Telegrapham de Falmouth que o navio *Pindos*, proveniente do Chile, com carregamento de nitrato, naufragou, tendo sido salva toda a tripulação.

LONDES, 12.

Embarcaram hoje para o Brazil cem mil libras esterlinas.

— O ministro das relações exteriores, Sir Edward Grey, foi nomeado cavalheiro da Ordem da Jarreteira.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

A imprensa allemã continúa a fazer a critica do discurso do Sr. Churchill, em Belfast.

BERLIM, 12.

Nos meios officiaes affirma-se que o visconde Haldane, ministro da guerra da Grã Bretanha, nas varias conferencias que teve com homens de Estado allemães, não tratou nunca da questão de limite de armamentos.

MUNICH, 12.

Um violento incendio destruiu a manufactura real de porcelanos de Nymphenburg.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 12.

O *Independance Belge* publica um longo artigo sobre a personalidade do marquez de Paranaguá, relembrando a sua popularidade e os seus serviços á patria.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

A Camara dos Deputados reabrirá no dia 22 do corrente.

Na respectiva ordem do dia será incluida a revalidação do decreto que tornou effectiva a soberania da Italia nos territorios da Tripolitania e da Cyrenaica, e será incluida tambem a continuação da discussão do projecto do monopolio dos seguros de vida.

ROMA, 12.

O general Carlo Caneva conferenciou hoje com os Srs. Giolitti, presidente do conselho de ministros; marquez di San Giuliano, ministro das relações exteriores; Facta, ministro das finanças, e Spingardi, ministro da guerra.

O seu regresso a Tripoli dar-se-ha brevemente.

ROMA, 12.

O Senado está convocado para reunir-se no dia 22 do corrente.

Entre os assumptos a tratar figura o novo codigo de processo penal.

ROMA, 12.

O ex-presidente da Republica Brazileira, Dr. Nilo Peçanha, deixará Genova, de regresso ao Rio de Janeiro, no dia 25 de maio, a bordo do paquete *Argentina*.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

No banquete realizado hontem, no palacio de inverno, em honra do rei Nicoláo, do Montenegro, o czar, ao *toast*, discursando, assegurou que o auxilio da Russia nunca faltaria á nação montenegrina, no momento em que delle necessitasse.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 12.

O orçamento da marinha para o anno corrente será, provavelmente, de cento e trinta milhões de corôas, comprehendendo um credito especial de cincoenta e cinco milhões para a construcção de *dreadnoughts*.

— Está grandemente enfraquecido o conde Lexa d'Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros, cujo estado inspira serios cuidados.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

Em conselho de ministros foi resolvido supprimir o estado de sitio e conceder amnistia parcial aos presos politicos, antes da reunião do novo parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIN, 12.

Foram hoje promulgados tres editos. O primeiro aceita o estabelecimento da fórma republicana como governo da China; o segundo aceita as condições accordadas entre o primeiro ministro Yan-shi-kai e os republicanos, e o terceiro informa aos vice-reis e governadores das provincias chinezas que o throno resolveu abandonar o poder e a politica.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

Liga-se grande importancia á viagem do secretario de Estado Knox ás Republicas hespanholas do mar das Antilhas e do golfo do Mexico.

Essa visita aos referidos paizes é considerada como uma reaffirmação da doutrina de Monroe.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Foram nomeados os delegados da Argentina ao Congresso dos Americanistas, que se deve reunir em Londres.

—Tem sido objecto de commentarios a demora que está soffrendo a construcção dos navios de guerra encommendados pelo governo, protelando-se assim a execução do programma naval.

—O jornal *La Prensa* publicou o retrato e a biographia do Sr. Lauro Müller, que, segundo lhe consta, será o novo ministro do exterior, declarando-o partidario do marechal Hermes.

BUENOS AIRES, 12.

Tem sido muito visitado o vapor *Blücher*; mostrando-se todos os passageiros muito satisfeitos com a viagem e com o tratamento a bordo. Aqui embarcarão varios viajantes, que seguem na proxima quinta-feira para o estreito de Magalhães.

—Ardeu completamente uma fabrica de materias graxas, constituida por doze armazens, situados na rua Campana, do bairro da Floresta.

O grande incendio ameaçou communicar-se a todo o bairro, sendo felizmente extincto pelos bombeiros. Os prejuizos foram enormes.

—Falleceu o riquissimo capitalista Manoel Peyrano.

BUENOS AIRES, 12.

O Dr. Saenz Peña, antes de partir para Mar del Plata, publicará um manifesto promulgando a lei eleitoral e exhortando os governadores a garantirem a liberdade de voto.

—Chegam telegrammas de Montevidéo informando que se têm dado ali alguns casos de cholera.

BUENOS AIRES, 12.

O governo encarregou o Dr. Carcano de ir á provincia de San Juan estudar a situação politica, afim de decidir se é realmente necessaria a intervenção federal, conforme lhe foi pedido pelo Congresso daquella provincia.

—Chegou a esta capital o novo consul do Paraguay, Sr. José Mesa.

BUENOS AIRES, 12.

Chegaram a Corrientes os Drs. Heitor Vasquez e Justo Duarte, este ultimo, reitor da Universidade de Assumpção. Ambos acabam de ser desterrados pelo governo paraguayo.

BUENOS AIRES, 12.

Chegou á Formosa o "destroyer" *Sergipe*.

BUENOS AIRES, 12.

Sobre a marcha da revolução no Paraguay, correm as noticias as mais desencontradas. Os radicaes attribuem ao bombardeio de Humaytá uma influencia extraordinaria consideravel para o successo da sua causa, e os rojistas, por sua vez, sustentam que esse facto não tem a mesma importancia.

BUENOS AIRES, 12.

Fundeou neste porto o hiate *Alvina*, de propriedade do milionario americano E. Benedict, procedente de Santos.

BUENOS AIRES, 12.

La Prensa, referindo-se á possibilidade de ir o Sr. Lauro Müller occupar a pasta do exterior, diz que a sua nomeação corresponderá ás exigencias da politica internacional do Brazil.

BUENOS AIRES, 12.

O jornal *El Diario* classifica de absoluta loucura o projecto do prefeito municipal desta capital, que pretende abrir avenidas, tendo de desapropriar 48 quarteirões, sem possuir o dinheiro necessario para taes obras.

BUENOS AIRES, 12.

Parte para o Rio de Janeiro a Sra. Paulina Parravicini, que vai visitar seu filho, Dr. Parravicini, encarregado de negocios da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 12.

Ha grande falta de transportes para os cereaes, cuja colheita está sendo feita.

BUENOS AIRES, 12.

Os hespanhoes aqui residentes abriram uma subscripção a favor das victimas das inundações que actualmente flagellam varias provincias da Hespanha.

BUENOS AIRES, 12.

Está sendo geralmente censurada a resolução tomada pelo Sr. Saenz Peña, de enviar o Dr. Ramon Carcano a San Juan, para investigar a situação politica daquella provincia.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

Continuam as manobras militares, dirigidas pelo coronel francez Melot, tendo tomado parte na acção a artilheria. O presidente da Republica e o ministro da guerra têm acompanhado com grande interesse o desenvolvimento do programma destes exercicios.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Tendo adoecido tres empregados da Alfandega desta capital, suspeitos de estarem atacados de peste bubonica, as autoridades sanitarias mandaram desmentir a existencia dessa molestia, afim de tranquilizar a população.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 12

Foi publicado o balancete do Thesouro do Estado, correspondente ao anno findo, accusando um saldo de 955 contos de reis, sujeitos ás despezas de janeiro. Os 520 contos de réis do emprestimo acham-se intactos.

FORTALEZA, 12.

Continuam a chegar do interior adhesões á candidatura Bezerril Fontenelle.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 12.

Falleceu o coronel José Antonio Machado, estimado capitalista.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi nomeado encarregado da arrecadação dos impostos municipaes, em Juiz de Fóra, durante a ausencia do Sr. João Carneiro, o Sr. Miguel de Carvalho.

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi exonerado, a pedido, o Sr. Horacio Araujo Freitas do cargo de collector de Guarará.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Hoje não funccionou a Bolsa.

S. PAULO, 12.

Foi hoje inaugurado na secretaria da policia o retrato de cada um dos chefes de policia desta capital, até hoje.

S. PAULO, 12.

Com destino a essa cidade partiu, pelo nocturno, o Sr. Francisco Araujo Mascarenhas, vice-presidente da municipalidade de Campinas.

S. PAULO, 12.

O padre Ettore Deho realizou, ás 8 horas da noite, no Gymnasio São Bento, a sua primeira conferencia sobre o thema "Os direitos da civilização na Tripolitania".

S. PAULO, 12.

Os empregados no commercio realizarão no dia 15 do corrente uma reunião, afim de combinar o programma definitivo dos grandes festejos que preparam em regosijo pela lei do fechamento das portas ás 7 horas da noite.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Foi instalada em Quarahy uma agencia do Banco da Provincia.

PORTO ALEGRE, 12.

Hontem, á noite, explodiu a machina de projecção de um cinema, á praça Garibaldi, saindo queimados o machinista José Ferreira dos Santos e o seu ajudante.

—Com a idade de 94 annos, falleceu nesta capital o Sr. Manoel Pinto da Fonseca, sogro do capitalista João Moreira da Silva.

—O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, desembarcou hontem, na Barra do Ribeiro, afim de conferenciar com o Dr. Borges de Medeiros.

Hoje, ás 2 horas da tarde, chegaram ambos a esta cidade, sendo, ao desembarcar, recebidos pelo presidente do Estado e um avultado numero de pessoas gradas.

—Segue amanhã, a bordo do *Javari*, com destino a essa capital, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

—Foi devorado, a noite passada, por um incendio, o hotel de propriedade do Sr. Max Scheider, em Canoas.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 12.

Resultado das eleições do dia 30, no municipio de Formosa:

Para senador — Gonzaga Jayme, 457 votos.

Para deputados — Modesto Moreira, 305 votos; Napoleão, 258; Ramos Caiado, 257; Sebastião Fleury, 257; Olegario Pinto, 100; Eduardo Socrates, 100; Marcello Silva, 84.

(Agencia Americana.)

FALLENCIAS DECRETADAS

O juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de José Abraham Tanil, negociante estabelecido na casa n. 273 do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Requereram a medida Yaseli & C., credores de 1:775$840, por notas promissorias vencidas.

Foram nomeados syndicos Bassoul Irmãos.

Cattaneo & Borsetti, estabelecidos com typographia e lithographia á rua Treze de Maio n. 43, requereram ao juiz da 5ª vara civel concordata preventiva.

Dias depois, allegando que muitos dos seus credores oppunham difficuldades, aquella firma confessou-se insolvavel e requereu fallencia.

A medida foi decretada, sendo nomeados syndicos os credores Sociedade Anonyma Augusta, L. de Souza e H. Ro... & Filhos.

Em França

A QUÉDA DE CAILLAUX

O GABINETE POINCARÉ

Um incidente occorrido na reunião da commissão do Senado, incumbida de examinar o accordo franco-allemão, que havia sido ratificado pela Camara, deu em resultado a quéda do gabinete Caillaux.

O causador do incidente foi, como já é sabido, o senador Clemenceau, o rigoroso tribuno e notavel parlamentar que o Rio de Janeiro conheceu, já famoso derrubador de ministerios.

A commissão, chamada a manifestar-se sobre o tratado, recomeçara os seus trabalhos, mostrando-se interessada em conhecer com precisão as origens das negociações que se deviam concluir pelo accordo sobre o Congo.

A commissão abordava o delicado capitulo dos successos anteriores ao golpe de Agadir, e o Sr. Caillaux dava explicações detalhadas sobre o abandono de N'Goko Saugka e o rompimento das negociações entaboladas sobre a Estrada de Ferro Congo-Cameroren.

O Sr. Caillaux concluia a sua exposição, affirmando, sob a sua palavra de honra, que nunca houvera, nesse assumpto, negociações que não tivessem sido encaminhadas pelo ministro das relações exteriores, Sr. de Selves.

Foi nessa occasião que o Sr. Clemenceau interrompeu bruscamente a discussão; perguntou ao Sr. de Selves se confirmava as palavras do chefe do gabinete.

O Sr. de Selves sentiu-se mal com a interpellação brusca do fogoso tribuno, e, invocando de um lado o respeito á verdade e, por outro, os deveres que lhe impunham as suas funcções, limitou-se a uma resposta evasiva.

E o Sr. Poincaré, que teve, nesse momento, o direito da réplica, fustigou os seus interruptores com a sua eloquencia, que uma graça sarcastica caracteriza, chegando, por fim, á affirmação categorica de que todos os membros componentes do ministerio a que preside são republicanos da esquerda, firmemente ligados ao idéal laico e dispostos a manter a supremacia do poder civil.

"Eu proprio, diz o Sr. Poincaré, eu proprio, que passo, segundo julgo, por ser um dos mais conservadores no seio do novo gabinete, tenho sempre cumprido a missão que me tem sido confiada e servido fielmente a Republica, e não poderei, creio-o, ser accusado de procurar, com pertinacia, o poder.

Se julguei como um indeclinavel dever o corresponder ao appello que me foi dirigido, foi porque em nenhum momento da nossa historia foi mais necessaria a união de todas as forças republicanas, no superior interesse da França."

Estas palavras provocaram uma extraordinaria emoção em toda a Camara, e esta emoção cresceu ainda mais quando o Sr. Poincaré, após um minuto de pausa, proseguiu o seu discurso falando de Léon Bourgeois:

"E deixai-me, disse o illustre politico, dirigir, neste momento, um commovido agradecimento aos republicanos eminentes, áquelles que me prestaram um concurso precioso; deixai-me, sobretudo, repetir do alto desta tribuna o quanto me sinto commovido com o grande exemplo de desinteresse e de patriotismo dado pelo meu amigo Léon Bourgeois. (*Vivas acclamações.*)

A sua presença no ministerio do para exprimir reservas, a do Sr. Thalamas, dizendo que para elle foi objecto de espanto ver o Sr. Léon Bourgeois descer da sua *torre de marfim* para entrar num ministerio onde não occupa o logar que lhe competia.

O deputado pelo Seine-et-Oise fórça, em as suas palavras, uma explicação do Sr. Léon Bourgeois.

Com effeito, o eminente politico levantou-se para pronunciar este maravilhoso improviso:

Uma vez que fui vivamente interpellado por Mr. Thalamas, seja-me permittido interrompel-o por um instante. (*Vivos applausos da esquerda e do centro.*)

O Sr. Thalamas appellou para recordações que nos são communs e que pertencem ao tempo em que, eu e elle, collaboravamos — pela minha parte continúo a collaborar sempre — nos trabalhos da Liga do Ensino. Pois bem: o Sr. Thalamas deve lembrar-se de que as minhas opiniões nunca variaram, que algumas vezes dei o exemplo de desinteresse, que nunca ambicionei o poder.

O meu interpellante censura que eu tenha saido do que elle chama a minha "torre de marfim"; esquece assim que tenho sempre acompanhado o movimento politico do paiz e que se mais vezes não tenho podido tomar, como me tem sido offerecido, as cadeiras do governo, é unicamente porque disso me têm impedido as mais graves, as mais dolorosas razões. (*Vivos applausos dos mesmos lados da Camara.*)

Espero que o Sr. Thalamas me fará a justiça de pensar que, no dia em que eu tomei a responsabilidade de entrar no gabinete a que preside o meu eminente amigo, o Sr. Poincaré, o fiz porque considerei que era um dever proceder assim, tanto pela França, o que já seria sufficiente, como pelo partido republicano. (*Novos applausos.*)

Pensei que ha momentos nos quaes todas as individualidades utilizaveis do partido republicano deviam, sem abdicar principio algum dos que as separam dos adversarios da Republica, relegar para o segundo plano, ao menos por algum tempo, tudo o que póde accentuar essas differenças e trazer para o primeiro plano tudo o

A explicação entre os Srs. de Selves, Caillaux e Clemenceau

Clemenceau, insistindo com a sua energia habitual, disse então que fôra o proprio Sr. de Selves quem lhe fizera certas confidencias, segundo as quaes o seu silencio não podia satisfazer á commissão.

Os tres, Clemenceau, de Selves e Caillaux, retiraram-se da sala e passaram para uma outra, e onde conferenciaram reservadamente. Foi depois dessa conferencia que o Sr. de Selves apresentou a sua demissão, arrastando a do gabinete, presidido pelo Sr. Caillaux.

O NOVO GABINETE

Na sessão do Parlamento francez, em que o novo gabinete se apresentou, deu-se um incidente, por mais de um motivo interessante nos seus aspectos.

Chegada ao fim a leitura da declaração ministerial, o presidente do conselho, Sr. Raymond Poincaré, fez, em voz clara, a apologia do exercito e da armada como os mais seguros elementos da conservação e defesa da patria e da Republica.

Em toda a Camara perpassou um fremito verdadeiramente patriotico, podendo, facilmente, se verificar, ao que se infere da leitura dos jornaes francezes, que jamais houve em sessão das camaras francezas tão grandiosa consagração de um ministerio.

Os proprios deputados que se haviam inscripto para interpellações ao governo pareciam retraidos e pouco dispostos a fazer uso da palavra.

Dois delles, porém, pronunciaram os seus discursos, a que o Sr. Poincaré respondeu com absoluta clareza e evidente serenidade.

trabalho é prova sufficiente, assim o julgo, de que conseguimos instituir um governo de concordia republicana, de progresso social e de reformas democraticas."

A seguir, o Sr. Poincaré falou da politica interior e resumiu o programma do governo nestas duas unicas palavras: ordem e paz publica, garantindo que todos os membros do gabinete estão dispostos a caminhar de mãos dadas e olhos no futuro...

— Com quem? interrompeu da esquerda o Sr. Thalamas.

— Com os republicanos, respondeu o Sr. Poincaré.

— Quaes? insistiu o mesmo deputado.

Esta ultima pergunta ficou, porém, sem resposta, e o presidente do conselho terminou com um appello aos republicanos, dizendo:

"Procuraremos o nosso apoio no bom senso popular; e, com o concurso de todos os republicanos, nós trabalharemos pela França, a quem, acima de tudo e de todos amamos."

Após a brilhante exposição do Sr. Poincaré, foi posta á votação uma moção do teor seguinte:

"A Camara, approvando as declarações do governo e confiando nelle para assegurar no exterior a salvaguarda dos direitos e dos interesses da França, e por levar a effeito, pela união do partido republicano, as reformas laicas e sociaes expostas no seu programma — passa á ordem do dia."

Os representantes de todas as facções politicas dão o seu voto de approvação, e apenas uma voz se eleva que nos reune, tudo o que faz a nossa força commum e que é a razão da nossa existencia. (*Applausos.*)

Julguei que um veterano do partido republicano, assim procedendo, alcançaria ser comprehendido da gente moça do mesmo partido; e nunca imaginei que alguem dessa mocidade viesse atirar contra quem assim praticava a accusação de fraqueza ou a de falta de clarividencia.

Ninguem deve duvidar de que, se no gabinete actual se tivesse tratado, ou se em qualquer occasião viesse a tratar-se de um acto que pudesse indicar a abdicação, o abandono daquillo que fórma o programma dos republicanos da esquerda, eu não estaria, eu não ficaria um momento mais nesse gabinete. (*Applausos repetidos da esquerda e de diversas carteiras do centro.*)

O Sr. Thalamas bem conhece quanto valem os homens que se uniram para esta tarefa do ministerio actual. Não ha nenhum, dentre elles, que tenha tido o pensamento de exigir de mim qualquer sacrificio.

Permitta-me que lhe diga que é bem perigosa a tactica que consiste em lançar assim suspeições sobre homens, cujas idéas jámais variaram. Que o Sr. Thalamas ponha toda a sua confiança na clarividencia e na lealdade desses homens e que, da sua cadeira, seja testemunha dos esforços que elles praticam, coadjuvando-os, se tanto for possivel, na obra que elles emprehenderam, para a maior felicidade da Republica. (*Applausos vivissimos.*)"

O Sr. Léon Bourgeois disse todo o seu improvisado discurso num tom grave e quente. Os seus collegas, que o rodearam emquanto falou, manifestam-lhe, ao terminar, o seu applauso e a sua sympathia.

Entretanto, o Sr. Thalamas proseguiu a sua critica, dizendo que a intervenção do Sr. Bourgeois não faz mais que dar-lhe razão.

Neste momento ouviram-se, em numerosas bancadas, quer da direita, quer da esquerda, vivas exclamações de desagrado para com o orador.

— O senhor não tem o direito de falar assim, diz o Sr. Grosdidier, dirigindo-se ao deputado socialista.

— E' estranho, replica o Sr. Thalamas, que haja ainda, para o criterio de alguns dos meus collegas, crimes de lesa-magestade.

— Não, interrompe o Sr. Delaroche-Vernet, mas existem ainda faltas de tacto politico.

Ouvindo esta ultima apostrophe, Thalamas desceu da tribuna, depois de declarar que não daria a sua confiança ao actual gabinete.

O presidente do conselho pediu, então, a palavra para uma curta explicação, e disse:

"Eu não sei se a tactica do Sr. Thalamas tende a dividir-nos, a mim e ao Sr. Léon Bourgeois. Se assim é, eu creio poder dizer-lhe que essa tactica sossobrará. Nós conhecemo-nos ha já muito tempo para podermos duvidar um do outro.

No que respeita á ordem do dia, o governo aceita-a, porque ella responde, no seu espirito, á declaração ministerial."

Depois destas palavras expressivas do Sr. Raymond Poincaré, a Camara passou á votação da moção de confiança, que foi approvada por 440 votos contra seis.

A proclamação deste resultado do escrutinio foi recebida e, durante alguns minutos, sublinhada com calorosas acclamações.

Agora, apenas duas palavras de commentario. Só os grandes caracteres, as verdadeiras intelligencias, são capazes de servir com tamanha dignidade o seu paiz e as suas idéas. E' preciso ver longe e ver bem; é necessario sentir e comprehender profundamente o que a patria reclama e impõe como um dever sagrado.

CHATO CUQUETA

O indultado de Cullera que ia causando a quéda de Canalejas

O decreto que indultou Chato de Cuqueta, um dos implicados no caso de Cullera e que, com mais seis companheiros logo indultados, fôra condemnado á morte, é do concebido nos seguintes termos:

"Em vista da sentença proferida pelo Conselho Supremo de Guerra e Marinha, em 10 do corrente, pela qual se revoga a do conselho de guerra ordinario effectuado em Sueca (Valencia), e são condemnados á pena ultima Frederico Ansina Franco (Ferrer), Francisco Jimeno Reduan (Páo ou Callaca), José Ochera Casart (Perol), Valeriano Martinez Ibiga (Rug), José Jiminez Malonda (Torrit) e Cecilio San Felix Exposito (Panchito), como autores de delicto complexo de attentado e assassinato;

Venho conceder-lhes, por proposta do meu conselho de ministros, o indulto das penas de morte impostas, commutando-lh'as pela immediata de cadeia perpetua, subsistindo tudo o mais que determina a parte dispositiva da dita sentença.

Dado no palacio aos doze de janeiro de mil novecentos e doze —Affonso —O ministro da guerra, Agustin Luque."

Acerca do pedido de demissão do gabinete Canalejas, conta-se que no mesmo dia 11, pouco depois das tres horas da tarde, o Sr. Canalejas foi ao Paço e sendo immediatamente recebido pelo rei, disse-lhe:

—Senhor! em vista de uma grande parte da opinião se mostrar favoravel ao indulto e não querendo o chefe do governo que possa suspeitar-se que se trata de uma questão pessoal de vossa majestade, venho propor-vos que accedais aos vossos desejos de clemencia e firmeis o decreto do indulto de Chato de Cuqueta.

O rei firmou desde logo o decreto.

Em seguida, o Sr. Canalejas, acrescentou:

—Senhor! Como, em politica, os erros só pagam, tenho a honra de apresentar a vossa magestade a demissão do gabinete da minha presidencia.

D. Affonso XIII tentou demover o Sr. Canalejas do seu proposito, sendo todavia baldados todos os esforços.

O Sr. Canalejas ao sair do paço, foi interrogado por varios jornalistas, aos quaes disse:

—Os senhores estão falando com um ex-presidente do conselho.

—Serão os liberaes que vão ao poder ?—perguntaram-lhe.

—E' possivel — respondeu apenas o Sr. Canalejas.

No entretanto, o Sr. Barroviero, defensor de Jover, inquiria se o seu constituinte havia sido ou não indultado, para dar a noticia á mãi do réo, que permanecia com as familias dos outros réos, em frente ao paço.

Sabendo do indulto, communicou-o desde logo á mãi de Cuqueta que, chorando de alegria, se abraçou effusivamente a um outro filho que a acompanhava, bem como a varias pessoas que se lhe aproximavam para dar os parabens, a todas agradecendo com palavras da mais viva gratidão.

Foi muito custo, em consequencia da enorme multidão que a rodeava, que a pobre mulher conseguiu metter-se em uma carruagem, acompanhada do filho e de duas outras pessoas.

Tambem se diz que pouco depois de o Sr. Canalejas haver regressado do paço ao seu domicilio, recebera a visita do Sr. Lerroux o qual lhe ia communicar que déra ordem aos seus amigos de Barcelona para que suspendessem a manifestação e a gréve geral.

O Sr. Canalejas manifestou-lhe o seu agradecimento, aproveitando o ensejo para lhe participar que o rei havia firmado o indulto do Cuqueta.

O réo mostrou-se sempre esperançado protestando a sua innocencia e ouvindo com respeito o que lhe diziam os sacerdotes. A's 4 horas da tarde depois de prohibida a entrada na capela, cedo confessou-se mostrando-se arrependido.

Foi o commandante Saludo quem lhe communicou a noticia do indulto.

Cuqueta ficou de tal maneira emocionado que não póde articular uma só palavra, apesar dos esforços que para isso empregara, sendo necessario darem-lhe ether.

Em seguida, foi transportado da capela para o calabouço.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, afim de deliberar sobre assumptos que se prendem ao fallecimento do seu inesquecivel presidente marquez de Paranaguá.

O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Leopoldo Manoel de Carvalho os bens deixados por seu pai Francisco Manoel de Carvalho.

BOIS URUGUAYOS PARA ITALIA

30.000 cabeças para a Tripolitania

Passou para a Europa, no vapor *Formosa*, o Dr. Ernesto Bauzá, alto funccionario da repartição da industria animal do Uruguay, e que já aqui esteve em commissão do seu governo, deixando as melhores amisades entre os technicos de S. Paulo e das nossas repartições federaes de veterinaria.

O Dr. Bauza leva agora á Europa uma missão de verdadeira importancia para o seu paiz, consistindo em combinar com as autoridades sanitarias e administrativas dos portos da Italia a expedição de 30.000 bois de côrte, que o governo italiano mandou comprar no Uruguay, e dos quaes brevemente devem ser expedidos os primeiros 5.000.

Esta importante quantidade de gado de consumo é destinada na sua totalidade ás tropas italianas de occupação em Tripoli.

O governo italiano consultou ao uruguayo sobre a possibilidade de fazer esta importante compra na vizinha Republica; e o governo de Montevidéo, após consulta ás repartições da industria pecuaria e á Sociedade Rural, respondeu affirmativamente, formalizando-se logo a operação, para cujo melhor successo vai á Europa o Dr. Ernesto Bauzá, que deixará combinados os detalhes todos do transporte deste verdadeiro exercito vaccum, que, segundo parece, não é, entretanto, mais do que a vanguarda das grandes quantidades de gado que ainda precisará o governo italiano mandar para suas tropas na Tripolitania.

O typo do gado pedido e contratado é: mestiço de 500 kilos de peso, vivo, como minimo, podendo ter mais se os houver de mais peso. Segundo as informações officiaes, a maioria poderá ter de 550 até 600 kilos, mestiçagem de campo gorda e sadia.

O preço tratado é de 6 1|2 até 7 centesimos de peso ouro uruguayo o kilo de peso em pé. Quer dizer: aproximadamente 130$ cada cabeça, entregue em terra, em Montevidéo.

A operação, como se vê, é bonita e mostra bem duas coisas expressivas: uma, a prosperidade de pecuaria uruguaya — prosperidade patente na preferencia do governo italiano para o gado do Uruguay e na facilidade com que é attendido tamanho pedido sem trazer uma crise nos preços da carne; e outra, é o magnifico resultado commercial da mestiçagem como meio de organização da industria pecuaria. Esta lição dos factos vale como uma sentença decisiva contra as theorias dos que levam a prégar a selecção como meio unico de regenerar e organizar nossa industria pecuaria.

FUNESTA BRINCADEIRA DE UM PETIZ

O menino Roldão Alves do Nascimento, de cinco annos de idade, filho de Isabel Francisca do Nascimento, aproveitando hontem a occasião em que sua progenitora se retirou do quarto em que reside na casa de commodos da rua Barão do Rio Branco n. 12, deixando-o ficar a sós com o seu irmão Oliverio, de 10 mezes apenas de idade, apanhou um frasco contendo alcool e derramou-o sobre o irmão, chegando-lhe fogo em seguida.

As chammas envolveram o corpinho de Oliverio que se poz a gritar desesperadamente.

A assistencia, avisada, enviou ao local um medico, que, depois de fazer ao petiz os necessarios curativos, o deixou em tratamento em sua residencia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Marinha.

Foram nomeados Henrique Megid e Genesio Paulino Xavier para exercer os logares de continuo e correio da secretaria de marinha.

—O 2º tenente Carlos Midosi Chermont foi nomeado ajudante interino da capitania do porto do Estado do Pará.

—Foram remettidas ao superintendente de portos e costas as cartas passadas pela capitania do porto do Estado do Ceará, e pertencentes aos praticantes machinistas José Martins da Silva e Israel Moreira da Costa.

—Ao 1º secretario do Club Natação e Regatas de S. Salvador, no Estado da Bahia, communicou o Sr. ministro da marinha que não póde ser cedida pelo ministerio a seu cargo a parte do pavimento terreo do quartel dos remadores da capitania do porto do Estado, conforme aquelle secretario solicitara, para estabelecimento da *garage* desse club, visto acharse esse local occupado pelo deposito de carvão e de materiaes pertencentes á repartição de pharóes.

—O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

Sob a presidencia do capitão Estellita Augusto Werner, reune-se no dia 17 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que respondem os soldados Pedro Felisberto da Silva e Gonçalo Ladisláo da Silva.

— O Sr. ministro concedeu troca de corpos aos 2ºˢ tenentes da arma de infanteria Alfredo da Silva Pinto, do 1º regimento de infanteria, e Delphino Moreira Lima, da 4ª companhia isolada.

— Foi dispensado do serviço, por oito dias, o aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Ivo do Amorim Bezerra.

— O conselho de investigação a que responde o ex-machinista da fortaleza de Santa Cruz, Martinho Vergueira, de que é presidente o capitão Erasmo de Lima, do 56º de caçadores, reune-se no dia 17 do corrente, na sala de serviço de justiça da 9ª região, ao meio-dia.

— Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região que a transferencia do 2º sargento Theophilo Baptista de Campos, do 1º regimento de infanteria para o 56º de caçadores, foi por conveniencia do serviço.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam ao sul e ao norte da Republica se realizará, respectivamente, nos dias 17 e 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— O chefe do departamento da guerra concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Alberto Augusto Martins.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

Major Manoel da Costa Campos, do 7º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; capitães Alexandre Galvão Bueno, da 1ª bateria independente, por ter sido nomeado para servir junto ao inspector das fortificações da Republica, e João Borges Fortes, do quadro supplementar, por ter sido mandado recolher a esta capital; 1ºˢ tenentes medico Dr. João Siqueira Bezerra de Menezes, por ter sido dispensado de servir no Arsenal de Guerra desta capital; Octaviano de Brito, do 7º batalhão de infanteria, por ter regressado da Bahia, e 2º tenente do 47º batalhão de caçadores Rodolpho Pinto Almeida, por ter vindo de Manáos.

— Apresentaram-se hontem ao inspector da 9ª região os seguintes officiaes: 1º tenente Manoel Maria de Castro Neves, da arma de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, devendo, por isso, entrar em nova inspecção; 2º tenente Philemon Moreira Lima, do 50º de caçadores, por ter desembarcado com procedencia do Estado da Bahia, commandando um contingente de 150 praças.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o official de ronda e official para dia ao quartel-general serão escalados pelo 2º batalhão de artilheria;

Amanuense de dia ao quartel-general da 9ª região, amanuense Netto;

A brigada mixta dá a guarda do Arsenal de Marinha;

A 1ª brigada dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 1º uniforme.

Brigada policial.

O coronel commandante exarou os seguintes despachos, em requerimentos a elle enviados:

Luiz Custodio de Brito—Deferido, nos termos da ultima parte do art. 198 do regulamento;

Anspeçada Manoel Clemente de Oliveira—Seja submettido a exame para provar a sua habilitação;

Capitão Alfredo Badaró dos Santos e tenente Julio José Marinho—Como pedem;

Anspeçada Terencio Carneiro Leão—Prove o que allega;

Soldado reformado João Bello do Espirito Santo, soldado João Antonio de Araujo, 2º sargento amanuense Vicente Lopes Pereira, cabo de esquadra Manoel Raymundo Lopes da Silva e soldado reformado Arthur Rodrigues Durães—Deferidos;

Alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho—Archive-se, visto que os serviços prestados pelo requerente já constam do elogio que lhe foi feito em ordem do dia deste commando;

Capitão da guarda nacional Telmo Baptista de Castilhos—Certifique-se;

Tenente archivista Arthur Messias de Souza—Deferido;

Caetano Nessi—Matricule-se, de accordo com a informação;

Soldado Gregorio Tavares de Vasconcellos—Deferido;

Capitão Luiz Leonel de Assis—Deferido.

—Alistaram-se nesta brigada os seguintes cidadãos: Alfredo de Souza, João Mauricio Tenorio, Sebastião José da Silva, João Bellerophonte de Lima, João Braga Caminha, José Duarte de Oliveira, Annibal de Oliveira Bastos, Antonio José de Souza Junior, Argemiro Lacerda Ribeiro, Manoel Alves de Magalhães, Castorino Rodrigues Moreira, Valerio José do Nascimento, José de Oliveira Lopes, Victor Galdino Vicente, Luiz José dos Santos e Antonio Moniz da Silva.

—Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao major graduado Dr. Antonio de Velasco Molina.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Cunha;

Medicos, de dia, o Dr. Ayres e de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior o tenente Nicoláo Carneiro e alferes Meira Lima;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes João Chagas e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; um do 3º e um do 5º batalhão, e mais dois de cada um do 1º, 2º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Sylvio; Thesouro, o alferes Themistocles; Casa da Moeda, o alferes Aristides, e da Caixa de Conversão, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; 2º, o tenente Sá Peixoto; 3º, o capitão Pinto Ribeiro; 4º, o tenente Izidro; 5º, o alferes Rebouças; na cavallaria, o tenente Odorico, e no corpo auxiliar, o tenente Barbosa Lima;

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Menezes, e na cavallaria, o tenente Martini;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, promptidões de incendio, soccorro e a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos e demais serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

SPORT

TURF

Jockey Club Paulistano.

Causou pessima impressão no mundo turfista desta capital o facto de ter o Jockey Club Paulistano effectuado a corrida annunciada para ante-hontem, quando, em todo o Brazil, se adiaram festas, por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco.

De facto, a realização dessa corrida foi profundamente lamentavel.

—O *Estado de S. Paulo* fez as seguintes apreciações sobre a corrida de ante-hontem:

"A festa de hontem do Jockey Club, tratando-se de um programma e de outros attractivos, não teve a grande animação e concurrencia que eram de esperar, faltando mesmo muitas pessoas assiduas ás corridas da velha sociedade, naturalmente receiosas de comparecer a uma reunião que devia ter sido adiada por manifestação de pesar muito justa, diante de uma perda sensivel a todos os brazileiros.

A chuva que caiu do 6º pareo em diante transtornou um pouco as carreiras das provas que d'ahi por diante foram disputadas.

Não houve faltas por parte dos jockeys, que se portaram com a maxima correcção, e todas as saidas foram boas.

O jockey Julio Alonso obteve duas victorias, dirigindo Cedro e Champagne, cabendo as demais a Lourenço Junior, Americo de Oliveira, Duarte Vaz, Eurico Gonçalves, Germano Fernandez e Adelino Pereira, que conduziram, respectivamente, os animaes Roma, Mirando, Hollanda, Monte Bello, Ben e Rocambole."

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo—*Estréa*—Animaes estrangeiros—600$—1.450 metros.

Roma, castanha, tres annos, Inglaterra, por Wavelet's Pride e Miss Midas, do Sr. João Volardi (Lourenço Junior) 53 kilos...... 1º

Nogen le Roy, alazão, tres annos, França, filho de Ravensbury e Marnes, do Sr. Antonio M. da Silva (Protasio de Barros) 53 kilos...... 2º

Flormará, alazã, tres annos, Inglaterra, por Flor de Cuba e Romara, do Sr. Henrique Joppert (Julio Alonso) 53 kilos...... 3º

Não collocada, Lariza.

Poules: em 1º, 7$600, e duplas, 5$900.

Tempo, 101 1|2''.

Dada a saida, Roma tomou a ponta, seguida de Nogent le Roy, Flormará e Lariza, posição que mantiveram até a passagem pelo posto da chegada.

Movimento do pareo, 1:567$000.

2º pareo—*Excelsior*—Animaes nacionaes—700$—1.500 metros.

Cedro, castanho, cinco annos, S. Paulo, por Zorai e Felpa, do Sr. Daniel Lazzareschi (Julio Alonso) 53 kilos..... 1º

Tuyo-Cué, zaino, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Sensitiva, de D. Catharina Labanca (German Fernandez) 52 ½ kilos... 2º

Villeta, castanha, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do Sr. O. Ferreira Pinto (Protasio de Barros) 54 kilos...... 3º

Poules: em 1º, 6$600, e duplas, 9$500.

Tempo, 104''.

A' saida, Villeta tomou a ponta, seguida de Tuyo-Cué e Cedro. Na passagem pela curva do bambual, Tuyo-Cué passou a occupar a primeira posição, que manteve até a entrada da recta final, sendo ahi batido por Cedro, que conseguiu conservar a vanguarda e vencer por dois corpos de Tuyo-Cué. Villeta chegou em ultimo.

Movimento do pareo, 2:502$000.

3º pareo—*Animação*—Animaes estrangeiros, de tres annos—800$—1.450 metros.

Champagne, zaino, tres annos, Inglaterra, por Gilbert Orme e Saint Jessica, do Sr. Carlos Butori (Julio Alonso), 54 kilos...... 1º

Tripoli, castanho, tres annos, Inglaterra, por Wolf's Crag e Rabley Belle, do Sr. Daniel Lazzareschi (Protazio de Barros), 52 kilos.... 2º

Saint Pol, castanho, tres annos, Inglaterra, por Saint Denis e Polly-Eccles, do Sr. Pelegrino Nicolini (Jacob de Oliveira), 52 kilos..... 3º

Não collocada, Semendria.

Poules: em 1º, 7$400; duplas, 27$000.

Tempo, 101 2|5 segundos.

Tripoli tomou a ponta, á saida, seguida de Saint Pol, Semendria e Champagne. Na passagem pela recta opposta, Saint Pol passou para primeiro, posição que sustentou até a entrada da recta final. Ahi, Champagne forçou, collocando-se em primeiro, posição que manteve até transpor o poste de chegada.

Tripoli, nos ultimos momentos, bateu Saint Pol, chegando em bom segundo. Saint Pol foi terceiro e Semendria ultima.

Movimento do pareo, 4:593$000.

4º pareo—*Experiencia*—Animaes nacionaes—700$—1.500 metros.

Mirando, alazão, tres annos, S. Paulo, por Chat Bichou e Alazan, do Sr. Paulo José da Costa (Americo de Oliveira), 47 kilos...... 1º

Finesse, castanha, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Bismark e Pampina, do Sr. Pastor Garay (Julio Alonso), 51 kilos...... 2º

Boccacio, alazão, sete annos, S. Paulo, por Zephiro e Anizette, do coronel Juliano Martins de Almeida (Lourenço Junior), 53 kilos...... 3º

Não collocado, Cotton.

Poules: em 1º, 8$700; duplas, 15$000.

Tempo, 101 2|5 segundos.

Dada a saida, Finesse tomou a ponta, seguida de Mirando, Boccacio e Cotton. Assim foram até a entrada da recta final, onde Mirando passou para primeiro, posição que conservou até transpor o posto de chegada, a meio corpo de Finesse. Boccacio foi terceiro e Cotton ultimo.

Movimento do pareo, 6:391$000.

5º pareo—*Combinação*—Animaes de qualquer paiz—1:000$—1.609 metros.

Hollanda, castanha, quatro annos, Republica Argentina, por Bolivar e Hircania, do Sr. Americo de Azevedo (Dinarte Vaz), 53 kilos...... 1º

Frivolino, alazão, quatro annos, Inglaterra, por Pride e Silver Hen (German Fernandez), 55 kilos.... 2º

Chuberotar, castanho, tres annos, França, por Saint Kenelm e Sircilia, do Sr. J. S. Quinta Reis (Protazio de Barros), 55 kilos...... 3º

Não collocados, Cicero e Atlante.

Poules: em 1º, 27$200; duplas, 103$700.

Tempo, 110 segundos.

A' saida, Frivolino oulou na ponta, seguido de Hollanda, Chuberotar, Cicero e Atlante. Na entrada da recta final, Hollanda passou para primeiro, posição que manteve até a chegada, a dois corpos de Frivolino. Chuberotar foi terceiro, Cicero quarto e Atlante ultimo.

Movimento do pareo, 6:953$000.

6º pareo—*Imprensa*—Animaes estrangeiros—1:000$—1.609 metros.

Monte Bello, zaino, seis annos, Republica Argentina, filho de Ravachol e Fauvette, do Sr. Miguel Romano (Eurico Gonçalves), 53 kilos...... 1º

Emissario, alazão, seis annos, Republica Argentina, por Combate e Etincelle (Dinarte Vaz), 50 kilos.. 2º

Marjoleta, zaina, seis annos, Republica Argentina, por Porteno e Miosotis, do Sr. Americo de Azevedo (Adelino Pereira), 52 1|2 kilos.... 3º

Não collocada, Odalisca.

Poules: em 1º, 8$500; duplas, 35$000.

Tempo, 100 ⅗ segundos.

A' saida, Marjoleta tomou a ponta, seguida de Monte Bello, Odalisca e Emissario. Na passagem pela curva do bambual, Emissario forçou, para tomar a ponta, que conservou até proximo ao distanciado, sendo ahi batido por Monte Bello, que transpoz primeiro o poste de chegada.

Emissario foi bom segundo, Marjoleta terceiro e Odalisca ultima.

7º pareo—*Jockey Club*—Animaes estrangeiros—1:200$—1.609 metros.

Ben, castanho, quatro annos, França, filho de Romanof e Bataille, do Sr. Eduardo A. Pereira (German Fernandez), 51 kilos...... 1º

Ricochet, castanho, tres annos, França, por Kinley Mack e Royal Sue, do Sr. Paulo José da Costa (Americo de Oliveira), 49 kilos...... 2º

Pachá, castanho, cinco annos, França, por Monsieur Gabriel e Roxane, do Sr. Henrique Joppert (Protazio de Barros), 55 kilos...... 3º

Não correu Quo Vadis ?.

Poules: em 1º, 10$100; duplas, 12$300.

Tempo, 100 segundos.

Dada a saida, Ben pulou na ponta, seguido de Ricochet e Pachá, e nessa ordem passaram pelo vencedor.

Movimento do pareo, 6:663$000.

8º pareo—*Consolação*—Animaes de qualquer paiz—800$—1.609 metros.

Rocambole, alazão, quatro annos, Inglaterra, por Wildfowler e L'Argent, do Sr. Claudio de Andrade (Adelino Pereira), 53 kilos...... 1º

Dolman, tordilho, quatro annos, São Paulo, por Cesar e Indiana, do coronel Juliano Martins de Almeida (Lourenço Junior) 53 kilos...... 2º

Si-Si, alazã, tres annos, França, por Le Var e Andromède, do coronel Francisco Gomes Leitão (Carlos Hasselbarth), 50 kilos...... 3º

Não collocado, Cangussú.

Poules: em 1º, 8$500; duplas, 12$700.

Tempo, 109 segundos.

A' saida, Cangussú pulou na ponta, seguido de Dolman, Rocambole e Si-Si.

Na passagem pela curva do bambual, Dolman bateu Cangussú, conservando a vanguarda até a entrada da recta final.

Ahi, Rocambole o alcançou e bateu-o, para conservar a frente até o poste do vencedor, que transpoz a dois corpos de Dolman. Si-Si foi terceira e Cangussú ultimo.

Movimento do pareo, 5:850$000.

Movimento total, 41:919$000.

Diversas.

Os animaes inglezes, já experimentados, que o Sr. Carlos Coutinho importou em fins do anno ultimo, estão provando brilhantemente.

O primeiro a correr nas nossas pistas foi Good Morning, ex Minto, por Orvieto e Minting-mare que levantou galhardamente um premio reservado a animaes de dois annos, cobrindo, no Jockey Club, 1.250 metros no optimo tempo de 84 2|5''.

Ante-hontem, fez o seu *début* o quatro-annos Rocambole, ex Killeavy, por Wildfowler e L'argent, pertencente ao distincto *turfman* capitão Claudio de Andrade, secretario do prado de Bello Horizonte. O pensionista do Sr. Americo de Azevedo partiu grande favorito e honrou a preferencia que lhe deu o publico, levantando o pareo em que tomou parte. Cabem, portanto, aqui os nossos parabens ao esforçado importador Sr. C. Coutinho.

— Já se acha completamente restabelecido o estimado jockey M. Torterolli.

— Deve chegar hoje ao nosso porto o vapor *Cap Vilano*, no qual regressa da Europa o Dr. Alfredo Novis. O referido *turfman* deve desembarcar ás 3 horas da tarde.

— O Sr. Paranhos Filho vendeu a um *turfman* paulista, pela quantia de 600$, a egua riograndense Saracura.

— E' esperado hoje de S. Paulo o Sr. Americo de Azevedo.

— Damos em seguida o resultado dos concursos que, pela corrida de S. Paulo, organizou ante-hontem a União Sportiva, á rua do Ouvidor 185.

Bolo Sportman — Vencedor, com 15 pontos, o portador do talão n. 195, a quem coube o premio de 256$000.

Em 2º logar, com 14 pontos, os portadores dos talões ns. 158 e 297, tocando a cada um 32$000.

Betting — Vencedores Cedro, Monte Bello e Hollanda, rateio 23$400.

Correspondencia.

Edwin Farwell — Ignoramos se a egua, á qual se refere na sua carta, está no Rio de Janeiro. O que podemos affirmar é que não é *especialidade*: obteve tres victorias em 1911, mas em prados de provincia, sem importancia. Tem actualmente quatro annos, é filha de Darley Dale e Irish Idyll, e pertence ao barão de N...

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

O Sr. Prefeito do Districto Federal convida os funccionarios municipaes de todas as categorias para comparecerem aos funeraes do preclaro barão do Rio Branco, devendo, para tal fim, se reunirem no palacio da Prefeitura uma hora antes da estabelecida para o saimento.

Gabinete do Prefeito, 10 de fevereiro de 1912 — GREGORIO FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que a reunião da Congregação, convocada para hoje, ficou adiada para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio desta escola, em consequencia das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que tendo sido suspenso o expediente da escola, por motivo das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco, as inscripções abertas até o dia 14 do corrente, para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola e para os exames de 2ª época, ficam prorogadas até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em ponto.

Outrosim, faço publico, que, as provas escriptas de portuguez para os referidos exames de admissão, se effectuarão no proximo dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

13 DE FEVEREIRO — SANTA CATHARINA DE RECCI.

Conferencias quaresmaes.

Haverá nos seguintes templos:

Archi-cathedral metropolitana — Aos domingos e quintas-feiras, pelo bispo auxiliar D. Sebastião;

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé — Aos domingos e sextas-feiras, pelo cura conego Julio Wimeney;

Matriz de Santa Rita — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida;

Matriz da Candelaria — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario padre José Augusto de Freitas;

Matriz de S. José — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario conego José Gonçalves Serejo, e ás sextas-feiras, pelo Revdmo. padre Arthur Cesar da Rocha;

Matriz de Santo Antonio — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva;

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario monsenhor Antonio Lopes de Araujo, e ás sextas-feiras, pelo Revdo. coadjuctor padre José Alpheu Lopes de Araujo;

Matriz da Gloria — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, e ás sextas-feiras, pelo Revdo. coadjuctor padre Joaquim Amancio Lins;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario padre João Nicoláo Alpen, e ás sextas-feiras, pelo mesmo;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario conego Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;

Matriz da Gavea — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario padre Clodoveu Cayres Pinto;

Matriz de Copacabana — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim;

Matriz do Espirito Santo — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros;

Matriz de S. Francisco Xavier — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario conego Antonio Boucher Pinto, e ás sextas-feiras pelo Revdmo 2º coadjuctor padre Lourenço Playan y Martell;

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão — A's sextas-feiras exercicio da via-sacra e logo após prégação quaresmal;

Matriz de S. Christovão — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Ricardino Arthur Séve;

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario monsenhor Francisco Ignacio de Souza;

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Jacome Vicenzi;

Matriz do Engenho Novo — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario conego José Antonio Gonçalves de Rezende, e ás sextas-feiras, pelo Revdmo. padre Francisco Solano de Faria;

Matriz de Paquetá — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Domingos João Ponton;

Matriz da ilha do Governador — Aos domingos e sextas-feiras, pelos religiosos capuchinhos;

Matriz de Inhaúma — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario conego Alberto Nogueira;

Matriz de Irajá — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario padre Januario Tomei;

Matriz de Jacarépaguá — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario conego Climerio Correia de Macedo;

Matriz de Bangú — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa;

Matriz de Campo Grande — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Dr. Jayme Sabba Battistoni;

Matriz do Realengo — Aos domingos e sextas-feiras, pelo Revdmo. vigario padre Miguel de Santa Maria Mochon Fernandes;

Matriz do curato de Santa Cruz — Aos domingos, pelo Revdmo. vigario padre Francisco Rocchi;

Igreja de S. Francisco de Paula — Aos domingos, pelo Revdmo. padre Olympio Alves de Castro;

Igreja de Nossa Senhora do Parto — A's sextas-feiras, pelo Revdmo. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues;

Igreja da Ordem Terceira do Carmo — Aos domingos, pelo Revdmo. monsenhor Vicente Lustosa.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Fernando, filho de Maria José da Silva, 8 mezes, rua Senhor dos Passos n. 185; Honoria Maria Isidora, 34 annos, solteira, rua S. Leopoldo n. 10; Placidina da Conceição, 36 annos, viuva, praia do Retiro Saudoso n. 104; João Rodrigues Guimarães, 30 annos, casado, Necroterio Policial; Thomaz da Costa Gil, 26 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 250; Maria Luiza, filha de Miguel Moreira, 3 1/2 annos, rua Cassiano n. 56; Seraphim Carvalho de Moura e Sá, 30 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 113; Maria Martins, 21 annos, rua Paula Brito n. 108; Olga, filha de Manoel de C. Carrilho, 6 mezes, ladeira do Barroso n. ...; Adelina Correia Vianna, 21 annos, rua Uruguayana n. 215; Hortencia, filha de José Maria Pontes, 4 mezes, rua Gez n. ...; Luiz Duarte, 34 annos, E. F. Central; Oswaldo, filho de Deolinda R. Maria da Conceição, 1 anno, rua Garcez n. 43; Emilia Maria da Conceição, 74 annos, solteira, rua da Alegria n. 179; Aurelina, filha de Raymundo Abreu, 36 horas, rua Conde de Bomfim n. 568; Maria Olinda de Freitas, 24 annos, rua Aristides Lobo n. 68; Francisco Vieira, 18 annos, solteiro, rua dos Invalidos n. 137; Maria Luiza de Oliveira, 75 annos, viuva, rua General Gomes Carneiro n. 64; Dilermando, filho de Paschoal Galoia, 16 mezes, travessa do Senado n. 33; Cyrillo Fernandes, 18 annos, solteiro, travessa Carneiro n. 5; Francisco José Dias, 53 annos, solteiro, rua Pereira de Almeida n. 63; José Reis da Silva, casado, Santa Casa; Manoel Thomaz Cardoso, 50 annos, solteiro, travessa Campos da Paz n. 39; Theolinda C Vianna, rua Dr. Campos da Paz n. 110.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Orlici, filha de Regina dos Anjos, 8 mezes, rua Humaytá n. 183; Francellina Bernarda Maria do Espirito Santo, 35 annos, solteira, Santa Casa; conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, 64 annos, casado, praça da Republica n. 54; José Ribeiro, rua Camerino n. 130; Ambrozina de Macedo, 53 annos, casada, rua Correia Dutra n. 131; Lélio, filho de Bernardo Pereira Dias, 2 annos, rua Santo Amaro n. 200; Antonia Maria da Conceição, 59 annos, casada, Santa Casa; Maria Alves Conde, 27 annos, solteira, Santa Casa.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

ANAGRAMMA

(Niemand.)

8 — 2 — O rabano silvestre sabe muito a fel.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Girl.)

Problema n. 27

CHARADA BIFRONTE

(Cadeva.)

3 — Não precisa labia para enganar a um basbaque.

Correspondencia

Santelmo — Sciente da communicação.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cordillère e *Wandyck*, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Itacolomy, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Cap Vilano, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Itapucy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Orossa, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Principe Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia Penedo, Villa Nova Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 1/2, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 1/2, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 59ª loteria do plano n. 215, 34ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

47073	16:000$000	14083	100$000
35885	2:000$000	14105	100$000
37301	1:200$000	17608	100$000
1348	1:000$000	18699	100$000
19501	1:000$000	18805	100$000
949	200$000	20667	100$000
1709	200$000	21457	100$000
16892	200$000	23695	100$000
19696	200$000	24972	100$000
25222	200$000	25248	100$000
25409	200$000	25313	100$000
30152	200$000	26837	100$000
43559	200$000	30194	100$000
44196	200$000	32847	100$000
47224	200$000	33218	100$000
4341	100$000	35158	100$000
6798	100$000	38038	100$000
8064	100$000	41713	100$000
1068	100$000	41741	100$000
9344	100$000	41953	100$000
9712	100$000	42596	100$000
10516	100$000	43494	100$000
10864	100$000	44862	100$000
12474	100$000	46786	100$000
17660	100$000	49512	100$000

APPROXIMAÇÕES

47072 e 47074	200$000
35884 e 35886	100$000
37300 e 37302	100$000
1347 e 1349	100$000
19500 e 19502	100$000

DEZENAS

47071 a 47080	30$000
35881 a 35890	20$000
37301 a 37310	20$000
1341 a 1350	20$000
19501 a 19510	20$000

CENTENAS

1301 a 1400	4$000
19501 a 19600	4$000
35801 a 35900	4$000
37301 a 37400	4$000
47001 a 47100	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 73.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral — Operador e parteiro — Residencia: rua Candido Benicio 58 C. Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 43 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. P. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyen. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo , 88.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zeile, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 5 da tarde. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1 1/2 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira — Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvania. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.162, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Pradente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 1.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça, Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodriguez Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Torré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na **Casa da Sorte**, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 15 do corrente, 30:000$000.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula, numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rosario n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.343.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que a padecem.

A debilidade do organismo tornando mais difficil a cura desta doença, todos aquelles que a padecem devem antes de tudo buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-o-hão na **Ovo-Lecithine Billon**, que as notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, Morichau-Beauchant e outros, que se enviarão gratuitamente a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

Consequencias do bronchites

As bronchites voltam cada anno nas mesmas épocas e acabam por tomar a fórma chronica e catarrhal. Tosse-se, expectora-se sem cessar e a congestão das vias respiratorias produz a suffocação e a oppressão. Nesse caso, é preciso usar os **Pós Louis Legras**; a tosse, expectoração exagerada, a oppressão cessarão rapidamente com o uso deste maravilhoso remedio, que obteve a maior recompensa na Exposição Universal de Paris de 1900. Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lyons.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e nas principaes pharmacias.

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas, os medicos receitam a **agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.**

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Funeraes Rio Branco

A directoria desta associação, em homenagem á memoria do grande estadista, barão do Rio Branco, resolveu suspender todo o seu expediente hoje e vem solicitar do commercio o fechamento de suas portas, como signal de pesar pela perda desse eminente brazileiro.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1912.

JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Loteria da Capital Federal

100:000$ — Em 17 do corrente. Cinco premios de 100:000$, em 9 de março.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Carlota de Oliveira Malheiro Dias

Eduarda L. Malheiro Dias communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua sempre lembrada esposa D. CARLOTA DE OLIVEIRA MALHEIRO DIAS, e os convida para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, saindo da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de São João Baptista.

Arminda Rosa Teixeira

José Alves Teixeira Junior e seus filhos participam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãi, e os convidam para acompanharem os restos mortaes, saindo o enterro da Maternidade, nas Laranjeiras, para o cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia; desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio de Faria Mascarenhas e Lemos

Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, senhora e filhos, Maria Candida da Felicidade Alves, Antonio Augusto Alves, senhora e filhos, Leopoldo Guanabara, senhora e filhos, Arthur do Nascimento Carvalho, senhora e filhos, João Candido Alves, Alberto Candido Alves, senhora e filhos, Octacilio Candido Alves, Mario Candido Alves e demais parentes agradecem aos que se dignaram acompanhar á derradeira morada os restos mortaes de seu extremoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo ANTONIO DE FARIA MASCARENHAS E LEMOS, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

General Dr. Alvaro Lopes Machado

De ordem do Exmo Sr. general provedor, convido a Exma. familia, todos os irmãos desta irmandade, bem como os devotos de Nossa Senhora da Piedade, de Nossa Senhora das Dores e de São Pedro Gonçalves e os demais parentes e amigos do nosso prestimoso irmão general Dr. ALVARO LOPES MACHADO para assistirem á missa compromissal que será rezada em nossa igreja, depois de amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. — O irmão de capella, 1º tenente, Luiz de Gouveia Ravasco.

Conselheiro Leoncio de Carvalho

A Faculdade Livre de Direito agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado director, conselheiro CARLOS LEONCIO DE CARVALHO, á sua ultima morada, e convida a familia e amigos do illustre extincto para assistirem ás missas que, por sua alma, manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas.

Carlinda de Lima Borges

FALLECIDA EM SANTA MARIA

Estado do Rio Grande do Sul

José Hippolyto de Lima, senhora e filhos, Amaro Lima e senhora (ausentes), irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida dona CARLINDA DE LIMA BORGES, em intenção de sua alma, mandam, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, 7º dia de seu fallecimento, rezar missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da dos Ourives; por este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já agradecem.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados, que no proximo dia 14, haverá provas de desenho, para os candidatos que já figuram e os que quizerem fazer a prova escripta de mathematicas e bem assim exame de portuguez e physica e chimica. Conducção, no arsenal, ás 11 horas.

Escola Naval, 12 de fevereiro de 1912. — Amador Bueno do Andrade, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

Matricula de costureiras

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente, convido as Sras. costureiras, matriculadas na 1ª, 2ª e 3ª categorias, a comparecerem nesta secção, afim de receberem matriculas novas.

2ª secção da superintendencia do material, 12 de fevereiro de 1912 — Manoel Theodorico Machado Dutra, capitão de fragata chefe da secção.

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria de estatistica commercial

Concurrencia para o fornecimento de objectos de expediente e impressos para o exercicio de 1912.

De ordem do Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente mez, até ás 3 horas da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas para o fornecimento de objectos de expediente e impressos, cujos modelos e exemplares se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria, á rua Primeiro de Março n. 42, 2º pavimento — Guilherme Costa, sub-director interino.

De citação, com o prazo de trinta dias, aos credores incertos, caso haja, de C. Tavares & Companhia e Carlos Tavares Pinto, nos autos de indemnização para desapropriação do predio á rua São Luiz Gonzaga numero sessenta e cinco, para dizerem sobre o levantamento da quantia de oito contos, e opporem no prazo legal suas preferencias na forma abaixo:

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de desapropriação em que é supplicada D. Rita da Silva Magalhães, os quaes seguiram seus devidos termos, por parte de C. Tavares & C. e Carlos Tavares Pinto, me foi dirigida a petição do teor seguinte: excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Dizem C. Tavares & C. e Carlos Tavares Pinto, que a desapropriação do predio á rua São Luiz Gonzaga numero sessenta e cinco, onde elles como arrendatarios tinham o "Cinema Bijou", ha muito que está feita, sendo a parte cabivel aos supplicantes como indemnização do seu arrendamento a quantia de réis oito contos, que desejam receber. Requerem para isto digne-se ordenar que sejam affixados editaes pelo prazo legal e findo este, seja expedida precatoria para seu pagamento. P. deferimento. Rio, nove de janeiro de mil novecentos e doze. —João Bastos, advogado. Despacho. J. Como requer. Rio, dez de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Excellentissimo senhor doutor juiz. Não tendo sido feito ainda o deposito do preço da indemnização, entro em duvida sobre o cumprimento do respeitavel despacho supra. Vossa excellencia resolverá como for de direito. Rio, dez de janeiro de mil novecentos e doze. O escrivão, Tobias N. Machado. Excellentissimo senhor doutor juiz. Não me parece procedente a duvida do senhor escrivão, porque os editaes nada tem que ver com o deposito em pagamento da indemnização aqui referida, referem-se ao chamamento de terceiros que possam ter algum direito á quantia depositada e este póde dar-se antes ou depois daquelle acto. O fim é o protesto por differença que independe do deposito. Entretanto, dirá vossa excellencia, o melhor como o mais justo. E.R. Mercê. Despacho. Independentemente do deposito, póde ser publicado o edital. Cumpra-se, pois, o despacho retro. Doze, um, doze—Saraiva Junior. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual são citados os credores incertos que os mesmos forem obrigados e aquelle a quem tiver lide pendente possa no prazo de trinta dias allegarem a preferencia sobre a quantia de oito contos de réis, sob pena de, findo aquelle prazo, nenhuma reclamação havendo, ser passado mandado de levantamento em favor de C. Tavares & Companhia e Carlos Tavares Pinto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual teor, que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, escrevente juramentado, que o escrevi. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER

Aviso ao publico

A partir das 6 horas da manhã em diante, do dia 13 do corrente, devido aos funeraes do barão do Rio Branco, ficará suspenso todo o trafego na rua Marechal Floriano Peixoto, e das 8 horas da manhã em diante, todo o trafego da rua Senador Euzebio tambem ficará suspenso, ficando durante este tempo pela rua Visconde de Itaúna.

Depois da sahida do funeral, todos os carros da zona de Villa Isabel trafegarão pela avenida Salvador de Sá, Haddock Lobo e Affonso Penna, tanto na ida como na volta; os carros de Cascadura trafegarão pelas ruas Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Haddock Lobo e avenida Salvador de Sá, tanto na ida como na volta.

O trafego da zona da praia Formosa e Saude fará ponto na Estrada de Ferro.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria para cemiterios.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de 1º de março a 30 de junho do corrente anno, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão previamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$000 (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento dos objectos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 7 de fevereiro de 1912—JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para o fornecimento de objectos de expediente.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde.

O fornecimento vigorará de 1º de março a 31 de agosto do corrente anno, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os proponentes depositarão previamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia do fornecimento dos objectos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 7 de fevereiro de 1912—JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

União dos O. Estivadores

Ante o luctuoso acontecimento e perda irreparavel por que acaba de passar a Nação, a directoria resolveu adiar a assembléa geral convocada, e expedir um telegramma á familia do inolvidavel brazileiro extincto, apresentando os seus pesames, e outro ao Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, hypothecando a sua dor aos demais sentimentos nacionaes.

Rio, 12 de fevereiro de 1912.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contractos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou remover os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio na rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções e regulamento da fiscalização, junto á esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 8.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer a esta escola, no dia 14 do corrente, ao meio dia, todos os aspirantes que se acham licenciados, afim de embarcarem.

Ao meio dia haverá conducção no Arsenal de Marinha e um batelão para conducção das respectivas bagagens.

Escola Naval, 11 de fevereiro de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

CLUB DOS DIARIOS

Petropolis

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" dansante, infantil, á fantasia, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, no palacio de Cristal.

Não ha convites.

Petropolis, 5 de fevereiro de 1912.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os corretores de fundos ainda hontem resolveram não fazer Bolsa, em signal de pesar pelo passamento do eminente chanceller das relações exteriores barão do Rio Branco.

Tambem não funccionaram a Junta dos Corretores e a Junta Commercial.

Não haverá hoje expediente nos bancos, na Bolsa, na Junta dos Corretores, na Junta Commercial e em todas as casas que representam o alto commercio de nossa praça.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 15, para a sua installação.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—E. F. Noroeste do Brazil, para augmento de seu capital, ás 2 horas de 17.

—Banco Nacional, ao meio dia de 17, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde ja o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde ja, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Os bancos abriram e funccionaram hontem sem maior movimento, por isso que não havia tomadores para remessas e nem eram abundantes os papeis de cobertura.

O Banco do Brazil manteve a sua tabela official de 16 3|32, mas forneceu letras para remessas pela mala do *Cordillère*, a sair hoje para a Europa, a 16 1|8, suspendendo, porém, como de costume, o expediente, ás 11 horas da manhã.

Dessa hora em diante, os trabalhos constaram sobre entrega das letras tomadas.

Os outros sacadores, entretanto, continuaram em trabalhos para remessas, sem condições de mala, a 16 3|32, contra letras a 16 5|32 e 16 3|16, tendo sido reproduzidas as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 1|8 por estes bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		à vista
Londres (por pence).....	16 1|16	a	16 1|8
Paris (por franco)......	$591	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$732

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$600	a	$598
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$739
Italia (por lira)........	$600	a	$597
Portugal (réis fortes)...	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$560	a	$555
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$105
Turquia (por pence).....	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$280	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$596
Operações:			
Bancario...............	16 1|16	a	16 3|32
Particular.............	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 1|8
Particular.............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		À vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 12 do corrente:

Entradas—14 libras e 40 francos.

Saida—53.421 ½, 5.090 francos, 150 marcos, 305 dollars, 80 corôas austriacas e 405$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 362.474:865$557; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 381.809:[illegible]; moeda subsidiaria, 4:781$573.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	a	$600
Hamburgo (por marco)..	$731	a	$739
Italia (por lira)........	—		$602
Portugal (réis fortes)....	—		$313
Nova York (por dollar)..	—		3$105
Operações:			
Bancario................	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz............	16 3|32	a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 12..........	16:540$958
Idem de 1 a 12...............	91:245$781
Em igual periodo de 1911.....	**101:387$796**

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado funccionou ainda hontem bastante animado, mão grado terem sido de caracter desfavoravel as evoluções dos centros de consumo.

Nessas condições funccionou o mercado firme e indifferente á magua de que se acha possuido o coração de todos os patriotas, com o infausto passamento do inesquecivel diplomata barão do Rio Branco, cuja perda enlucta toda a America do Sul.

Venderam os commissarios, para exportação, 6.000 saccas, sobre cujos negocios divulgaram os preços de 12$300 e 12$400, contra 13.000 ditas da vespera.

O mercado fechou inalterado, aos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.000 saccas, contra 9.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	5.584
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.163
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.193
Total........................	7.940
Desde o dia 1 de julho..........	1.904.176

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.000
No dia de ante-hontem.........	13.000
Desde o dia 1 do corrente......	63.000
Desde o dia 1 de julho.........	967.000
Passaram por Jundiahy..........	7.000

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	232.224
Ultimas entradas...............	4.044
Total........................	236.268
Ultimos embarques.............	8.933
Stock actual..................	227.335

ENTRADAS

De 1 a 11:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	23.785	1.427.100
Estrada de F. Central	15.683	941.280
Por via maritima....	4.733	283.980
Total..........	44.206	2.652.360

De 1 a 12:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	24.978	1.498.680
Estrada de F. Central	16.851	1.011.060
Por via maritima....	10.317	619.020
Total..........	52.146	3.128.760

EMBARQUES

Dia 10:	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	3.178	198.680
Europa..............	4.815	288.900
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	940	56.400
Total..........	8.933	535.980

De 1 a 10:	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	15.455	927.300
Europa..............	28.335	1.700.100
Rio da Prata.........	3.025	181.500
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	4.650	279.000
Total..........	51.465	3.087.900
Desde o dia 1 de julho	1.689.558	3.087.900

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo			
Typo n. 3.....	13$100	a	13$200
" n. 4.....	12$900	a	13$000
" n. 5.....	12$700	a	12$800
" n. 6.....	12$500	a	12$600
" n. 7.....	12$300	a	12$400
" n. 8.....	12$100	a	12$200
" n. 9.....	11$700	a	11$900

Em Santos, continuava regularmente firme o mercado de café, que funccionou á base de 7$500, com pequenas entradas e saidas regulares.

Foram recebidas 7.195 saccas e sairam 32.376 ditas.

Desde o dia 1º entraram 98.080 saccas, na média de 9.808, sendo recebidas desde o dia 1º de julho 8.655.839 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 1.009.168 saccas e desde 1º de julho de 6.247.261, sendo o *stock* de 2.232.053 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 12—Nova York, feriado.

Havre, inalterado.

Opções: março 80 1|4, maio 79 3|4, setembro 79 1|2 e dezembro 79 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: março 65, maio 65 1|4, setembro 65 1|2 e dezembro 64 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 4 1|2 d., maio 58 sh. e 1 1|2 d., setembro 58 sh. e 3 1|2 d. e dezembro 58 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	De		A
Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	160$000	a	170$000
Angra (pipa)...........	160$000	a	170$000
Campos (pipa)...........	150$000	a	165$000
Maceió (pipa)...........	150$000	a	165$000
Pernambuco (pipa).......	150$000	a	165$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 grãos...	250$000	a	280$000
De 30 grãos............	230$000	a	235$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$155	a	$160
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170
Assucares:			
Em casca (por 100 kilos)	17$000	a	18$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	38$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos).............	33$300	a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500	a	44$500
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos).....	—		4$100
Remoido (38 kilos).......	—		4$000
Trigulilho (38 kilos)......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional.......	Não ha		
Enxofre..................	30$000	a	32$000
Mulatinho................	26$500	a	28$000
Branco, nacional.........	25$000	a	26$000
Vermelho................	Não ha		
Diversos.................	Não ha		
Branco..................	43$000	a	44$000
Amendoim...............	34$000	a	36$500
Fradinho................	42$000	a	43$500
Manteiga, nacional........	40$000	a	42$000
Preto de P. Alegre, sup.	22$500	a	25$000
Idem da terra............	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000	a	22$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$500	a	2$200
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$850	a	1$150
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	1$000
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo).............	—		1$200
Crone (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super-fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Moleste Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas...........	2$380	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier..............	2$300	a	2$320
Lebensen................	Não ha		
Maselet.................	Não ha		
Bruno..................	2$350	a	2$400
Buck Junior.............	Não ha		
Outras marcas............	1$750	a	2$500
De Minas................	2$000	a	2$600
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	17$000	a	17$500
Idem branco (100 kilos)..	14$000	a	14$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril kilo)..................	—		1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$900
Presuntos:			
Superiores...............	1$850	a	1$980
Inferiores...............	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)..........	$290	a	$300
Resina (duzia)...........	—		80$000
Spruce (duzia)...........	—		84$000
Sueco, branco (duzia)....	—		84$000
Idem vermelho (duzia)...	—		86$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		77$000
Inferior (duzia)..........	—		67$000
Sal do norte:			
Macau Touro (alqueire)...	—		2$050
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo)........	Nominal		
Matadouro (kilo).........	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)........	110$000	a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)....	330$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000	a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalhau:			
Gaspe (tina)............	—		45$000
Noruega (caixa).........	—		38$000
Peixeling (tina).........	—		40$000
Halifax (tina)...........	Nominal		
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		33$500
Claro (250 libras).......	—		34$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento).......	2$000	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo).............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$600	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$780	a	$880
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	$800	a	$840
Puras mantas............	$880	a	$940
Velhas..................	Não ha		
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	19$500	a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$000	a	18$500
Peneirada (100 kilos)....	17$300	a	17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	—		26$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos).......	—		24$500
Brazileira (88 kilos).....	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$700	a	25$000
O O (88 kilos)..........	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	—		25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		24$000
Avenida (2|2 saccos).....	—		23$000
Minas (2|2 saccos).......	—		22$000
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)..........	—		$806
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)............	$170	a	$240
Carne de porco (kilo).....	$900	a	1$000
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200	a	9$500
Favas (100 kilos)........	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte (kilo).............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata).......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$800	a	$860
Tremoços (100 kilos).....	20$000	a	29$500

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Batatas........................	$200
Café em grão..................	$830
Milho.........................	$140

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Chaucer*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Ceará e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Aracajú' e escalas, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza de Navegação Brazileira;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor allemão *Jersina*: varios generos, a Austafer;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: sal, a Vieiras, Mattos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Martha Washington*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Las Palmas e escalas, pelo rebocador chileno *Borene*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Ettrickdane*: carvão, á Leopoldina Railway Company;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Antuerpia e escalas, inglez *Chaucer* e allemão *Jersina*; Ceará e escalas, nacional *Orion*; Aracajú' e escalas, nacional *Rio Pardo*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Martha Washington*; Hamburgo e escalas, allemão *Pernambuco*; Cardiff, inglez *Ettrickdane*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama II*; Las Palmas, rebocador chileno *Borene*.

Vapores saidos:

Trieste e escalas, austriaco *Martha Washington*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*

Vapor em viagem:

LEIXÕES, 12.

Chegou hontem, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

13 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Portos do norte, *Satellite*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
13 Bremen e escalas, *Aachen*.
14 Portos do norte, *Itatiba*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
15 Antuerpia e escalas, *Bedeburn*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
15 Santos, *Wuerzburg*.
15 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
16 Portos do sul, *Cubatão*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Liverpool e escalas, *Raphael*.
16 Portos do norte, *Victoria*.
17 Nova Zelandia, *Arawa*.
19 Portos do norte, *Olinda*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
25 Portos do norte, *Manáos*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

Vapores a sair:

13 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Aracajú' e escalas, *Piauhy*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
14 Caravellas e escalas, *Araguahy*.
14 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callão e escalas, *Ortega*.
14 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Cabedello e escalas, *Cubatão*.
14 Santos, *Aachen*.
15 Aracajú', *Santa Cruz*.
15 Aracajú', *Santa Cruz*.
15 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Oyapock*.
17 Londres e escalas, *Arawa*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
17 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escalas, *Asturia*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Mucury*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Portos do norte, *Acre*.
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 Rio da Prata, *Eugenia*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

FLORIANOPOLIS sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

ALUGA-SE o predio n. 16, da ladeira do Peixoto, antiga rua Senador Octaviano; as chaves estão na casa junta; tem dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e muito terreno, pintada e completamente reformada.

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma grande alcova de frente, mobilada ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, em casa de familia, á rapazes; na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE excellentes commodos, em Santa Thereza, bem arejados e com lindissima vista, perto da caixa da agua do França; na rua Aqueducto n. 585, para mais informações na Fotografia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

ALUGA-SE um chalet com grande terreno e agua nascente; na rua Barão de Petropolis n. 53, fundos, Rio Comprido.

110$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 81, ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom chalet, reformado ha pouco, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 2, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa e arejada, com tres janelas sacadas, tudo independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom terreno; trata-se no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o pequeno chalet numero 46 da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo; as chaves estão na casa junto, n. 44; e trata-se na rua Silva Jardim n. 37, officina de marceneiro, com o Sr. Motta.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se no armazem da esquina, n. 130.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva, na rua Conselheiro Saraiva numero 24, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz e quintal, está forrada e pintada de novo, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e mais dependencias, em casa de familia, a uma pequena familia, casal ou senhoras, que trabalhem fóra, á rua Monte Alegre n. 179.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 431 largo dos Leões, com duas salas e dois quartos.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 59; as chaves estão no armazem proximo; bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada de pouco, com todos os quartos forrados; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos, á pequena familia, casal ou senhoras sós, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 179.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN..............	1 de março
HEIDELBERG..........	15 de »
BO..N...............	29 de »
ERLANGEN............	12 de abril

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	400 marcos
Portugal...............	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

122$000

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com excellentes commodos e com luz electrica; trata-se no n. 27 da mesma rua.

135$0000

ALUGA-SE a boa casa á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, dois terraços, bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento, bonds á esquina, do Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Novo; as chaves estão na casa n. 28, da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

ALUGA-SE a casa moderna, completamente forrada e pintada de novo, com quatro quartos, todos com janelas, jardim, bom quintal, banheiro, gaz, etc.; sita á rua Guimarães numero 57, estação do Rocha; os bonds de Cascadura atravessam a rua; as chaves estão no armazem, ao lado.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (indirecto).....	27 de fevereiro
CHILI (directo).........	12 de março
ATLANTIQUE (indirecto)..	26 de »
MAGELLAN (directo)......	9 de abril
CORDILLERE (indirecto)..	23 de »

O PAQUETE

Cordillère

commandante R card, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede conjuntamente com os bilhetes de 1ª classe (1ª e 2ª categorias) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 95 cts. e de 248 frs. 90 cts. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macêdo, corretor da companhia, á rua Primeiro de Março n. 97.

Para todas as informações com o **Sr. R. Carrique**, agente da companhia.

ITINERARIO PARA 1912

A Compagnie des Messageries Maritimes alterou o horario de seus paquetes.

Desde o mez de janeiro, as saidas dos paquetes de Bordéos serão ás quartas-feiras em logar de sextas, e desde o mez de fevereiro proximo as saidas de Buenos Aires effectuar-se-hão ás quintas-feiras em logar de sextas. Deste modo, as chegadas da Europa ao Rio de Janeiro, que dantes eram aos domingos e segundas-feiras, passarão a ser ás sextas-feiras, quando o paquete vier directamente de Dakar, e aos sabbados, quando tocar em Pernambuco e na Bahia. Do mesmo modo as saidas do Rio de Janeiro para a Europa passarão a ser ás terças-feiras em vez de quartas, como até aqui, sendo a partida ás 4 horas da tarde, quando o paquete fôr directo para Dakar, e ao meio-dia, quando tocar na Bahia.

As escalas dos paquetes conservam-se as mesmas.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

150$000

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, só para pequena familia; as chaves estão no armazem da mesma, na esquina da de Menna Barreto.

ALUGA-SE a casa n. 8, da praça das Neves em Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a boa casa, á rua General Polydoro n. 31, com cinco compartimentos, quintal, jardim, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado n. 33.

ALUGA-SE a casa n. III, da rua Real Grandeza n. 38.

ALUGA-SE um esplendido chalet, circumdado de quintal, com tres salas, tres quartos, cozinha, agua, despensa, dando frente para o mar e sendo servido pela linha de bonds de Real Grandeza, Leme, Ipanema e Tunel Velho; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 1, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE por 323$ a casa da rua Guanabara n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 131, com quatro quartos; a chave está na casa n. 129.

ALUGAM-SE magnificos quartos, a familias ou a cavalheiros, proximo do ministerio da agricultura; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE um esplendido chalet, á rua Pinheiro Guimarães n. 51, e outro, frente de rua, circumdado de quintal, com tres quartos, tres salas, cozinha, despensa, lavanderia etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua General Polydoro n. 31, com accommodações para familia de tratamento, jardim, quintal, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado.

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Alice n. 20, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, defronte.

ALUGA-SE, por 170$, a casa moderna, com porão habitavel, ponto dos bonds; na rua de Santa Alexandrina n. 241; trata-se na mesma rua numero 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 220$, um bom armazem; á rua Marquez de Abrantes n. 201; a chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE uma linda sala de frente ao mar, tres sacadas, mobilada, com pensão, banhos quentes e frios, casa nova e de familia; praia da Lapa numero 74.

ALUGAM-SE um grande salão e quartos, juntos ou separados, em casa de familia, na Lapa, mobilados ou não, preço modico, fornece pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 443, moderno, casa completamente reformada, para familia decente, com salas e quartos, espaçosos quartos para criados, bom banheiro, jardim, quintal, abundancia d'agua; aluguel modico; trata-se á rua do Ouvidor, casa Edison, com Abel Veiga.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 84, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

Calçados finos — Feitos á mão — SAPATOS DE KANGURU' E DE VERNIZ — **18$** — **Casa Cavalieri** — RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 — esquina da rua da Quitanda

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Autran n. 12, Villa Isabel com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, despensa, banheiro e aquecedor, pintada e forrada de novo; aluguel 180$; carta de fiança. Póde ser vista a qualquer hora, por estar em obras, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 574.

PRECISA-SE de uma criada, para casa de casal, e que saiba cozinhar bem; na rua dos Invalidos n. 65, casa n. 3; pagam-se 40$000.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos, para pequenos serviços, em casa de familia; na rua Aguiar n. 28.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar e passar roupa á ferro; na rua Aguiar n. 28.

VENDE-SE uma bicycleta Kumer, de pouco uso; rua da Misericordia numero 6, 1º andar.

DA'-SE pensão a domicilio; garantem-se asseio e variedade; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

ESPERMATORRHÉA

CURADO DE DERRAMES NOCTURNOS E FRAQUEZA VIRIL

A carta que se segue vale por volumes, em favor do **Cinturão Electrico Sanden**, como um agente curativo que é, em muitas e varias fórmas de achaques e molestias. E' mais uma prova do que este apparelho, devidamente applicado, póde realizar, mesmo em casos dados como incuraveis.

Se vos achais doente ou por qualquer fórma enfraquecido, lede o que diz este doente agradecido e segui o seu exemplo, dando-vos pressa em experimentar este maravilhoso remedio. Elle tem restabelecido a tantos, por que tambem não conseguirá o mesmo comvosco?

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1911.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Nesta.

Tenho em mãos sua prezada carta que respondo. Para o fim desejado deu os melhores resultados o seu apparelho, passando actualmente as noites sem os derrames costumados e sem a fraqueza viril, perguntando eu agora ao doutor se poderei deixar de usar o cinturão, pois estou curado da molestia que me abatia.

Autorizo-vos a publicação da presente carta.

Do quem se assigna eternamente grato e subscreve-se.

De V. S. amigo e obrigado,

Adilio Pinto Moreira.

Residencia: rua do Mercado n. 15, Rio de Janeiro.

Se, porventura, vos encontrais nos mesmos casos que o Sr. Moreira, antes de usar o cinturão, e já desanimado de encontrardes um remedio que vos cure, passai por este escriptorio.

Uma palavra amigavel em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saude. Se residirdes muito longe, para que vos seja facil vir, pessoalmente, ou se o vosso estado de saude tambem não o permittir, mandai buscar os dois livros do Dr. Sanden

SAUDE e VIGOR

Elles são dados gratuitamente a quem quer que os peça, e vale a pena lel-os, sendo para isso unicamente necessario mandar nome e endereço.

DR. P. T. SANDEN --- Largo da Carioca n. 15 (1º andar) RIO DE JANEIRO
Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56—1º andar.

MANTEIGA PALMYRA, kilo réis 2$800; goiabada de Campos, latão, 1$400; dito oval, 500 réis; pecego, de Pelotas, 700 réis; cajú, do norte, réis 600; petits-pois, fino 1$ e 1$100; azeitonas B. Gomes, 700; na Casa Confiança, rua do Espirito Santo numero 45.

BISCOITOS MARIA, kilo 1$200; combinação, kilo, 1$400; sortido, 1$; Leal Santos, lata, 1$100; ameixas, novas, kilo, 1$800; nozes, kilo, 1$; na Casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

AZEITE PRISTA, lata, 2$600; Seixas, 1$600; B. Gomes, 1$700; marmelada de Therezopolis, kilo 1$; pecegada, kilo, 1$100; goiabada, Pesqueira, 1$200; na Casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45.

VINHO DO RIO GRANDE, Caxias, 25 garrafas, 8$; uma duzia, 4$; na Casa Confiança; na rua do Espirito Santo n. 45.

3$000 —Um bom par de sapatos em lona, marron, cinza ou xadrez, para homens e senhoras — 120 A, avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

A CASA BARBOSA FREITAS & C. communica aos seus bons amigos e freguezes que não abre hoje o seu estabelecimento, em homenagem ao enterro do barão do Rio Branco.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, bêje e marron, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos n. 120 A. Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarelos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos, 120 A — Casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta — Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

PHOTOGRAPHIA — Material photographico fresquissimo. Grande "stock". Peçam catalogo á Casa Leterre, rua Sete de Setembro n. 145.

9$000 Belles sapatos de verniz, salto á Cavallière, com grandes fivelas douradas ao lado; 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PIANO — Ensina-se, cedendo-se o mesmo para estudos, por uma hora; na avenida Salvador de Sá n. 122, preço, 12$000.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano, para homem, fitas largas, de seda, de pellica allemã superior; custam 15$ em outras casas; avenida Passos n. 120 A; Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

**15$** Optimas e elegantissimas botas em kangurú envernizado, canos de camurça de cores, formato americano e francez, para homem— artigo que por ahi se vende a 25$ e 30$; 120 A, avenida Passos, Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

AUTOMOVEIS "LANCIA"

Representante

Alberto Sestini

16 — Rua S. José — 16

Telephone 3.778

Previne a quem possa interessar que acaba de receber dois Landaulets-Limosine (torpedo) e dois Double Phaetons (torpedo) o que ha de mais perfeito em carros desta afamada marca.

GRATIFICA-SE

a quem trouxer á rua Paysandú numero 25, collegio, uma cachorrinha, branca, com erupção de pelle, nas costas. Dá pelo nome de Tétéa. E' uma caridade trazel-a, pois a dona está inconsolavel com esta perda.

Collegio Abilio

374—PRAIA DE BOTAFOGO—374

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario. Em abril ha exames de admissão aos cursos universitarios, cujos diplomas são equivalentes aos officiaes (direito, pharmacia, odontologia, etc.) Em 1º de maio inaugurar-se-ha a **Universidade Brazileira.**

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de apparecer

PORTUGAL DE AGORA

o esperado volume de impressões de viagem do fecundo e applaudido escriptor

JOÃO DO RIO

(da Academia Brazileira)

PORTUGAL DE AGORA

é o primeiro livro de um escriptor brazileiro sobre o paiz irmão. O conhecido escriptor do **Dentro da noite**, da **Alma encantadora das ruas**, da **Psychologia urbana** que acaba de ser recebido com tantos louvores, pinta neste livro Portugal nas vesperas da Republica e a sua situação politica e social, mostrando como todos almejavam a Republica. No prefacio, ha a sua opinião sobre o Portugal republicano.

PORTUGAL DE AGORA

é emfim um livro destinado a uma ampla procura, porque não haverá quem não queira ler o testemunho insuspeito do brilhante escriptor.

1 vol. encadernado bureau	4$000
Pelo correio, mais.......	$500

Rua Moreira Cesar

109

RIO DE JANEIRO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 239

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXI

—Henrique!

—Parece-me, proseguiu o principe, com amoroso arrebatamento, que sou um simples fidalgo, menos do que isso, um burguez, que a póde amar em pleno dia, e dar-lhe a mão de esposa...

Sara interrompeu-o, exclamando:

—Henrique! Henrique! está louco!

—Infelizmente, logo que me separo da minha querida Sara e saio daqui, é preciso despertar, e a politica apodera-se de novo de mim, preoccupando-me incessantemente.

Ouvindo aquellas palavras, Sara poz a mão no braço do principe e disse:

—Quero falar-lhe com o coração aberto.

—Oh! fale!

—Acredita que sou sua amiga?

—Como poderia duvidar?

—E se eu lhe désse um conselho?

—Fale.

—Eu sou apenas uma pobre mulher sem posição, proseguiu Sara, uma burgueza ignorante das coisas da côrte, e comtudo...

Sara hesitou.

—Continue, disse o principe.

—Pois bem, se o rei de Navarra me acreditasse, murmurou Sara, em vez de permanecer em Paris, e de tomar parte em grande numero de intrigas...

Aquellas palavras produziram em Henrique uma reacção subita.

O namorado desappareceu repentinamente, para dar logar ao principe, que sonhava com uma corôa ornada de flores de lis.

Fez calar Sara com um gesto, e disse:

—Vai ver se a amo, e se tenho confiança em si! Tenho um amigo de infancia, um companheiro dedicado, Noé, estimo-o como a um irmão, e sei que elle derramaria por mim a ultima gota do seu sangue; pois bem, esse amigo não possue o meu segredo.

—Ah!

—E esse segredo vou confial-o de si, dando-lhe deste modo uma evidente prova do meu amor.

—Vai confiar-me esse segredo?

—Vou.

Sara sentiu-se estremecer de orgulho pela cêga confiança que o seu principe lhe testemunhava.

Henrique permaneceu de joelhos, mas o seu olhar scintilou, e tornou-se dominador; o seu gesto assumiu a magestosa dignidade que o principe manifestava ás vezes, e a viuva do joalheiro sentiu legitimo orgulho em o ver aos seus pés.

Naquelle momento, e quando elle ia para falar, ouviu-se ao longe o grito de uma ave nocturna.

Sara fez um movimento de terror.

—Que será aquillo? disse ella.

—E' o grito de uma coruja, respondeu Henrique suspeitando pouco que áquella hora, Pandrille advertia o duque de Guise da presença do rei de Navarra em casa de Sara.

E o principe proseguiu:

—Minha querida Sara, tenho sangue de rei nas veias, e sou neto de S. Luiz. Não sei o que me reserva o futuro, mas uma voz interior bradou-me mais de uma vez que viria um dia em que eu cingiria uma corôa ao pé da qual a do rei de Navarra é apenas um brinquedo. Pois bem, entre o futuro desconhecido, que me faz pulsar o coração com um nobre orgulho, e a hora presente, entrevejo combates, luctas sem tregua, adivinho longas miserias, e prevejo ciladas infames armadas na minha passagem. Tenho inimigos que, sob pretexto de religião, juraram a minha perda e a dos huguenotes.

—Oh! bem o sei, Henrique, murmurou a viuva do joalheiro.

—Elles são poderosos e eu sou fraco, possuem exercitos e eu tenho apenas um punhado de soldados; comtudo, aceito a lucta, e com o auxilio de Deus, hei de vencer!

—Henrique! Henrique! supplicou Sara cheia de angustia.

Um sorriso altivo e desdenhoso deslisou nos labios do principe.

—Oh! eu bem sei, disse elle, que para lhes escapar, poderia retirar-me para essas quatro geiras de terra, que se chamam o reino de Navarra, fazer-me humilde e pequeno, e curvar a cerviz como um vilão. Mas sou filho de rei, já lh'o disse, Sara, e o homem que eu mais estimo na historia é David esmagando Goliath.

—Mas se fôr vencido?

—Tenho a minha estrela que brilha muito para empalidecer subitamente, minha amiga.

Então Henrique aproximou-se do ouvido de Sara.

Que segredo lhe confiou elle?

Esse segredo devia ser terrivel, certamente, porque mais de uma vez a pobre senhora empalideceu.

—Oh! exclamou ella, afinal, mas isso é jogar a sua cabeça, Henrique!

O principe não respondeu, porque naquelle momento um grito atravessou o espaço... Era um grito de dor, de angustia, de desesperação... um grito de mulher.

O principe levantou-se precipitadamente, e correu á janela que estava entreaberta, mas não viu coisa alguma. A noite estava escura.

Sara não ouvira coisa alguma, porque entregue completamente ao que Henrique lhe dizia, só o escutava a elle.

—Creio que sonhei, murmurou Henrique.

E tornou a ajoelhar aos pés de Sara.

As horas succediam-se, e o tempo decorria. Mas Henrique falava no seu amor, beijava as mãos de Sara, e entregava-se com ella a mil sonhos deliciosos.

Houve, comtudo, um momento em que o principe olhou para o relogio que estava no quarto de Sara. O relogio marcava uma hora da manhã.

Henrique lembrou-se subitamente de Margarida, levantou-se e disse:

—E' necessario partir.

Em seguida, abraçando Sara e dando-lhe um ardente beijo, accrescentou:

—Até amanhã.

—Até amanhã! repetiu Sara, lembrando-se de que no dia seguinte apartar-se-hia de Henrique, talvez que para sempre.

O coração de Sara estava dilacerado.

O principe embuçou-se na capa e partiu.

Noé devia esperal-o na extremidade do jardim, com o cavallo.

—E' inacreditavel, murmurou elle, não imaginei nunca que se pudessem amar tão ardentemente duas mulheres ao mesmo tempo!

E atravessou o jardim, correndo.

Sara, depois da partida do seu querido Henrique, desatara em copioso pranto, lembrando-se dos perigos a que elle estava exposto e da ausencia que entre ambos ia dar-se.

LXII

Noé estava effectivamente no fim do jardim, a cavallo, segurando pela redea o cavallo do principe.

Quando Henrique chegara á casa de Sara, não vinha do Louvre, mas, de Chantilly, onde tivera uma nova conferencia com seu primo, o principe de Condé.

Daquella vez o rei de Navarra não se divertiu fazendo confidencias a Noé, do seu amor pela mulher do joalheiro, e da faculdade dupla que tinha o seu coração de conter dois amores.

Henrique tinha outra coisa na idéa.

Noé percebeu-o logo pelo seu accento breve e pela rapidez dos movimentos.

—Oh! oh! pensou elle, a conferencia de Chantilly produziu alguma coisa.

Henrique montou a cavallo e os dois amigos cavalgaram durante algum tempo sem que o principe abrisse a bocca.

Afinal, Noé, dominado pela impaciencia, disse ao rei:

—Sabe, Henrique, que é uma hora da manhã?

—Sei.

—E que é tempo de voltar para o Louvre?

—Achas?

—Vamos pela rua de S. Jacques?

—Vamos. Quero ir á hospedaria do *Cavallo ruão*, e ver o teu amigo que se chama?

—Heitor.

—Justamente.

—Ah! vossa magestade quer ver Heitor?

—E' singular! murmurou o rei com máo humor, assim que as minhas palavras respiram o quer que seja de politica, tratas-me logo por *magestade*, como se estivessemos em pleno conselho.

—A razão é simples, meu senhor.

O rei encolheu os hombros e disse:

—Pois, trata-me, embora por *magestade*, mas, leva-me onde está Heitor.

—E' inutil.

—Hein?

—Heitor não está em Paris.

Noé mentia, mas, precisava de Heitor para o dia seguinte.

Lembrara-se delle para companheiro de viagem de Sara.

—Pois eu precisava delle, murmurou o rei.

—Para que?

—Para o mandar a Navarra.

—Sim? disse Noé com ar indifferente.

—Elle é bravo e dedicado, pois não é?

—Capaz de se deixar fazer em postas para servir a vossa magestade.

—Além disso, tem um ar intelligente.

—Pudera! se elle é gascão!

—E visto que partiu, só tu o poderás substituir.

Noé deu um pulo na sella.

—Como! exclamou elle... vossa magestade quer enviar-me a Navarra?

—Não completamente, mas, até á fronteira da Gasconha.

—E isso, quando?

—Vaes partir immediatamente.

—Sem ver minha mulher?

—Não ha tempo para isso... e visto que Heitor partiu...

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
230 – 2ª		218 – 4ª	
20:000$000	Por 800 rs.	30:000$000	Por 8$000

SABBADO, 17 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 – 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

SABBADO, 9 DE MARÇO — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

234 – 1ª

1º premio........ 100:000$000
2º » .... 100:000$000
3º » .... 100:000$000
4º » .... 100:000$000
5º » .... 100:000$000

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não temo rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. | Barão de Mesquita, 758—Pharmacia.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 168, em frente á rua Gonçalves Dias.

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e cuceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, recusem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo sahido da casa da Garrafa Grande.

Latas 1$500, 4$000 e 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR

HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

CASA STANDARD - RIO - 93 OUVIDOR 95

AS MELHORES MACHINAS

PARA

Serrarias e marcenarias

MARCA KIESSLING

VENDEM-SE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO NS. 104 e 106

GASMOTOREN - FABRIK DEUTZ, RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1304

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso d'ste sabão.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

TAXI-AUTOS

Antunes dos Santos & C. acabam de receber a seguinte carta, que está em seu escriptorio á disposição do publico:

A BERLIET, SUL-AMERICA -- Rio de Janeiro.

Amigos e senhores - - Em resposta á sua prezada carta de 8 do corrente, temos a satisfacção de declarar-lhes que, desde o anno de 1909 até esta data, VV. SS. nos venderam 52 automoveis -- taxis --- «BERLIET», sendo tres de 12 HP. e 49 de 15 HP.

Esses automoveis, pela sua excellente construcção, nos têm prestado serviços inteiramente a nosso contento, e a prova disso é que acabamos de lhes encommendar mais 30 taxis de 15 HP.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar os protestos da nossa elevada consideração e estima. De VV. SS. Amos. Attos.

COMPANHIA AUTO-TAXIMETROS PAULISTA

O PRESIDENTE,

(Assignado) *Luiz da Silva Prado.*

UNICOS AGENTES DOS AUTOMOVEIS «BERLIET»:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 Avenida Central 16

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:

CARLO ERBA -- Milão

RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes -- Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successoras de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL EXCLUSIVO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 o|o e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 17 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS dos RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A
MELHORAL-A
CURAL-A!

A **Arterio-Esclerose** pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A **Arterio-Esclerose** pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da **Arterio Esclerose**:

Não sente os seus dedos como entorpecidos? Nota ás vezes manchas da pelle na cara? Tem palpitações durante a noite? Sente pulsações frequentes na cabeça? As suas fontes pulsam tambem? Experimenta zunidos nos ouvidos? Deita ás vezes sangue pelo nariz? Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecida? Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?

Se V. estiver corado depois das refeições, Se tiver oppressão quando andar, Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, Se experimentar perturbações na região do coração, Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios, Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos, Se tiver o andar incerto,

E' porque os seus vasos estão alterados.

A **Arterio-Esclerose** o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A **Asclerine** é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & C^ie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca " ASCLERINE ".

(Guarde precisamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

« DEPOSITARIO NO *RIO-DE-JANEIRO*:

ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, Rua 7 de Setembro

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece nos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

SYPHILIS

Molestias de pelle e molestias venereas. Dr. Manoel B. Cavalcanti. Rua Club Athletico, 19, das 7 ás 10. Telephone 898, villa. Consultas gratis ás sextas-feiras.

Casa em Petropolis

Aluga-se uma muito limpa, com cinco quartos e alguns moveis. Tratase na rua Macedo Sobrinho n. 28, Botafogo, ou avenida Washington, 108, Petropolis.

20,000 BLUSAS

Não comprem BLUSAS, sem ver o incomparavel sortimento para mais de 20,000, em todos os modelos e numeros, aos preços de 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$500, 9$, 10$, 12$, 15$ até 50$000.

NA CASA

AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

Unica especialista

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000!!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 442

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.